REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SECRETARIA DO GOVERNO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Sinopse Estatística do Estado

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV — 1938)

ERRATA

Página		Coluna	Linha	Onde se lê	Leia-se
III	Apresentação	—	16	Problema	Problemas
XXI	Corpo	—	36	1933	1936
127	Título	—	—	VI	VII
162	Numeração	—	—	152	162
267	Corpo	2	8	1242	1249
267	Corpo	4	8	3,95	3,91

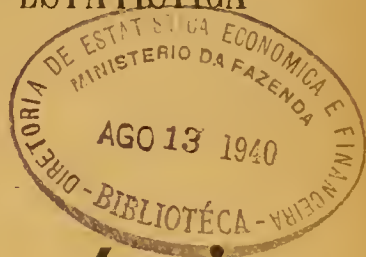
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SECRETARIA DO GOVERNO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Sinopse Estatística do Estado

N.º 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV — 1938)

1939
OFICINAS GRÁFICAS DO "DIÁRIO OFICIAL"
NITERÓI

"CONCORRER PARA A APURAÇÃO EXATA DO CENSO NACIONAL É COLABORAR NUMA OBRA DE SADIO PATRIOTISMO".

Getúlio Vargas

"FLUMINENSE! COLABORAI NO RECENSEAMENTO GERAL DO PAÍS E TEREIS PRATICADO UM ATO DE BRASILIDADE".

Ernani do Amaral Peixoto

. . . .

APRESENTAÇÃO

Este volume constitue uma das 22 separatas do "Anuário Estatístico do Brasil" — IV — 1938, testemunho insofismavel do quanto se pode realizar, tendo-se em mira o verdadeiro alcance e sentido do que venha a ser — **Cooperação** — principalmente, entre os diversos **orgãos da administração pública do país**.

Bem mensurando o alto valor e o poder da Cooperação, o Governo do Estado, solenemente firmou, em 11 de Agosto de 1936, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Convenção Nacional de Estatística, e, posteriormente, ratificou esse importante acôrdo pelo Decréto Estadual n.º 180, de 22 de Agosto de 1936.

Dêsse Convênio resultou, como aliás era esperado, uma estreita, recíproca e valiosa colaboração entre este D. E. E. e o I. B. G. E. e os resultados aquí estão, plenamente consubstanciados, nesta Sinopse, que cada ano vem enriquecido em número de assuntos e aspectos estatísticos.

Força é dizer, o desenvolvimento que, dia a dia, se vem notando nos diversos serviços de estatística da administração pública do Estado, muito cabe ao I. B. G. E., mas, principalmente, ao Exmo. Sr. Comandante Ernani do Amaral Peixoto, DD. Interventor Federal no Estado, que, de modo impar, tem prestigiado, moral e materialmente, êsses serviços em toda a sua plenitude, fazendo cumprir no Estado, todas as deliberações do Governo Federal, em favor do aperfeiçoamento da Estatística Nacional.

Com o volume que entregamos hoje á publicidade, retribuimos aos nossos conterraneos e a todas [illegible] a quem esta Repartição se tem

insistentemente dirigido, em busca de dados e informações esparsas, para fins estatísticos, a consideração dispensada aos pedidos dêste D. E. E., pois, aquí se acham elas condensadas e sistematizadas, de modo a servir a quantos queiram ou necessitem conhecer ou estudar os vários aspectos do Estado, não só quanto á parte física, demográfica, econômica e político-administrativa, como a quase todas as suas facetas físico-sociais.

Permitimo-nos dizer que, quanto mais atendidos com solicitude e sinceridade os pedidos de informações, e respondidos os inquéritos, segundo as normas delineadas pelo D. E. E., tanto mais será esta publicação desenvolvida em extensão e profundidade.

Tenha cada um de nós, na devida conta, a imprescindibilidade da estatística, como fator preponderante de progresso das atividades humanas, e compreenda que, quanto maior a sua divulgação, tanto mais a administração pública e a particular terão elementos precisos á solução dos problema de toda ordem, que interessam ao Estado e ao **BRASIL!**

Francisco Steele
Diretor

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituira, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se esse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fora reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuidas por quatro partes intituladas — *território, população, movimento econômico, movimento social*.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recem-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", —o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo Decreto-lei n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema esse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — *físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de "Sinópses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinópses, to-

dos eles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuida uma *plaquette* em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sobre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

———:———

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece este dentro do próprio ano a que se refere. O atrazo resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo Decreto-lei n.º 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluida este ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sobre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes deste prefácio.

———:———

O Decreto-lei n.º 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo deste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituido na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fora conferida pelo Art. 17, do Dec. n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado Decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de orgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a êstes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acordo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7, do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, teem hoje, em virtude do mesmo Decreto-lei n.º 1.360, e ainda do Decreto-lei n.º 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— *Serviço de Estatística da Produção* (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— *Serviço de Estatística Econômica e Financeira* (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— *Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho* (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO) ;

— *Serviço de Estatística da Educação e Saude* (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE) ;

— *Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política* (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES) .

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do orgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no Decreto-lei n.º 1.360. Esse orgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a *Comissão Censitária Nacional,* já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do *Ministério da Viação,* com a denominação de *Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica,* — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

———:———

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística *ex-vi* do Decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndices inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluido), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sobre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	Números de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jogo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Orgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saude
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluidos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituida, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas esse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinópse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos orgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de Dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na Lei Orgânica n.º 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

———:———

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinópses regionais — excluida a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior — Assuntos	—	7	10
Aumento em relação à edição anterior — Tabelas	—	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha assencional já referido para o Anuário. O seu suplemento, incluido a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a táboa das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras dos Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escasses do prazo disponível para a sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 orgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

———:———

Dentre as separatas deste 4.º número do Anuário Estatístico da Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memoria de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria Municipal de Estatística, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo orgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os orgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com to-

dos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar esse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento desse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuizo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo a disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstáncias pode a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente este Anuário, já constituiu tambem matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhavel que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um exelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admiravel fecundidade do espírito de cooperação que preside as atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparavel dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

———:———

Tomando em apreço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho

Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75, em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sobre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo deste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhavel submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

———:———

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário regista apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance desse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possiveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de orgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento esse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tando regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantes deficitárias que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — Cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

———:———

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o gráu de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registos e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantêm-se acelerado o rítmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatístico. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos orgãos locais da estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a este volume e aos das suas separadas regionais. Bem revelam eles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação desse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrentes da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinópse que se vê em seguida a este prefácio, constituindo uma parte dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possivel, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem

correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possivel encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ÍNDICE

Pgs.

Divisão Territorial — 1937 (31-XII)

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da População

Movimento da População

Pgs.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção Extrativa

Produção Agrícola

Produção Pecuária

Produção Industrial

Estradas de Ferro — 1936 (31-XII)

Ferro-Carrís

Rodoviação — 1937 (31-XII)

Pgs.

Pgs.

Bibliotecas

Museus

Diversões

Associações Culturais — 1936

Institutos Científicos — 1936

Pgs.

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W.Gr.
Norte	Rio Itabapoana, à jusante da confluência com o rio São João	20°45'38"	41°51'23"
Sul	Ponta da Trindade, na divisa com São Paulo	23°21'47"	44°43'44"
Este	Cabo de São Tomé	21°56'57"	40°56'06"
Oeste	Serra do Paratí, na divisa com São Paulo	23°10'54"	44°50 44"

2. Distancias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	20°45'38" S.
		Ao Sul	23°21'47" S.
	Diferença	Em ângulo	2°36'09"
		Em km.	288
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	40°56'06"W.G.
		A Oeste	44°50'44"W.G.
	Diferença	Em ângulo	3°54'38"
		Em km.	402

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		km.	%
Norte	Espírito Santo	149	9,55
Este, Sudeste e Sul	Oceano Atlântico	562	36,03
Sul	Distrito Federal	144	9,23
Oeste	São Paulo	230	14,74
Noroeste	Minas Gerais	475	30,45
	TOTAL	1.560	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS km2	DADOS NUMÉRICOS %
Área territorial	Do Estado		42.404	100,00
	Do município da Capital		71	0,17
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	4.846	11,43
		Mínimo	71	0,17
	Quanto aos termos	Máximo	4.846	11,43
		Mínimo	71	0,17
	Quanto às comarcas	Máximo	4.846	11,43
		Mínimo	71	0,17
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I.	Menos 2 horas	—	—
	II.	Menos 3 horas	42.404	100,00
	III.	Menos 4 horas	—	—
	IV.	Menos 5 horas	—	—
Segundo o revestimento florístico	I.	Matas	35.469	83,65
	II.	Cerrados	—	—
	III.	Caatingas	—	—
	IV.	Vegetação litorânea	4.801	11,32
	V.	Campos	2.134	5,03
	VI.	Campos inundáveis	—	—
	VII.	Pantanais	—	—
	VIII.	Outras áreas	—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I.	Marítima	14.258	33,62
	II.	Baixada	5.325	12,56
	III.	Vale do Paraíba	7.150	16,86
	IV.	Serra	15.671	36,96
		Total	42.404	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS km2	DADOS NUMÉRICOS %
Cenozóica	Quaternário	7.235	17,06
	Neogêneo	188	0,44
	Eogêneo	—	—
	Total da era	7.423	17,50
Mesozóica	Cretáceo	—	—
	Triássico	—	—
	Total da era	—	—
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	—	—
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	34.981	82,50
Áreas não estudadas		—	—
	TOTAL	42.404	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

2 Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas...	De 0 a 100 metros	16.328	38.51	0,86
	" mais de 100 a 200 metros	5.106	12,04	0,32
	" mais de 200 a 300 metros	4.139	9,76	0,28
	" mais de 300 a 600 metros	9.321	21.99	0,40
	" mais de 600 a 900 metros	4.584	10.81	0.48
	" mais de 900 metros	2.926	6,89	1.10
	Total	42.404	100,00	

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922. Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (km2)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	42.404	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	42.404	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H.P.)..	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	543.100	100,00
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
	Total	543.100	100,00

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sobre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1937 (31-XII)

1 . Quadro sistemático

N.º DE ORDEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE Á CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (Km.)	
1	Angra dos Reis	Cid.	28- 3-835	23°00'33"	44°18'57"	OSO	121	2
2	Araruama	"	22- 1-890	22°52'24"	42°24'36"	E	79	15
3	Barra do Piraí	"	3- 6-892	22°28'00"	43°49'42"	ONO	82	357
4	Barra Mansa .	"	15-10-857	22°32'46"	44°10'09"	ONO	114	376
5	Bom Jardim . .	"	27-12-929	22°10'00"	42°24'30"	NNE	108	574
6	Cabo Frio	"	13-11-615	22°54'21"	42°07'16"	E	111	2
7	Cachoeiras (1)	"	27-12-929	22°35'00"	42°41'46"	ENE	55	63
8	Cambucí	"	27-12-929	21°33'30"	41°56'00"	NNE	190	45
9	Campos	"	28- 3-835	21°45'30"	41°20'24"	ENE	224	14
10	Cantagalo . . .	"	2-10-857	21°57'29"	42°24'05"	NNE	130	376
11	Capivarí	"	3- 1-890	22°36'36"	42°22'55"	ENE	80	14
12	Carmo	"	12-12-889	21°55'24"	42°32'06"	NNE	119	221
13	Casimiro de Abreu (2) . .	"	27-12-929	22°35'23"	42°02'57"	ENE	119	4
14	Duas Barras . .	"	27-12-929	21°59'00"	42°31'30"	NNE	118	550
15	Itaboraí	"	16- 1-890	22°45'09"	42°51'51"	ENE	31	17
16	Itaguaí	"	27-12-929	22°51'23"	43°47'03"	ONO	66	4
17	Itaocara	"	27-12-929	21°40'12"	42°05'18"	NNE	174	56
18	Itàperuna . . .	"	6-12-889	21°12'24"	41°55'30"	NNE	228	113
19	Macaé	"	15- 4-846	22°22'30"	41°46'24"	ENE	149	5
20	Magé	"	2-10-857	22°38'06"	43°02'39"	NNE	29	4
21	Mangaratiba . .	"	27-12-929	22°57'44"	44°02'30"	OSO	93	4
22	Maricá	"	27-12-889	22°54'50"	42°54'11"	E	37	5
23	Miracema	"	7- 9-936	21°24'00"	42°16'20"	NNE	188	137
24	Niterói (cap.) .	"	28- 3-835	22°53'46"	43°07'13"	—	—	2
25	Nova Friburgo.	"	8- 1-890	22°16'42"	42°31'54"	NNE	90	847
26	Nova Iguassú (3)	"	19- 6-891	22°45'00"	43°27'30"	ONO	36	26
27	Paraiba do Sul	"	20-12-871	22°09'12"	43°12'53"	NNO	83	280
28	Paratí	"	3- 1-890	23°12'52"	44°42'56"	OSO	164	4
29	Petrópolis . . .	"	29- 9-857	22°32'00"	43°11'04"	NNO	41	813
30	Piraí	"	17-10-874	22°27'34"	43°52'57"	ONO	82	370
31	Rezende	"	13- 7-848	22°28'24"	44°26'54"	ONO	143	395
32	Rio Bonito . . .	"	16- 1-890	22°42'42"	42°37'06"	ENE	55	51

NOTA — As denominações das sédes municipais são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Séde do município de Santana de Japuiba. — (2) Séde do município de Barra de São João. (3) Séde do município de Iguassú.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1937 (31-XII)

1 Quadro sistemático

N.º DE OR-DEM	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE Á CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (Km.)	
33	Rio Claro . . .	Cid.	27-12-929	22°43'28"	44°08'01"	ONO	99	431
34	Santa Maria Madalena . . .	"	28- 7-889	21°57'30"	42°00'48"	ENE	152	632
35	Santa Teresa ..	"	27-12-929	22°09'00"	43°36'00"	NNO	94	511
36	Santo Antônio de Pádua . . .	"	27-12-889	21°30'30"	42°11'00"	NNE	180	90
37	São Fidelis . . .	"	3-12-870	21°38'40"	41°44'42"	ENE	198	24
38	São Gonçalo ..	"	27-12-929	22°49'30"	43°02'30"	NE	11	13
39	São João da Barra	"	17- 6-850	21°37'58"	41°03'01"	ENE	258	8
40	São João Marcos	"	15- 8-890	22°49'00"	44°01'00"	ONO	90	800
41	São Pedro da Aldeia	"	27-12-929	22°51'00"	42°08'30"	ENE	102	13
42	São Sebastião do Alto	"	27-12-929	21°56'00"	42°06'00"	NE	149	250
43	Sapucaia	"	27-12-889	21°59'50"	42°52'21"	NNE	99	214
44	Saquarema . . .	"	3- 1-890	22°55'32"	42°38'35"	ESE	63	2
45	Sumidouro . . .	"	27-12-929	22°04'00"	42°40'00"	NNE	102	346
46	Teresópolis . . .	"	31- 1-893	22°26'35"	42°55'21"	NNE	51	910
47	Trajano de Morais (1)	"	27-12-929	22°06'00"	42°05'00"	ENE	124	679
48	Valença	"	29- 9-857	22°13'01"	43°42'51"	NNO	94	541
49	Vassouras	"	29- 9-857	22°24'00"	43°39'00"	ONO	76	416

(1) Sede do município de São Francisco de Paula.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
I — Extremos			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Angra dos Reis)		1.608
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (—)	—
		Da cidade mais antiga (Cabo Frio)	13/11/615
Coordenadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Itaperuna)	21°12'24"
		Mais meridional (Paratí)	23°12'52"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (São João da Barra)	41°03'01"
		Mais ocidental (Paratí)	44°42'56"
Situação	Altitude (M.)	Maior (Teresópolis)	910
		Menor (Diversos municípios) (1)	2
	Distância da Capital (km.)	Maior (São João da Barra)	258
		Menor (São Gonçalo)	11
II — Distribuição numérica das sedes			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	—
		Cidades	49
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		" 1601 " 1650	1
		" 1651 " 1700	—
		" 1701 " 1750	—
		" 1751 " 1800	—
		" 1801 " 1850	6
		" 1851 " 1900	26
		" 1901 " 1937	16

(1) A[illegible]ra dos Reis, Saquarema, Cabo F[illegible] Niterói.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a latitude S.	Entre 21° e 22°	14
	" 22° " 23°	33
	" 23° " 24°	2
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 41° e 42°	6
	" 42° e 43°	24
	" 43° e 44°	12
	" 44° e 45°	7
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	—
	A NNE	14
	" NE	2
	" ENE	12
	" E	3
	" ESE	1
	" SE	—
	" SSE	—
	Ao S	—
	A SSO	—
	" SO	—
	" OSO	3
	" O	—
	" ONO	9
	" NO	—
	" NNO	4

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a distância relativamente à Capital (km.)	Até 50	6
	De 51 a 100	18
	" 101 " 200	21
	" 201 " 300	3
	" 301 " 400	—
	" 401 " 500	—
	" 501 " 600	—
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
	" 901 " 1.000	—
	" 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m.)	Até 50	21
	De 51 a 100	4
	" 101 " 200	2
	" 201 " 300	4
	" 301 " 400	6
	" 401 " 500	2
	" 501 " 600	4
	" 601 " 700	2
	" 701 " 800	1
	" 801 " 900	2
	" 901 " 1.000	1
	" 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede Meteorológica e Hidrométrica Federal

Especificação	Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		**DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE AGUAS)**		
Número total	41	Número total		102
		Discriminação		
Discriminação		Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	Hidro-pluviométricos	10
			Pluviométricos	—
Observatório meteorológico	—		Hidrométricos	22
De 2.ª classe e aerológicas	1			
De 2.ª classe	13	Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviometricos	10
De 3.ª classe	10		Pluviométricos	10
Termo-pluviométricas	4		Hidrométricos	—
Rádio-emissoras	—			
Postos semafóricos	2	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	11
Pluviométricas	2		Pluviométricos	39
Pluvio-hidrométricas	9		Hidrométricos	—

II — Características das principais estações Meteorológicas

CIDADES	CLASSES		COORDENADAS Latitude S.	COORDENADAS Longitude W. Gr.	Cg. (2) (m/m)	ALTITUDE (m) Da estação (H)	ALTITUDE (m) Da cuba do barômetro (Hb)
Niterói	2.ª Classe	(1)	22°54'	43°07'	1,4	13,68	20.74
Alto Itatiaya	—	(1)	22°25'	44°50'	—	2180.50	2180.50
Angra dos Reis	—	(1)	23°00'	44°19'	—	50,00	28,60
Barra de Itabapoana	—	(1)	21°18'	40°58'	—	2,00	3.50
Cabo Frio	—	(1)	22°53'	42° 2'	—	1.29	3.00
Carmo	—	(1)	21°55'	42°32'	—	341,38	343.30
Itaperuna	—	(1)	21°12'	41°55'	—	139,75	112,67
Macaé	—	(1)	21°23'	41°48'	—	3,5	5,5
Monte Serrat	—	(1)	22°27'	44°50'	—	816,00	758,65
Pinheiro	—	(1)	22°31	44°00'	—	401,76	131,87
Rezende	—	(1)	22°28'	44°27'	—	429,80	404,20
Sta. Maria Madalena	—	(1)	21°57'	42° 1'	—	598,27	608,99
S. Fidelis	—	(1)	21°39'	41°45'	—	25,34	25,66
Valença	—	(1)	22°31'	43°44'	—	590,00	550.17

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro á gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (mb)	Humidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE ALTO ITATIAYA												
I	785,1	16,7	11,0	20,9	3,7	13,4	12,3	13,6	88	355,3	108,4	27
II	785,7	16,8	11,0	21,6	2,4	14,0	12,3	13,2	83	399,3	120,3	23
III	786,7	16,4	10,8	20,8	2,2	12,8	11,9	13,3	90	324,6	89,0	24
IV	786,7	15,2	8,7	20,4	0,3	11,4	10,3	11,7	87	159,9	65,3	17
V	787,0	13,9	6,6	21,3	—3,0	9,6	7,8	9,5	80	74,8	48,2	11
VI	787,3	13,4	5,8	21,5	—4,8	8,7	6,6	8,4	75	53,4	60,3	7
VII	788,2	13,0	5,1	20,6	—6,0	8,2	5,8	7,7	71	43,1	59,3	6
VIII	787,7	14,3	6,0	20,6	—3,4	9,4	7,0	8,5	72	56,4	31,4	7
IX	786,9	15,7	8,0	23,1	—5,0	11,4	9,1	10,1	75	93,5	80,0	11
X	785,4	15,2	8,0	22,3	—1,1	11,5	10,0	11,3	84	184,5	89,2	17
XI	784,5	15,9	8,8	21,2	—0,3	11,9	10,8	12,3	88	290,5	89,9	21
XII	784,5	16,2	10,2	21,8	2,4	12,9	11,8	13,1	88	382,0	159,0	24
Ano	786,3	15,2	8,3	23,1	—6,0	11,3	9,6	11,1	81,8	2417,1	159,0	195
ESTAÇÃO DE ANGRA DOS REIS												
I	1009,3	29,1	22,2	37,3	17,0	25,6	23,4	26,9	82	262,1	86,6	17
II	1010,3	29,1	22,1	36,3	15,6	25,6	23,5	27,2	83	261,3	148,3	15
III	1010,6	28,3	22,0	37,4	16,3	25,3	23,4	27,2	84	283,4	88,1	17
IV	1013,5	26,6	20,6	33,2	14,2	23,7	21,9	24,8	85	169,8	69,3	14
V	1015,1	24,8	18,5	34,0	12,3	21,6	19,7	21,3	82	116,3	70,0	11
VI	1016,2	23,9	17,3	31,4	9,7	20,6	18,8	20,1	83	79,7	63,1	9
VII	1018,8	23,3	16,5	33,1	9,6	19,6	17,8	18,8	82	76,2	58,4	9
VIII	1018,4	23,6	16,8	35,4	6,6	20,3	18,4	19,5	82	81,5	62,4	10
IX	1015,5	24,1	17,8	36,2	6,4	20,9	19,3	21,1	85	122,8	68,6	13
X	1013,5	24,5	18,3	36,8	13,6	21,4	19,8	21,7	86	169,1	79,8	17
XI	1011,5	26,0	19,6	35,1	13,4	22,8	20,9	23,2	84	188,3	82,2	16
XII	1009,9	27,4	20,8	35,8	14,8	24,4	22,4	25,3	83	234,0	88,1	16
Ano	1013,6	25,9	19,4	37,4	6,4	22,6	20,8	23,1	83,4	2044,5	148,3	16

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA (T) Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro húmido	HUMIDADE DO AR Tensão do vapor (mb)	Humidade relativa (%)	PRECIPITAÇÃO (R) Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE BARRA DE ITABAPOANA												
I	1011,4	28.1	20.5	36.8	12.2	24.4	23.1	27.2	90	131.5	109.0	11
II	1011.7	28.7	20.8	34.4	15.4	24.9	23.5	27.7	88	100,0	97.6	8
III	1012.6	28.9	20.2	34.6	12.2	24.8	23.3	27.3	87	94.6	96.4	10
IV	1014,3	28.0	18.6	33.4	12,0	23.6	22.2	25.5	87	95.2	67.0	10
V	1016.8	26.5	16.0	31.8	9.6	21.4	20.0	22.1	87	76.6	110,4	9
VI	1017,8	25.8	13.9	33.0	4.4	20.2	18.9	20.8	88	32.2	44.0	6
VII	1020.3	24.8	13.2	31,0	7.0	19,4	17.9	19,2	85	31.2	52.8	8
VIII	1019.4	25.0	14.1	30,6	4.2	20,0	18.5	20.0	85	31.9	75.0	7
IX	1016.6	25.2	16,7	30.0	6.4	21.4	20.2	22.7	89	65.0	47.0	8
X	1014.7	25.6	17.8	32.0	10.0	22.1	20.7	23.2	87	114.8	52.1	13
XI	1012.9	26.4	18.9	33.0	9.8	23.1	21.6	24.5	87	156.8	67.2	14
XII	1011.5	27.5	20.4	34.8	14.0	24.0	22.8	26.8	90	138.8	82.6	12
Ano	1015.0	26.7	17.6	36.8	4.2	22.4	21,1	23.9	87.5	1068.6	110.4	116
ESTAÇÃO DE CABO FRIO												
I	1011,4	28.4	22.0	36.7	17.4	24.9	23.0	26.5	84	120,0	67.6	18
II	1011.8	28.9	22.3	34.8	17.0	25.3	23.3	26.9	84	80.4	64.2	9
III	1012.9	28.9	22.3	35.0	17.8	25.2	23.3	27.1	85	99,1	230,3	11
IV	1014.9	27.8	21.0	33.1	14.2	24.0	22.1	25.1	84	80,6	70,0	10
V	1016.8	26,2	19,1	32.6	13.0	22.5	20.3	21.9	80	66,6	45,2	10
VI	1018.2	25.4	18.1	32.0	11.2	21.3	19.3	20.8	82	46.6	52.0	6
VII	1020.4	24.5	17.4	32.0	11.2	20.5	18.6	19.9	82	48.0	48,4	8
VIII	1019,2	24.2	17.7	33.4	11.8	20.6	18.6	19.7	81	43.8	39,0	8
IX	1017.1	25.4	18.6	32.0	10.8	21.4	19.5	21.1	82	49.1	54,0	8
X	1015,0	25.4	19.2	33.0	9.8	21.8	20.0	21.9	84	85,0	59,0	13
XI	1013.0	26.6	20.1	34.4	14.4	23.1	21.1	23.3	83	92,7	49.0	12
XII	1011.5	27.9	21.4	38.0	15.5	24.3	22.3	25.2	83	103.5	67,7	12
Ano	1015.2	26.6	19.9	38.0	9.8	22.9	21.0	23.3	82.8	915.4	230.3	125

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (mb)	Humidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE CARMO												
I	973,3	30,1	19,2	37,6	13,6	24,1	22,0	24,8	83	271,9	64,3	15
II	973,5	30,9	19,3	36,7	11,5	24,3	22.2	25.1	82	184,5	67,8	12
III	974.3	30,0	18,9	37,4	12,6	24.0	21.9	24.5	82	176,3	64,8	13
IV	976,1	28,1	17,2	34,4	9,0	22.1	20.3	22.4	84	66,4	64,1	9
V	978,2	27,0	14,6	33,4	6,0	19.6	17.8	18.9	83	36,9	45,3	5
VI	979,1	25,5	12,8	32,0	2,8	18.5	16.7	17.6	83	22,1	40,1	4
VII	981,0	25,1	12,0	31,5	3,8	17.6	15 5	15.9	79	15,2	28,1	3
VIII	980.2	25,7	13,5	35,0	4,4	19.0	16.3	16.4	75	23.2	34,4	4
IX	977,7	26,9	15,2	36,7	5,6	20.6	18.2	18.9	78	50,6	62,6	7
X	975,8	27,0	16,4	35,8	5,8	21.6	19.2	20.3	79	143,3	64,1	13
XI	974,2	28,4	17,3	36.5	5.6	22,6	20.3	21.9	80	176,1	64.9	14
XII	973.0	29,1	18.7	37,2	12,6	23.7	21.6	24 1	82	247,3	67,1	17
Ano	976,4	27.8	16,3	37.6	2,8	21.5	19.3	20.9	80.8	1413,8	67.8	116
ESTAÇÃO DE ITAPERUNA												
I	999.7	..	..	..	..	24,8	23,2	27.1	86	198,8	82 5	13
II	999.5	..	..	..	..	25,2	23.3	27.1	85	164,1	98,5	10
III	1000,2	..	..	..	..	24.7	22,9	26 4	85	137,2	65,0	11
IV	1002.1	..	..	..	..	23.2	21.6	24.5	86	58.4	54.0	8
V	1004.6	..	..	..	..	20.6	19.1	20.8	86	44 3	59.0	5
VI	1005.7	..	..	..	..	19.3	17.9	19.3	86	24,7	37 0	3
VII	1007,9	..	..	..	..	18.5	16.8	17.7	83	15.3	58 4	3
VIII	1007.3	..	..	..	..	19.6	17 4	[illegible]	79	17.4	35 0	3
IX	1004.3	..	..	..	..	21.5	19.5	21.1	82	[illegible]	54 2	6
X	1002.3	..	..	..	..	22,4	20,6	22.8	84	142.7	78 0	12
XI	1000.6	..	..	..	..	23,2	21.6	24.5	86	190 0	78 3	13
XII	999,1	..	..	..	..	24,9	23.0	26.5	84	221.1	81 9	15
Ano	1002,8	..	..	..	..	22,3	20,6	23,0	[illegible]	1263 9	98 5	102

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA (T)						HUMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro húmido	Tensão do vapor (mb)	Humidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE MACAÉ												
I	1011,9	28,6	20,4	37,4	13,2	24,3	22,7	26,3	86	181,4	82,0	13
II	1011,8	29,1	20,8	37,0	13,3	24,8	23,1	26,8	86	115,9	81,8	10
III	1012,9	29,1	20,0	40,6	12,5	24,5	23,0	26,8	87	146,6	88,0	13
IV	1014,9	27,7	18,6	85,2	9,4	23,1	21,6	24,5	87	105,1	88,4	12
V	1017,1	26,4	16,4	34,0	9,1	21,2	19,6	21,5	85	84,4	70,5	9
VI	1017,8	25,5	14,5	34,1	4,6	20,2	18,5	19,9	84	47,4	64,2	7
VII	1020,3	24,8	13,8	32,1	4,2	19,4	17,5	18,4	82	46,8	68,0	7
VIII	1019,5	24,9	14,5	32,9	5,9	19,8	18,3	19,7	85	44,5	68,3	8
IX	1016,8	25,8	16,4	34,6	8,0	21,0	19,6	21,6	87	69,6	74,0	9
X	1015,3	25,6	17,4	36,6	7,5	21,4	19,8	21,7	85	137,7	69,0	15
XI	1013,4	26,9	18,5	38,5	9,0	22,7	21,1	23,7	86	138,5	67,6	13
XII	1011,7	27,9	19,4	37,8	12,0	24,0	22,4	25,7	86	176,8	105,6	15
Ano	1015,3	26,4	17,5	40,6	4,2	22,2	20,6	23,0	85,5	1294,7	105,6	131
ESTAÇÃO DE MONTE SERRAT												
I	923,3	26,5	15,5	33,4	7,0	21,0	19,5	21,5	86	303,8	96,4	18
II	923,7	27,1	16,1	33,2	10,0	21,3	19,5	21,3	84	249,7	68,4	14
III	924,5	26,4	15,9	32,6	9,4	20,7	19,1	20,8	85	227,9	66,1	14
IV	925,8	24,9	14,3	31,6	5,8	19,2	17,6	18,9	85	110,6	63,4	8
V	927,5	23,3	12,2	30,0	2,2	17,1	15,2	15,9	82	56,0	36,2	6
VI	927,8	21,4	10,3	27,8	0,8	15,2	13,6	14,4	84	31,5	40,2	5
VII	928,9	20,8	8,7	27,6	0,0	14,5	12,7	13,3	81	33,3	45,3	4
VIII	927,9	22,5	10,0	30,0	1,8	15,9	13,9	14,1	79	36,9	63,2	4
IX	927,4	23,5	12,3	31,2	3,6	17,7	15,7	16,4	81	61,8	58,3	5
X	926,1	24,6	12,9	35,2	6,0	18,4	16,5	17,5	83	139,9	63,1	11
XI	925,0	25,5	14,2	35,3	6,4	19,7	17,7	18,8	82	185,9	64,2	12
XII	924,1	26,5	15,2	35,0	8,0	20,6	18,8	18,6	83	279,4	66,0	15
Ano	926,0	24,4	13,1	35,3	0,0	18,4	16,6	17,6	85,4	1716,7	96,4	116

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA (T): Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	UMIDADE DO AR: Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	PRECIPITAÇÃO (R): Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE NITERÓI												
I	1007,9	31,3	21,1	40,2	15,2	25,4	23,0	26,1	80	143,7	75,7	15
II	1009,0	31,4	21,3	39,2	16,9	25,5	23,2	26,5	81	149,3	122,0	12
III	1010,2	30,8	20,8	38,0	14,8	24,8	22,8	26,1	83	133,7	65,2	13
IV	1012,5	29,1	19,0	38,2	13,4	23,2	21,3	23,7	84	117,9	230,4	11
V	1014,1	27,2	16,5	35,7	10,0	20,9	18,8	19,9	80	82,9	68,0	10
VI	1015,3	26,5	14,9	34,6	7,9	19,6	17,8	18,9	83	50,3	43,5	7
VII	1016,4	25,7	13,8	32,9	8,4	19,1	16,9	17,5	79	54,0	47,2	7
VIII	1015,3	26,2	14,8	37,2	8,0	19,8	17,6	18,3	79	60,5	67,0	8
IX	1013,7	26,4	16,5	37,5	9,3	20,8	18,7	19,9	81	67,6	80,9	11
X	1011,9	26,9	17,8	39,7	10,8	21,7	19,6	21,1	81	97,0	57,4	14
XI	1009,8	28,5	18,8	39,6	11,2	23,1	20,6	22,1	78	118,1	63,1	14
XII	1008,3	30,0	20,4	41,8	14,0	24,6	22,3	25,1	81	150,4	71,1	14
Ano	1012,0	28,3	18,0	41,8	7,9	22,4	20,2	22,1	80,8	1225,4	230,4	136
ESTAÇÃO DE PINHEIRO												
I	968,9	29,9	19,0	37,2	12,0	23,4	21,4	23,9	83	245,0	88,2	19
II	969,7	30,6	18,9	37,6	12,5	23,6	21,5	24,0	82	194,0	122,0	16
III	970,7	29,5	18,6	35,9	11,2	22,9	21,0	23,3	84	155,5	112,2	15
IV	972,2	27,9	17,2	35,6	9,6	21,3	19,5	21,2	84	66,6	55,2	11
V	973,9	26,1	13,8	33,8	6,3	18,9	17,0	17,9	82	39,8	47,2	10
VI	975,5	25,0	11,7	33,0	0,0	17,1	15,5	16,3	84	22,9	28,0	10
VII	976,6	24,7	10,7	32,8	1,8	16,7	14,6	14,9	78	19,3	53,7	8
VIII	975,4	25,7	12,0	35,6	3,1	17,9	15,3	15,3	75	26,4	41,8	7
IX	973,3	26,2	14,2	37,3	5,7	19,5	17,2	17,7	78	48,1	44,6	9
X	971,8	26,9	15,5	37,8	6,7	20,3	18,0	18,8	79	111,7	49,3	14
XI	969,5	28,2	16,9	37,0	7,8	21,6	19,3	20,5	79	140,8	67,6	15
XII	968,9	28,9	18,2	37,8	11,2	22,4	20,6	22,8	84	205,1	87,0	18
Ano	972,2	27,5	15,6	37,8	0,0	20,5	18,4	19,7	81,0	1275,2	122,0	152

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE REZENDE												
I	946,9	29,8	19,2	37,4	14,3	23,2	21,3	23,9	84	285,8	116,5	22
II	965,7	30,4	19,3	37,4	13,2	23,5	21,4	23,9	83	257,2	117,0	18
III	966,5	29,6	19,0	36,3	12,4	23,0	21,0	23,3	83	207,8	87,2	18
IV	968,2	27,8	17,4	34,3	8,9	21,5	19,6	21,3	84	107,6	60,7	14
V	970,1	25,8	14,3	33,1	3,3	18,9	17,0	17,9	82	41,0	46,8	11
VI	971,0	24,6	12,0	32,2	—0,3	17,2	15,3	15,9	81	27,7	35,5	10
VII	972,6	24,4	11,0	31,0	0,0	16,7	14,4	14,7	77	23,5	36,9	8
VIII	971,1	25,7	11,8	34,6	2,7	17,9	15,2	15,2	74	30,9	50,4	8
IX	969,1	26,5	14,7	37,0	5,6	19,7	17,3	18,1	79	58,4	43,2	10
X	967,4	27,1	16,1	37,7	8,0	20,5	18,2	19,1	79	127,0	49,7	15
XI	965,5	28,6	17,4	37,1	9,7	21,8	19,4	20,7	79	190,5	89,1	17
XII	964,9	29,2	18,6	38,0	12,0	22,7	20,6	22,7	82	257,7	140,0	20
Ano	968,1	27,5	15,9	38,0	—0,3	20,6	18,4	19,7	80,6	1615,1	140,0	153
ESTAÇÃO DE SANTA MARIA MADALENA												
I	945,4	27,6	18,7	34,4	14,6	22,2	20,4	22,5	84	211,7	71,8	15
II	945,7	28,4	18,6	34,4	13,8	22,2	20,4	22,5	84	175,8	72,2	13
III	946,7	27,2	18,2	33,0	12,6	21,6	20,0	22,1	85	160,4	63,8	16
IV	948,5	25,5	16,6	32,4	9,4	20,0	18,4	19,9	85	11,6	73,2	12
V	949,9	23,6	13,9	29,8	6,8	17,6	16,2	17,3	86	85,0	65,2	10
VI	950,7	23,2	13,0	29,6	5,2	17,2	15,3	15,2	81	51,5	66,2	8
VII	952,7	22,2	11,8	28,6	4,6	15,8	14,3	15,2	85	32,0	37,4	9
VIII	952,1	22,9	12,2	30,6	5,8	16,7	14,7	15,2	83	47,1	65,0	8
IX	949,8	23,6	14,9	32,8	9,1	18,3	16,6	17,5	83	61,4	29,0	10
X	947,9	24,0	15,5	32,8	7,1	18,9	17,3	18,5	85	125,7	58,4	16
XI	946,2	25,3	16,5	34,4	9,4	20,0	18,3	19,6	84	188,2	54,0	15
XII	944,7	26,5	18,1	33,8	11,9	21,5	19,9	22,0	85	245,9	68,4	17
Ano	948,4	25,0	15,7	34,4	4,6	19,3	17,6	19,0	83,9	1496,3	73,2	149

CLIMATOLOGIA

III — Algumas normais meteorológicas

Mêses	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
	ESTAÇÃO DE S. FIDELIS											
I	1009,4	32.4	20.5	38.6	13.0	26.3	23,8	27,5	80	154,3	65.4	13
II	1009,5	32.7	20.5	38,0	15,4	26,5	23.9	27,5	79	122,8	65.0	10
III	1010.4	32,2	20.2	37,4	13.0	25.9	23,5	26.9	81	103,5	70.6	11
IV	1012,7	30.5	18.6	37,4	9.0	24.1	22.0	24.7	82	70.8	64,0	7
V	1015.1	28.0	15.6	34.6	8.2	21.5	19,6	21.2	83	46,6	64.0	6
VI	1015.9	27.5	13.8	33.8	4,4	20.2	18.4	19,6	83	32,5	38.1	4
VII	1018 4	26,7	12,6	33.4	3,6	19.3	17.4	18,3	82	18,4	36.0	4
VIII	1017.2	27,6	13.4	34.2	5.0	20.5	18.2	18,9	79	28.4	43,0	4
IX	1014.7	28.4	16.3	36.4	7.8	22.4	19,8	20.9	77	42,1	32.5	6
X	1012.6	28 7	18.0	38.2	9.6	23,2	20,6	22,1	78	110,8	50.4	11
XI	1010.9	29.9	18 9	38.8	8.6	24,2	21.7	23,9	79	157,6	73.0	12
XII	1009.3	31.5	20.3	38.8	13,8	25,7	23,2	26,3	79	173,3	77.3	14
Ano	1013.0	29,7	17,4	38.8	3.6	23.3	21 0	23,2	80,2	1061,1	77.3	102
	ESTAÇÃO DE VALENÇA											
I	950.7	31,2	17.1	36.2	13 0	22.8	20.9	23.3	84	301.7	86,0	21
II	951,1	31,1	17,4	36,2	12,6	23,2	21.5	24.3	85	265,0	64,6	17
III	951.7	30.3	17,8	35 2	13.8	23,0	21.3	24.0	85	218,3	68.8	16
IV	952.9	27.9	15,2	33,4	10.0	21,6	19.7	21.5	83	69,7	50.4	10
V	954,7	25.5	12.8	32.4	7,3	18,9	17.4	18.7	85	65.6	44.8	7
VI	955,5	25,9	10 8	31.0	5,0	17,1	16,1	17,5	90	25.4	32.8	4
VII	957,1	24.0	9,1	30,6	3,0	16.0	14.8	15,9	87	11,1	13.2	4
VIII	955.4	25,4	10,8	32,0	2,4	17,8	15.5	15.7	78	18,4	47,0	4
IX	955,1	25,7	14.0	34,8	5,4	18,8	16.6	17,2	79	61,1	44,2	9
X	952,6	26,8	15,4	36.2	10 0	19.5	17,3	18,0	80	115,1	66.2	15
XI	951,4	27,7	16,1	35,8	7,2	20,8	19,1	20,9	85	204,5	86,0	16
XII	950,1	29,0	17,0	35,0	11,6	22,5	20,7	23,1	85	267,7	69,0	16
Ano	953.2	27,5	14.5	36,2	2,4	20.2	18,4	20.0	83.8	1623.6	86,0	139

CLIMATOLOGIA

IV — Principais observações meteorologicas na capital do Estado — 1937

1. Pressão barométrica, temperatura úmidade do ar.

Meses	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTRIGRADA Á SOMBRA — Média das máximas	Média das mínimas	MÁXIMA ABSOLUTA — Graus	Data	MÍNIMA ABSOLUTA — Graus	Data	Média compensada	ÚMIDADE DO AR — Termômetro úmido	Tensão vapor por m m	Úmidade relativa (%)
I	1007,6	28,8	20,0	36,9	3	18,6	3 e 15	24,1	22,4	..	85
II	1008,2	32,4	20,5	37,3	20	19,2	5	26,0	23,3	..	78
III	1008,6	32.7	20,9	38,5	17	16,0	28	25.9	22,7	..	75
IV	1011,0	28,5	19,5	34,9	10	16,0	26	23,6	21,4	..	81
V	1012,6	26,9	16,4	30,5	16	12,4	27	21,5	19,3	..	80
VI	1015,0	26,9	14,9	33,3	26	12,2	4	20,5	18,3	..	80
VII	1015,6	27,4	14,3	33,1	19	10,6	31	20,4	17,9	..	77
VIII	1013,0	28,7	15,0	35,1	9	10,2	1	21,3	18,8	..	78
IX	1014,2	26,0	14,8	31,3	18	12,0	3 e 6	20,4	18,0	..	78
X	1011,5	26,5	17.8	33,5	8	13,4	25	21,7	19,9	..	84
XI	1010.2	27,1	18.3	36,1	6	16,0	18 e 19	22,5	20.5	..	83
XII	1010,3	27,4	19,1	37,1	2 e 10	17,0	div.	23,2	21,6	..	86
Ano	1011.3	28.3	17,6	38.5	17-III	10,2	1-VIII	22,6	20.3	..	80

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

Meses	Nebulosidade (0-10)	CHUVA — Altura total	MÁXIMA EM 24 HORAS — m/m	Data	VENTO — DIREÇÕES PREDOMINANTES — 1.ª	2.ª	Velocidade em m p s	Evaporação total (m/m)	ção total (horas e décimos)
I	7,3	223,8	46,2	5	C	C	0,0	60,4	122,9
II	4.0	38,1	17,6	4	C	W	0,1	52,9	232.8
III	3.9	40,8	14,5	23	S		0,2	79,4	219,6
IV	5,3	70,6	22,5	23	C	SW	0,0	62,8	149,4
V	5,1	184,0	46,7	5	C	SW	0,2	47,4	147,4
VI	3,1	42,5	16,3	8	C	S/SE	0,1	47,8	170,4
VII	4,1	87,7	48,7	25	C	C	0.0	48,8	162,9
VIII	3,5	47,5	32,7	12	C	SW	0.1	60,4	219.8
IX	3.9	35,7	13.8	13	C	S/NE/SE/SW	0,1	45,2	196,0
X	7,4	117,0	19.8	13	C	S/SW	0.1	44,1	116.9
XI	7.3	70,0	16,6	3	C	SW	0,1	46,6	118,1
XII	8.1	194.4	51.7	30	C	S	0.1	49,3	95.0
Ano	5,2	1152.1	51.7	30-XII	C	SW	0.1	645,1	1951,2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1.ª entrância	19
			" 2.ª "	16
			" 3.ª "	7
			" 4.ª "	—
			" 5.ª "	—
			" entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		42
	Termos			49
	Distritos de paz			246
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	49
			Vilas	
		Total		49
	Distritos administrativos			246
Área média das unidades territoriais (km2)	Na divisão judiciária	Das comarcas		1.010
		Dos termos		865
		Dos distritos depaz		172
	Na divisão administrativa	Dos municípios		865
		Dos distritos administrativos		172

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	Entrância	ÁREA km²	ÁREA %	DIVISÃO — Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas — Municípios	Distritos — Judiciários	Distritos — Administrativos
1	Angra dos Reis	1.ª	729	1,72	Angra dos Reis	1	6	6
2	Araruama . . .	1.ª	1.201	2,83	Araruama	1	3	3
					Saquarema	1	3	3
					Total........	2	6	6
3	Barra do Piraí	2.ª	751	1,77	Barra do Piraí....	1	5	5
4	Barra Mansa .	3.ª	1.362	3,21	Barra Mansa	1	8	8
5	Bom Jardim ..	3.ª	568	1,34	Bom Jardim	1	4	4
6	Cabo Frio	2.ª	805	1,90	Cabo Frio	1	4	4
					São Pedro da Aldeia	1	1	1
					Total........	2	5	5
7	Cambucí	2.ª	1.091	2,57	Cambucí	1	5	5
8	Campos	3.ª	4.846	11,43	Campos	1	16	16
9	Cantagalo	2.ª	904	2,13	Cantagalo	1	7	7
10	Capivarí	1.ª	1.186	2,80	Capivarí	1	4	4
					Barra de São João.	1	2	2
					Total........	2	6	6
11	Carmo	1.ª	505	1,19	Carmo	1	3	3
					Sumidouro	1	1	1
					Total........	2	4	4

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Municípios	Distritos	
			km²	%			Judiciários	Administrativos
12	Duas Barras	—	205	0,48	Duas Barras	1	2	2
13	Itaboraí	1.ª	511	1,21	Itaboraí	1	5	5
14	Itaguaí	1.ª	457	1,08	Itaguaí	1	5	5
15	Itaocara	2.ª	456	1,08	Itaocara	1	6	6
16	Itaperuna	3.ª	2.727	6,43	Itaperuna	1	13	13
17	Macaé	2.ª	3.037	7,16	Macaé	1	10	10
18	Magé	1.ª	864	2,04	Magé	1	6	6
19	Mangaratiba	1.ª	97	0,23	Mangaratiba	1	3	3
20	Maricá	1.ª	297	0,70	Maricá	1	3	3
21	Niterói	3.ª	71	0,17	Niterói	1	6	6
22	Nova Friburgo	2.ª	1.243	2,93	Nova Friburgo	1	5	5
23	Nova Iguassú	3.ª	1.447	3,41	Nova Iguassú	1	9	9
24	Paraiba do Sul	2.ª	964	2,27	Paraiba do Sul	1	7	7
25	Paratí	1.ª	1.036	2,44	Paratí	1	3	3
26	Petrópolis	3.ª	1.124	2,65	Petrópolis	1	5	5
27	Piraí	1.ª	1.022	2,41	Piraí	1	4	4
28	Rezende	2.ª	1.618	3,82	Rezende	1	7	7
29	Rio Bonito	1.ª	429	1,01	Rio Bonito	1	2	2
30	Rio Claro	1.ª	258	0,61	Rio Claro	1	2	2
31	Santana de Japuiba (1)	1.ª	888	2,09	Santana de Japuiba	1	3	3
32	Santa Maria Madalena	1.ª	931	2,20	Santa Maria Madalena	1	6	6
					São Sebastião do Alto	1	2	2
					Total	2	8	8
33	Santo Antônio de Pádua	3.ª	808	1,91	Santo Antônio de Pádua	1	8	8
					Miracema	1	3	3
					Total	2	11	11

(1) Sede — Cachoeiras.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas

N.º de ordem	Designação	Entrância	ÁREA km²	ÁREA %	DIVISÃO Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas: Municípios	Distritos Judiciários	Distritos Administrativos
34	São Fidelis ...	2.ª	908	2,14	São Fidelis	1	5	5
35	São Francisco de Paula (1)	1.ª	733	1,73	São Francisco de Paula	1	6	6
36	São Gonçalo .	3.ª	249	0,59	São Gonçalo	1	4	4
37	São João da Barra	1.ª	1.433	3,38	São João da Barra	1	5	5
38	São João Marcos	1.ª	358	0,84	São João Marcos ..	1	3	3
39	Sapucáia	1.ª	553	1,30	Sapucáia	1	3	3
40	Teresópolis ...	2.ª	763	1,80	Teresópolis	1	3	3
41	Valença	2.ª	1.698	4,00	Valença	1	7	7
					Santa Teresa	1	4	4
					Tota	2	11	11
42	Vassouras	2.ª	1.271	3,00	Vassouras	1	9	9

(1) Sede — Trajano de Morais.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

2. Têrmos

N.º de ordem	Designação	Comarcas a que pertencem	ÁREA km²	ÁREA %	DIVISÃO Municipios componentes	Distritos Judiciários	Distritos Administrativos
1	Angra dos Reis	Angra dos Reis	729	1,72	Angra dos Reis	6	6
2	Araruama	Araruama	843	1,99	Araruama	3	3
3	Barra de S. João (1)	Capivari	494	1,16	Barra de São João	2	2
4	Barra do Pirai	Barra do Pirai	751	1.77	Barra do Pirai	5	5
5	Barra Mansa	Barra Mansa	1.362	3 21	Barra Mansa	8	8
6	Bom Jardim	Bom Jardim	568	1,34	Bom Jardim	4	4
7	Cabo Frio	Cabo Frio	539	1,27	Cabo Frio	4	4
8	Cambucí	Cambucí	1.091	2.57	Cambucí	5	5
9	Campos	Campos	4.846	11,43	Campos	16	16
10	Cantagalo	Cantagalo	904	2.13	Cantagalo	7	7
11	Capivari	Capivarí	692	1,63	Capivarí	4	4
12	Carmo	Carmo	315	0,74	Carmo	3	3
13	Duas Barras	Duas Barras	205	0,48	Duas Barras	2	2
14	Itaborai	Itaborai	511	1,21	Itaboraí	5	5
15	Itaguaí	Itaguaí	457	1,08	Itaguai	5	5
16	Itaocara	Itaocara	456	1,08	Itaocara	6	6
17	Itaperuna	Itaperuna	2.727	6,43	Itaperuna	13	13
18	Macaé	Macaé	3.037	7.16	Macaé	10	10
19	Magé	Magé	864	2.04	Magé	6	6
20	Mangaratiba	Mangaratiba	97	0,23	Mangaratiba	3	3
21	Maricá	Maricá	297	0,70	Maricá	3	3
22	Miracema	Santo Antônio de Pádua	470	1,11	Miracema	3	3
23	Niterói	Niterói	71	0.17	Niterói	6	6
24	Nova Friburgo	Nova Friburgo	1.243	2,93	Nova Friburgo	5	5
25	Nova Iguassú	Nova Iguassú	1.447	3.41	Nova Iguassú	9	9
26	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	964	2,27	Paraiba do Sul	7	7
27	Paratí	Paratí	1.036	2,44	Paratí	3	3
28	Petrópolis	Petrópolis	1.124	2,65	Petrópolis	5	5
29	Piraí	Piraí	1.022	2,41	Piraí	4	4
30	Rezende	Rezende	1.618	3.82	Rezende	7	7
31	Rio Bonito	Rio Bonito	429	1.01	Rio Bonito	2	2
32	Rio Claro	Rio Claro	258	0,61	Rio Claro	2	2
33	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	661	1,56	Santa Maria Madalena	6	6

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

2. Têrmos

N.º de ordem	Designação	DIVISÃO			Comarcas a que pertencem	ÁREA	
		Municípios componentes	Distritos				
			Judiciários	Administrativos		km2	%
34	Santana de Japuiba (1)	Santana de Japuiba	888	2,09	Santana de Japuiba	3	3
35	Santa Teresa	Valença	396	0,93	Santa Teresa	4	4
36	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	338	0,80	Santo Antônio de Pádua	8	8
37	São Fidelis	São Fideils	908	2,14	São Fidelis	5	5
38	São Francisco de Paula (2)	São Francisco de Paula	733	1,73	São Francisco de Paula	6	6
39	São Gonçalo	São Gonçalo	249	0,59	São Gonçalo	4	4
40	São João da Barra	São João da Barra	1.433	3,38	São João da Barra	5	5
41	São João Marcos	São João Marcos	358	0,84	S. João Marcos	3	3
42	São Pedro da Aldeia	Cabo Frio	266	0,63	São Pedro da Aldeia	1	1
43	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	270	0,64	São Sebastião do Alto	2	2
44	Sapucáia	Sapucáia	553	1,31	Sapucáia	3	3
45	Saquarema	Araruama	358	0,84	Saquarema	3	3
46	Sumidouro	Carmo	190	0,45	Sumidouro	1	1
47	Teresópolis	Teresópolis	763	1,80	Teresópolis	3	3
48	Valença	Valença	1.302	3,07	Valença	7	7
49	Vassouras	Vassouras	1.271	3,00	Vassouras	9	9

(1) Sede — Cachoeiras — (2) Sede — Trajano de Morais.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
1	Angra dos Reis..	1608	Angra dos Reis.	Angra dos Reis.	729	1.72	Angra dos Reis Ilha Grande Mambucaba Matariz Jacuecanga Ribeira
2	Araruama	6- 2-859	Araruama	Araruama	843	1,99	Araruama Morro Grande São Vincente de Paula
3	Barra de São João (1)	19- 5-846	Barra de S. João	Capivarí	494	1,16	Casimiro de Abreu Barra de São João
4	Barra do Piraí..	3- 6-892	Barra do Piraí	Barra do Piraí	751	1.77	Barra do Piraí Mendes Nossa Senhora das Dores São José do Turvo Vargem Alegre
5	Barra Mansa . ..	3-10-832	Barra Mansa...	Barra Mansa...	1.362	3.21	Barra Mansa Amparo Espírito Santo Falcão Floriano Quatis São Joaquim Volta Redonda

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A nomenclatura distrital, refere-se simultaneamente ao quadro administrativo e judiciário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem — Termos	Circunscrições judiciárias a que pertencem — Comarcas	Área km2	Área %	Distritos
6	Bom Jardim ...	17-12-892	Bom Jardim....	Bom Jardim....	568	1,34	Bom Jardim Banquete Barra Alegre São José do Ribeirão
7	Cabo Frio	13-11-615	Cabo Frio......	Cabo Frio......	539	1.27	Cabo Frio Araçá Arraial do Cabo Saco Fora
8	Cambuci	5-11-892	Cambuci	Cambuci	1.091	2.57	Cambuci Funil Monte Verde São João do Paraiso São José de Ubá
9	Campos	1673	Campos	Campos	4.846	11,43	Campos 1.º Campos 2.º Dôres de Macabú Guarulhos Mineiros Monção Morro do Coco Paciência Porto do Braga Santo Amaro São Benedito São Gonçalo Santa Rita da Lagoa de Cima São Sebastião Travessão Vila Nova

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
10	Cantagalo	9- 3-814	Cantagalo	Cantagalo	904	2,13	Cantagalo Boa Sorte Cordeiro Macuco Santa Rita da Floresta Santa Rita do Rio Negro São Sebastião do Paraíba
11	Capivarí	8- 5-841	Capivarí	Capivari	692	1,63	Capivarí Correntezas Bananeiras Gaviões
12	Carmo	13-12-881	Carmo	Carmo	315	0,74	Carmo Córrego da Prata Porto Velho do Cunha
13	Duas Barras	10-12-836	Duas Barras	Duas Barras	205	0,48	Duas Barras Monerá
14	Iguassú (1)	10-12-836	Nova Iguassú	Nova Iguassú	1.447	3,41	Nova Iguassú Bomfim Cava Caxias Estrela Merití Nilópolis Pilar Queimados
15	Itaboraí	15- 1-833	Itaborai	Itaboraí	511	1,21	Itaboraí Porto das Caixas Sambaetiba Tanguá Vila Nova do Itambí

(1) Sede — Nova Iguassú.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
16	Itaguaí	13-11-819	Itaguaí	Itaguaí	457	1,08	Itaguaí
							Caçador
							Corôa Grande
							Paracambi
							Seropédica
17	Itaocara	28-10-890	Itaocara	Itaocara	456	1,08	Itaocara
							Estrada Nova
							Três Irmãos
							Jaguarembé
							Laranjeiras
							Portela
18	Itaperuna	24-11-885	Itaperuna	Itaperuna	2.727	6,44	Itaperuna
							Bom Jesús do Itabapoana
							Lage do Murié
							Natividade do Carangola
							Ouro Fino
							Penha
							Santana
							Santa Clara
							Santo Antônio de Itabapoana
							Santo Antônio de Porciúncula
							São Sebastião da Boa Vista
							São Sebastião da Vista Alegre
							Varre Sae

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
19	Macaé	29- 7-813	Macaé	Macaé	3.037	7,16	Macaé Cachoeira Carapebús Frade Macabú Neves Paciência de Macabú Quissamã Sana São José do Barreto
20	Magé	9- 7-789	Magé	Magé	864	2,04	Magé Guia de Pacobaiba Guapi-Mirim Inhomirim Santo Aleixo Suruí
21	Mangaratiba . . .	17-12-892	Mangaratiba . . .	Mangaratiba . . .	97	0,23	Mangaratiba Itacurussá Jacareí
22	Maricá	26- 5-814	Maricá	Maricá	297	0,70	Maricá Inhoan Posse
23	Miracema	7- 9-936	Miracema.	Santo Antônio de Pádua	470	1.11	Miracema Flores Paraiso do Tobias

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM: Termos	Comarcas	ÁREA km2	%	Distritos
24	Niterói	10- 5-819	Niterói	Niterói	71	0.17	Niterói Barreto Icaraí São Domingos São Lourenço Jurujuba
25	Nova Friburgo .	3- 1-820	Nova Friburgo..	Nova Friburgo..	1.243	2,93	Nova Friburgo Amparo Rio Grande Lumiar Terras Frias
26	Paraiba do Sul .	15- 1-833	Paraiba do Sul.	Paraiba do Sul.	964	2,27	Paraiba do Sul Areal Bemposta Entre Rios Monte Serrá Santana de Tiradentes Santo Antônio da Encruzilhada
27	Parati	28- 2-667	Paratí	Paratí	1.036	2,44	Paratí Paratí-Mirim São Gonçalo
28	Petrópolis	29- 9-857	Petrópolis	Petrópolis	1.124	2,65	Petrópolis Cascatinha Itaipava Pedro do Rio São José do Rio Preto

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
29	Piraí	6-12-837	Piraí	Piraí	1.022	2,41	Piraí Pinheiro São José do Bom Jardim São João Batista do Arrosal
30	Rezende	24- 7-749	Rezende	Rezende	1.618	3,82	Rezende Campo Belo Campos Elíseos Porto Real Santana dos Tócos São Vicente Ferrer Vargem Grande
31	Rio Bonito	7- 5-846	Rio Bonito.....	Rio Bonito.....	429	1,01	Rio Bonito Boa Esperança
32	Rio Claro	25- 7-891	Rio Claro......	Rio Claro......	258	0,61	Rio Claro Santo Antônio do Capivarí
33	Santa Maria Madalena	24-10-861	Santa Maria Madalena ...	Santa Maria Madalena ...	661	1,56	Santa Maria Madalena Doutor Loreti Santo Antônio do Imbé São José de Macapá Socego Triunfo

3. Municípios

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM — Termos	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM — Comarcas	ÁREA — km2	ÁREA — %	Distritos
34	Santana de Japuiba (1) ...	15-5-679	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	888	2,09	Cachoeiras Santana de Japuiba. . Subáio
35	Santa Teresa ..	17-3-890	Santa Teresa...	Valença	396	0,93	Santa Teresa Abarracamento Porto das Flores Tabôas
36	Santo Antônio de Pádua	2-1-882	Santo Antônio de Pádua....	Santo Antônio de Pádua....	338	0,80	Santo Antônio de Pádua Baltazar Chave do Faria Ibitiguassú Marangatú Monte Alegre Paraoquena Santa Cruz de Monte Alegre
37	São Fidelis	19-4-850	São Fidelis.....	São Fidelis.....	908	2,14	São Fidelis Dois Rios Ipuca Ponte Nova Timbó
38	São Francisco de Paula (2) ...	12-3-891	São Francisco de Paula.....	São Francisco de Paula.....	733	1,73	Trajano de Moraes Doutor Elias Visconde de Imbé Sodrelandia Monte Café Ponte da Grama

(1) Sede — Cachoeiras. (2) Sede — Trajano de Morais.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — Termos	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIARIAS A QUE PERTENCEM — Comarcas	ÁREA km2	ÁREA %	Distritos
39	São Gonçalo . . .	17-12 892	São Gonçalo . . .	São Gonçalo . . .	249	0.59	São Gonçalo Cordeiro Itaipú Neves
40	São João da Barra	1676	S. João da Barra	S. João da Barra	1.433	3.38	São João da Barra Amparo do Itaí Barra Sêca Itabapoana São Luiz Gonzaga
41	São João Marcos	21- 2-811	S. João Marcos	S. João Marcos	358	0.84	São João Marcos Arrosal Passa Três
42	São Pedro da Aldeia	17-12-892	São Pedro da Aldeia	Cabo Frio	266	0.63	São Pedro da Aldeia
43	São Sebastião do Alto	7-12-892	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	270	0.64	São Sebastião do Alto Valão do Barro
44	Sapucaia	7-12-874	Sapucaia	Sapucaia	553	1.30	Sapucaia Anta Aparecida

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	Designação	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	km2	%	
45	Saquarema	24- 7-860	Saquarema	Araruama	358	0,8[illegible]	Saquarema Mato Grosso Palmital
46	Sumidouro	5-11-892	Sumidouro	Carmo..	190	0,[illegible]	Sumidouro
47	Teresópolis	6- 7-891	Teresópolis	Teresópolis	763	1,00	Teresópolis Santa Rita Sebastiana
48	Valença	17-10-823	Valença	Valença	1.302	3.[illegible]	Valença Desengano Ipiabas Rio Bonito Santa Izabel do Rio Preto São Sebastião do Rio Bonito São Sebastião do Rio Preto
49	Vassouras	15- 1-833	Vassouras	Vassouras	1.271	3.00	Vassouras Governador Portela Paracambí Patí Patí do Alferes Ferreiros Rodeio Sacra Família do Tinguá Sebastião Lacerda

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municipios	Termos	Comarcas		
1	Abarracamento	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
2	Amparo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
3	Amparo	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
4	Amparo do Itaí	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
5	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Cidade
6	Anta	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Vila
7	Aparecida	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Vila
8	Araçá	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Vila
9	Araruama	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Cidade
10	Areal	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Vila
11	Arraial do Cabo	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Vila
12	Arrosal	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Vila
13	Baltazar	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Vila
14	Bananeiras	Capivari	Capivarí	Capivari	Jud. e Adm.	Vila
15	Banquete	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
16	Barra Alegre	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
17	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Cidade
18	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Jud. e Adm.	Cidade
19	Barra de São João	Barra de S. João	Barra de S. João	Capivari	Jud. e Adm.	Cidade
20	Barra Seca	S. João da Barra	S. João da Barra	S. João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
21	Barreto	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
22	Bemposta	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
23	Boa Esperança	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Jud. e Adm.	Pov.
24	Boa Sorte	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov
25	Bonfim	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
26	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Cidade
27	Bom Jesús do Itabapoana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
28	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Cidade
29	Caçador	Itaguai	Itaguaí	Itaguai	Jud. e Adm.	Pov.
30	Cachoeira	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes, salvo anotação em contrário. — II. A coluna "natureza" indica que os distritos são simultaneamente "judiciários e administrativos"

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM — Municípios	Termos	Comarcas	Natureza	Categoria da sede
31	Cachoeiras (1)	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Jud. e Adm.	Pov.
32	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Cidade
33	Campo Belo	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
34	Campos Eliseos	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
35	Campos — 1.º distrito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Cidade
36	Campos — 2.º distrito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Cidade
37	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Cidade
38	Capivari	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm.	Cidade
39	Carapebús	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
40	Carmo	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	Cidade
41	Cascatinha	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
42	Casimiro de Abreu (2)	Barra de S. João	Barra de S. João	Capivari	Jud. e Adm.	Cidade
43	Cordeiro	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
44	Cordeiro	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Pov.
45	Coroa Grande	Itaguai	Itaguai	Itaguai	Jud. e Adm.	Pov.
46	Córrego da Prata	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	Pov.
47	Correntezas	Capivari	Capivari	Capivari	Jud. e Adm.	Pov.
48	Caxias	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
49	Cava	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú		
50	Chave do Faria	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
					Jud. e Adm.	Pov.
51	Desengano	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
52	Dois Rios	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Pov.
53	Dores de Macabú	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
54	Doutor Elias	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
55	Doutor Loreti	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
56	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud. e Adm.	Cidade
57	Entre Rios	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
58	Espirito Santo	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
59	Estrada Nova	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de Santana do Japuiba.
(2) Sede do município de Barra de São João.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
60	Estrela	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
61	Falcão	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
62	Ferreiros	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
63	Floriano	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
64	Flores	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
65	Frade	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
66	Funil	Cambucí	Cambucí	Cambucí	Jud. e Adm.	Pov.
67	Gaviões	Capivarí	Capivarí	Capivarí	Jud. e Adm.	Pov.
68	Governador Portela	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
69	Guapi-Mirim	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
70	Guarulhos	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
71	Guia de Pacobaíba	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
72	Ibitiguassú	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
73	Icaraí	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm	Pov.
74	Ilha Grande	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
75	Inhomirim	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
76	Inohan	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Pov.
77	Ipiabas	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
78	Ipuca	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Pov.
79	Itabapoana	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
80	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Cidade
81	Itacurussá	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Pov.
82	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Cidade
83	Itaipava	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
84	Itaipú	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Pov.
85	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Cidade
86	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm	Cidade
87	Jacareí	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Pov.
88	Jacuecanga	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
89	Jaguarembé	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
90	Jurujuba	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
91	Lage do Muriaé	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
92	Laranjeiras	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
93	Lumiar	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
94	Macabú	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
95	Macaé	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Cidade
96	Macuco	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
97	Magé	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Cidade
98	Mambucaba	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
99	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Cidade
100	Marangatú	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
101	Maricá	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Cidade
102	Matariz	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
103	Mato Grosso	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
104	Mendes	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Jud. e Adm.	Pov.
105	Merití	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
106	Mineiros	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
107	Miracema	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Cidade
108	Monção	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
109	Monerá	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud. e Adm.	Pov.
110	Monte Alegre	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
111	Monte Café	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
112	Monte Serrá	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
113	Monte Verde	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
114	Morro do Côco	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
115	Morro Grande	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
116	Natividade do Carangola	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
117	Neves	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Pov.
118	Neves	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
119	Nilópolis	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
120	Niterói	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Cidade
121	Nossa Senhora das Dores	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Barra do Piraí	Jud. e Adm.	Pov.
122	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Cidade
123	Nova Iguassú (1)	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Cidade
124	Ouro Fino	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
125	Paciência	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
126	Paciência de Macabú	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
127	Palmital	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do municipio de Iguassú.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municipios	Termos	Comarcas		
128	Paracambí	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
129	Paracambí	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	Pov.
130	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Cidade
131	Paraiso do Tobias	Miracema	Miracema	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
132	Paraoquena	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
133	Paratí	Paratí	Paratí	Paratí	Jud. e Adm.	Cidade
134	Paratí-Mirim	Paratí	Paratí	Paratí	Jud. e Adm.	Pov.
135	Passa Três	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Pov.
136	Patí	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
137	Patí do Alferes	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Vila
138	Pedro do Rio	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
139	Penha	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
140	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Cidade
141	Pilar	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
142	Pinheiro	Piraí	Piraí	Piraí	Jud. e Adm.	Pov.
143	Piraí	Piraí	Piraí	Piraí	Jud. e Adm.	Cidade
144	Ponte da Grama	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
145	Ponte Nova	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Pov.
146	Portela	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
147	Porto do Braga	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
148	Porto das Caixas	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.
149	Porto das Flôres	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
150	Porto Real	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
151	Porto Velho do Cunha	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	Pov.
152	Posse	Maricá	Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	Pov.
153	Quatís	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
154	Queimados	Iguassú	Nova Iguassú	Nova Iguassú	Jud. e Adm.	Pov.
155	Quissamã	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
156	Rezende	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Cidade
157	Ribeira	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Angra dos Reis	Jud. e Adm.	Pov.
158	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Jud. e Adm.	Cidade
159	Rio Bonito	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
160	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm.	Cidade
161	Rio Grande	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
162	Rodeio	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
163	Saco Fora	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Pov.
164	Sacra Família do Tinguá	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
165	Sambaetiba	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
166	Sana	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
167	Saquarema	Saquarema	Saquarema	Araruama	Jud. e Adm.	Cidade
168	Santana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
169	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Jud. e Adm.	Cidade
170	Santana de Tiradentes	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
171	Santana dos Tocos	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
172	Santa Clara	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
173	Santa Cruz de Monte Alegre	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Pov.
174	Santa Isabel do Rio Preto	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
175	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Cidade
176	Santa Rita	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Pov.
177	Santa Rita da Floresta	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
178	Santa Rita da Lagoa de Cima	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
179	Santa Rita do Rio Negro	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
180	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Cidade
181	Santo Amaro	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
182	Santo Aleixo	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
183	Santo Antônio do Capivari	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm.	Pov.
184	Santo Antônio da Encruzilhada	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Paraiba do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
185	Santo Antônio do Imbé	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
186	Santo Antônio de Itabapoana	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
187	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Santo Antônio de Pádua	Jud. e Adm.	Cidade
188	Santo Antônio de Porciúncula	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	Municípios	Termos	Comarcas	Natureza	Categoria da sede
189	São Benedito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
190	São Domingos	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
191	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Cidade
192	São Gonçalo	Parati	Parati	Parati	Jud. e Adm.	Pov.
193	São Gonçalo	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
194	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	São Gonçalo	Jud. e Adm.	Cidade
195	São João Batista do Arrosal	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
196	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	São João da Barra	Jud. e Adm.	Cidade
197	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	São João Marcos	Jud. e Adm.	Cidade
198	São João do Paraiso	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
199	São Joaquim	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.
200	São José do Rio Preto	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	Pov.
201	São José do Barreto	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
202	São José do Bom Jardim	Pirai	Pirai	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
203	São José de Macapá	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
204	São José do Ribeirão	Bom Jardim	Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	Pov.
205	São José do Turvo	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Piraí	Jud. e Adm.	Pov.
206	São José de Ubá	Cambuci	Cambuci	Cambuci	Jud. e Adm.	Pov.
207	São Lourenço	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
208	São Luiz Gonzaga	S. João da Barra	S. João da Barra	S. João da Barra	Jud. e Adm.	Pov.
209	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	São Pedro da Aldeia	Cabo Frio	Jud. e Adm.	Cidade
210	São Sebastião	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
211	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Cidade
212	São Sebastião da Boa Vista	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
213	São Sebastião do Paraiba	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Pov.
214	São Sebastião do Rio Bonito	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
215	São Sebastião do Rio Preto	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

4. Distritos

Nº de ordem	Designação	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
216	São Sebastião da Vista Alegre	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
217	São Vicente Ferrer	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
218	São Vicente de Paula	Araruama	Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	Pov.
219	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	Cidade
220	Sebastiana	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Pov.
221	Sebastião Lacerda	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Pov.
222	Seropédica	Itaguai	Itaguai	Itaguaí	Jud. e Adm.	Pov.
223	Socego	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
224	Sodrelandia	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
225	Subáio	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Jud. e Adm.	Pov.
226	Sumidouro	Sumirouro	Sumiroudo	Carmo	Jud. e Adm.	Cidade
227	Suruí	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	Pov.
228	Tabôas	Santa Teresa	Santa Teresa	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
229	Tanguá	Itaborai	Itaborai	Itaboraí	Jud. e Adm.	Pov.
230	Terras Frias	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Nova Friburgo	Jud. e Adm.	Pov.
231	Tercsópolis	Teresópolis	Teresópolis	Teresópolis	Jud. e Adm.	Cidade
232	Timbó	São Fidelis	São Fidelis	São Fidelis	Jud. e Adm.	Pov.
233	Trajano de Morais (1)	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Cidade
234	Travessão	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
235	Três Irmãos	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	Pov.
236	Triunfo	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
237	Valença	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Cidade
238	Valão de Barro	São Sebastião do Alto	São Sebastião do Alto	Santa Maria Madalena	Jud. e Adm.	Pov.
239	Vargem Alcgre	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Barra do Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
239	Vargem Grande	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Pov.
241	Varre Sae	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	Pov.
242	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud e Adm.	Cidade
243	Vila Nova	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	Pov.
244	Vila Nova do Itambí	Itaborai	Itaborai	Itaborai	Jud. e Adm.	Pov.
245	Visconde dc Imbé	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	Jud. e Adm.	Pov.
246	Volta Redonda	Barra Mansa	Barra Mansa	Barra Mansa	Jud. e Adm.	Pov.

(1) Sede do município de São Francisco de Paula.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, Judiciárias e Administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO			Número
Comarcas existentes			42
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de termos abrangidos		Compreendendo apenas 1 termo	35
		" 2 termos	7
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" mais de 5 termos	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 mun.	35
		" 2 municípios	7
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" mais de 5 mun.	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	3
		" 3 "	7
		" 4 "	4
		" 5 "	9
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	3
		" mais de 15 dist.	1
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	—
		" 2 distritos	3
		" 3 "	7
		" 4 "	4
		" 5 "	9
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	3
		" mais de 15 dist.	1
Segundo a area	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	2
		" 101 " 500 "	8
		" 501 " 1.000 "	16
		" 1.001 " 5.000 "	16
		" 5.001 " 10.000 "	—
		" 10.001 " 50.000 "	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 150.000 "	—
		" 150.001 " 200.000 "	—
		" mais de 200.000 km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	3
		" 0,51 " 1,00 "	4
		" 1,01 " 5,00 "	32
		" 5,01 " 10,00 "	2
		" 10,01 " 15,00 "	1
		" 15,01 " 20,00 "	—
		" mais de 20 %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

2. Termos

ESPECIFICAÇÃO			Número
Termos existentes			49
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	42
		Termos anexos	7
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 mun.	49
		" 2 municípios	—
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5	—
		" mais de 5 mun.	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	2
		" 2 distritos	5
		" 3 "	11
		" 4 "	6
		" 5	8
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 dist.	1
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	2
		" 2 distritos	5
		" 3 "	11
		" 4 "	6
		" 5	8
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 dist.	1
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	5
		" 101 " 500 "	17
		" 501 " 1.000 "	16
		" 1.001 " 5.000 "	14
		" 5.001 " 10.000 "	—
		" 10.001 " 50.000 "	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 150.000 "	—
		" 150.001 " 200.000 "	—
		mais de 200.000 km2	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	4
		" 0,51 " 1,00 "	10
		" 1,01 " 5,00 "	32
		" 5,01 " 10,00 "	2
		" 10,01 " 15,00 "	1
		" 15,01 " 20,00 "	—
		mais de 20, %	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

3 Municípios

ESPECIFICAÇÃO			Número
MUNICÍPIOS EXISTENTES			49
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550		—
	" 1551 a 1600		—
	" 1601 " 1650		2
	" 1651 " 1700		4
	" 1701 " 1750		1
	" 1751 " 1800		1
	" 1801 " 1850		19
	" 1851 " 1900		21
	" 1901 " 1937		1
Segundo a categoria	Sedes de comarcas		42
	" " termos anexos		7
	Sem foro		—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	3
		" 2 distritos	5
		" 3 "	10
		" 4 "	6
		" 5 "	8
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 dist.	1
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	3
		" 2 distritos	5
		" 3 "	10
		" 4 "	6
		" 5 "	8
		" 6 a 10 distritos	15
		" 11 " 15 "	1
		" mais de 15 dist.	1

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			Número
Segundo a área..	Em números Absolutos ...	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2..	2
		" 101 " 500 " ..	17
		" 501 " 1.000 " ..	16
		" 1.001 " 5.000 " ..	14
		" 5.001 " 10.000 " ..	—
		" 10.001 " 50.000 " ..	—
		" 50.001 " 100.000 " ..	—
		" 100.001 " 150.000 " ..	—
		" 150.001 " 200.000 " ..	—
		mais de 200.000 km2..	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	4
		" 0,51 " 1,00 "	10
		" 1,01 " 5,00 "	32
		" 5,01 " 10,00 "	2
		" 10,01 " 15,00 "	1
		" 15,01 " 20,00 "	—
		" mais de 20, %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTÀDO DA POPULAÇÃO

I — Principaìs dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		819.604	876.884	926.035	1.559.371
Segundos o sexo	Homens	446.600	445.673	472.649	791.310
	Mulheres	373.004	431.211	453.386	768.061
Segundo o estado civil	Solteiros	607.043	662.565	675.407	1.105.986
	Casados	171.638	181.011	211.754	376.716
	Viuvos	40.923	33.308	38.874	76.669
Segundo a nacionalidade	Nacionais	719.705	860.744	868.329	1.505.601
	Estrangeiros	99.899	16.140	57.706	53.770
Segundo a idade	De menos de 1 ano	38.613	24.807	48.962	43.639
	" 1 ano	14.635	25.372	35.248	39.532
	" 2 anos	15.755	28.220	32.084	53.217
	" 3 anos	16.158	26.226	30.211	51.435
	" 4 anos	15.549	24.187	28.898	49.224
	" 5 a 9 anos	70.112	117.949	142.041	227.114
	" 10 a 14 anos	73.383	102.037	103.386	194.448
	" 15 a 29 anos	220.655	227.472	243.211	446.911
	" 30 a 39 anos	97.241	111.732	106.345	177.362
	" 40 a 49 anos	84.328	79.809	73.024	124.622
	" 50 a 59 anos	64.684	50.030	42.806	77.253
	" 60 a 69 anos	49.162	35.101	21.136	45.079
	" 70 a 79 anos	33.028	13.904	8.976	17.421
	" 80 a 89 anos	18.019	5.012	3.359	5.574
	" 90 a 99 anos	6.741	1.570	1.076	1.757
	" 100 a mais anos	756	573	393	524
	" idade ignorada	735	2.883	4.879	4.267
Segundo o gráu de instrução (1)	Sabendo ler e escrever	114.707	133.459	214.154	385.396
	Não sabendo ler nem escrever	668.017	743.425	711.831	1.173.975
Segundo as profissões (1)	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	374.263	......	376.102	442.486
	Administração e profissões liberais	2.561	......	7.340	20.809
	Outras categorias	405.900	......	542.593	1.096.076
Segundo os defeitos físicos	Cegos	835	......	985	1.090
	Surdos-mudos	357	......	277	521

(1) Em 1872, exclusive 36.880 habitantes cujos graus de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAIS		47.548	34.269	30.869	86.238
Segundo o sexo	Homens	25.323	17.780	15.767	45.326
	Mulheres	22.225	16.489	15.102	40.912
Segundo o estado civil	Solteiros	34.249	25.575	......	57.435
	Casados	10.455	7.061	......	23.030
	Viuvos	2.844	1.633	......	5.773
Segundo a nacionalidade	Nacionais	39.749	31.822	......	73.367
	Estrangeiros	7.799	2.447	......	12.871
Segundo a idade	De menos de 1 ano	1.678	1.056	......	2.133
	" 1 ano	1.006	966	......	1.568
	" 2 anos	1.123	993	......	2.003
	" 3 anos	1.166	913	......	1.963
	" 4 anos	1.206	986	......	1.869
	" 5 a 9 anos	4.395	4.730	......	9.338
	" 10 a 14 anos	4.374	4.169	......	9.047
	" 15 a 29 anos	14.326	9.718	......	28.558
	" 30 a 39 anos	7.197	4.371	......	13.100
	" 40 a 49 anos	5.859	2.969	......	8.039
	" 50 a 59 anos	3.044	1.857	......	4.466
	" 60 a 69 anos	1.424	1.032	......	2.352
	" 70 a 79 anos	522	340	......	936
	" 80 a 89 anos	175	133	......	256
	" 90 a 99 anos	45	31	......	71
	" 100 a mais anos	6	2	......	11
	" idade ignorada	2	......	......	528
Segundo o gráu de instrução	Sabendo ler e escrever	11.614	12.445	......	48.460
	Não sabendo ler nem escrever	35.934	21.824	......	37.778
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	......	......	......	20.772
	Administração e profissões liberais	......	......	......	5.590
	Outras categorias	......	......	......	59.876
Segundo os defeitos físicos	Cegos	......	......	......	53
	Surdos-mudos	......	......	......	22

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do Município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	819.604	47.518
	1890	876.884	34.269
	1900	926.035	53.433
	1920	1.159.371	86.238
Crecimento médio anual	1872 a 1890	0,0038	—
	1890 a 1900	0,0055	0,0451
	1900 a 1920	0,0269	0,0246

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	91.542	6.329
		Domicílios	90.232	6.201
	Números relativos	Densidade predial	8,95	7.51
		Densidade domiciliária	9,08	7.67
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	170.603	—
		Domicílios	161.728	
	Números relativos	Densidade predial	5,43	—
		Densidade domiciliária	5,73	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	227.789	11.508
		Domicílios	178.282	10.935
	Números relativos	Densidade predial	6,85	7.49
		Densidade domiciliária	8,75	7,89

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

População de fato ou presente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População presente no Estado e nele residente		1.550.663
População presente no Estado e nele não residente		8.708
Da qual:		
Residente no Brasil	No Dist. Federal	2.952
	Em Alagoas	178
	No Amazonas	47
	Na Baía	289
	No Ceará	320
	No Espírito Santo	304
	Em Goiaz	17
	No Maranhão	104
	Em Mato Grosso	53
	Em Minas Gerais	1.546
	No Pará	306
	Na Paraiba	128
Residente no Brasil (Concl.)	No Paraná	18
	Em Pernambuco	433
	No Piaui	45
	No R. G. do Norte	86
	No R. G. do Sul	489
	Em Sta. Catarina	171
	Em São Paulo	977
	Em Sergipe	213
	No Ter. do Acre	10
	Soma	8.686
Residente fora do Brasil	Na América	2
	Na Ásia	—
	Na Europa	18
	Em países não especificados	2
	Soma	22
Total da população de fato		1.559.371

População de direito ou residente

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População residente no Estado e nele presente		1.550.663
População residente no Estado mas dele ausente		7.925
Da qual:		
Presente no Brasil	No Dist. Federal	3.900
	Em Alagoas	53
	No Amazonas	23
	Na Baia	107
	No Ceara	46
	No Espírito Santo	367
	Em Goiaz	12
	No Maranhão	26
	Em Mato Grosso	36
	Em Minas Gerais	1.301
	No Pará	138
	Na Paraiba	42
Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	100
	Em Pernambuco	343
	No Piraui	30
	No R. G. do Norte	63
	No R. G. do Sul	201
	Em Sta. Catarina	106
	Em São Paulo	719
	Em Sergipe	33
	No Ter. do Acre	10
	Soma	7.656
Ausente do Brasil	Na América	29
	Na Ásia	5
	Na Europa	207
	Em paises não especificados	28
	Soma	269
Total da população de direito		1.558.588

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920, no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	32	20	52	—	—	—	—	—	—	32	20	52
Meses	503	505	1.008	—	—	—	—	—	—	503	505	1.008
Anos 1	452	408	860	—	—	—	—	—	—	452	408	860
2	682	686	1.368	—	—	—	—	—	—	682	686	1.388
3	676	689	1.365	—	—	—	—	—	—	676	689	1.365
4	714	887	1.401	—	—	—	—	—	—	714	687	1.401
5	698	693	1.391	—	—	—	—	—	—	698	693	1.391
6	741	714	1.455	—	—	—	—	—	—	741	714	1.455
7	757	758	1.515	—	—	—	—	—	—	757	758	1.515
8	820	827	1.647	—	—	—	—	—	—	820	827	1.647
9	797	844	1.641	—	—	—	—	—	—	797	844	1.641
10 a 14	4.843	5.793	10.636	—	1	1	—	—	—	4.843	5.794	10.637
15	1.159	1.519	2.678	—	13	13	—	—	—	1.159	1.532	2.691
16 a 20	7.241	9.066	16.307	98	1.134	1.232	2	75	77	7.341	10.275	17.616
21	1.710	1.185	2.895	102	491	593	4	31	35	1.816	1.707	3.523
22 a 29	9.075	7.724	16.799	3.384	6.434	9.818	166	794	960	12.625	14.952	27.577
30 a 39	3.699	3.884	7.583	6.319	6.309	12.628	487	1.892	2.379	10.505	12.085	22.590
40 a 49	1.388	1.950	3.338	4.232	3.715	7.947	575	2.705	3.280	6.195	8.370	14.565
50 a 59	532	979	1.511	2.298	1.620	3.918	478	2.635	3.113	3.308	5.234	8.542
60 a 69	266	575	841	891	566	1.457	318	2.021	2.339	1.475	3.162	4.637
70 a 79	81	200	281	229	119	348	136	924	1.060	446	1.243	1.689
80 a 89	14	89	83	48	25	73	43	292	335	105	386	491
90 a 99	12	19	31	9	5	14	6	82	88	27	106	133
100 e mais	2	3	5	3	1	4	5	22	27	10	26	36
Ignorada	71	99	170	24	32	56	3	28	31	98	159	257
Total	36.965	39.896	76.861	17.637	20.465	38.102	2.223	11.501	13.724	56.825	71.862	128.687

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Municipios
		km2	%	
I—Marítima	775.857	54	36,77	55.418
II—Baixada	215.395	40	10,21	30.771
III—Vale do Paraiba	327.976	46	15.54	46.854
IV—Serra	790.736	50	37,48	37.654
Total	2.109.964	50	100,00	43.060

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km²	RELATIVA %
Angra dos Reis	28.772	39	1,36
Araruama	67.820	56	3,21
Barra do Piraí	38.154	51	1,81
Barra Mansa	35.773	26	1,70
Bom Jardim	26.102	46	1,24
Cabo Frio	48.554	60	2,30
Cambucí	48.290	44	2,29
Campos	235.248	49	11,15
Cantagalo	49.869	55	2,36
Capivarí	52.830	45	2,50
Carmo	29.745	59	1,41
Duas Barras	26.056	127	1,23
Itaboraí	37.302	73	1,77
Itaguaí	21.192	46	1,00
Itaocara	41.774	92	1,98
Itaperuna	122.021	45	5,78
Macaé	81.001	27	3,84
Magé	25.283	29	1,20
Mangaratiba	10.431	108	0,49
Maricá	24.237	82	1,15
NITERÓI	131.495	1.852	6,23
Nova Friburgo	38.496	31	1,83
Nova Iguassú	44.875	31	2,13
Paraiba do Sul	70.506	73	3,34
Paratí	18.199	18	0,86
Petrópolis	90.802	81	4,30
Piraí	19.110	19	0,91
Rezende	37.907	23	1,80
Rio Bonito	33.592	78	1,59
Rio Claro	13.151	51	0,62
Santana de Japuiba (1)	21.513	24	1,02
Santa Maria Madalena	49.834	54	2,36
Santo Antônio de Pádua	80.074	99	3,80
São Fidelis	55.572	61	2,63
São Francisco de Paula (2)	29.859	41	1,42
São Gonçalo	63.181	254	3,00
São João da Barra	45.727	32	2,17
São João Marcos	9.949	28	0,47
Sapucáia	25.665	46	1,22
Teresópolis	25.031	33	1,19
Valença	74.951	44	3,55
Vassouras	80.021	63	3,79
Total:	2.109.964	50	100,00

NOTA — As denominações das comarcas são comuns ás respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Cachoeiras. — (2) Sede — Trajano de Morais.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII. — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os termos

TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	RELATIVA Por km²	%
Angra dos Reis	28.772	39	1,36
Araruama	34.518	41	1,64
Barra de São João (1)	18.691	38	0,89
Barra do Piraí	38.154	51	1,81
Barra Mansa	35.773	26	1,70
Bom Jardim	26.102	46	1,24
Cabo Frio	22.138	41	1,05
Cambucí	48.290	44	2,29
Campos	235.248	49	11.15
Cantagalo	49.869	55	2,36
Capivarí	34.139	49	1,62
Carmo	17.906	57	0.85
Duas Barras	26.056	127	1,23
Iguassú	44.875	31	2,13
Itaboraí	37.302	73	1,77
Itaguaí	21.192	46	1,00
Itaocara	41.774	92	1,98
Itaperuna	122.021	45	5,78
Macaé	81.001	27	3,84
Magé	25.283	29	1,20
Mangaratiba	10.431	108	0,49
Maricá	24.237	82	1,15
Miracema	35.676	76	1,69
NITERÓI	131.495	1.852	6,23
Nova Friburgo	38.496	31	1,82
Paraiba do Sul	70.506	73	3,34
Paratí	18.199	18	0,86
Petrópolis	90.802	81	4,30
Piraí	19.110	19	0.91
Rezende	37.907	23	1,30
Rio Bonito	33.592	78	1,59
Rio Claro	13.151	51	0,62
Santa Maria Madalena	32.794	50	1,55
Santana de Japuiba (2)	21.513	24	1,02
Santa Teresa	19.335	49	0.92
Santo Antônio de Pádua	44.398	131	2.10
São Fidelis	55.572	61	2,63
São Francisco de Paula (3)	29.859	41	1,42
São Gonçalo	63.181	254	2,99
São João da Barra	45.727	32	2,17
São João Marcos	9.949	28	0,47
São Pedro da Aldeia	26.416	99	1,25
São Sebastião do Alto	17.040	63	0,81
Sapucàia	25.665	46	1.22
Saquarema	33.302	93	1,58
Sumidouro	11.839	62	0.56
Teresópolis	25.031	33	1,19
Valença	55.616	43	2.64
Vassouras	80.021	53	3,79
Total	2.109.964	50	100.00

NOTA — As denominações dos termos são comuns ás respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Casimiro de Abreu. — (2) — Sede — Cachoeiras.—(3 Sede—Trajano de Morais.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

4 População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA	
		Por km²	%
Angra dos Reis	28.772	39	1,36
Araruama	34.518	41	1,64
Barra de São João (1)	18.691	38	0,89
Barra do Piraí	38.154	51	1,81
Barra Mansa	35.773	26	1,70
Bom Jardim	26.102	46	1,24
Cabo Frio	22.138	41	1,05
Cambuci	48.290	44	2,29
Campos	235.248	49	11,15
Cantagalo	49.869	55	2,36
Capivarí	34.139	49	1,62
Carmo	17.906	57	0,85
Duas Barras	26.056	127	1,23
Iguassú	44.875	31	2,13
Itaboraí	37.302	73	1,77
Itaguaí	21.192	46	1,00
Itaocara	41.774	92	1,98
Itaperuna	122.021	45	5,78
Macaé	81.001	27	3,84
Magé	25.283	29	1.20
Mangaratiba	10.431	108	0,49
Maricá	24.237	82	1,15
Miracema	35.676	76	1,69
NITERÓI	131.495	1.852	6,23
Nova Friburgo	38.496	31	1,82
Paraíba do Sul	70.506	73	3,34
Paratí	18.199	18	0,86
Petrópolis	90.802	81	4,30
Piraí	19.110	19	0,91
Rezende	37.907	23	1,80
Rio Bonito	33.592	78	1,59
Rio Claro	13.151	51	0.62
Santa Maria Madalena	32.794	50	1,55
Santana de Japuiba (3)	21.513	24	1,02
Santa Teresa	19.335	49	0,92
Santo Antônio de Pádua	44.398	131	2,10
São Fidelis	55.572	61	2,63
São Francisco de Paula (4)	29.859	41	1,42
São Gonçalo	63.181	254	2,99
São João da Barra	45.727	32	2,17
São João Marcos	9.949	28	0,47
São Pedro da Aldeia	26.416	99	1,25
São Sebastião do Alto	17.040	63	0,81
Sapucáia	25.665	46	1,22
Saquarema	33.302	93	1,58
Sumidouro	11.839	62	0,56
Teresópolis	25.031	33	1,19
Valença	55.616	43	2,64
Vassouras	80.021	63	3,79
Total	2.109.964	50	100,00

NOTA — As denominações os municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Casimiro de Abreu. — (2) Sede — Nova Iguassú. — (3) Sede — Cachoeiras. — (4) Sede — Trajano de Morais.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		2.109.964	100.00
	Do município da Capital		131.495	6,23
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	43.060	2,04
		Dos distritos	8.577	0,41
	Na divisão judiciária	Das comarcas	50 237	2,38
		Dos termos	43.060	2.04
		Dos distritos	8.577	0,41

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demoaráficos em 31 de Dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO		Distribuição numérica Comarcas	Termos	Municípios
Número total		42	49	49
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	1	1	1
	" 10.001 " 25.000 "	7	13	13
	" 25.001 " 50.000 "	21	25	25
	" 50.001 " 75.000 "	6	4	4
	" 75.001 " 100.000 "	4	3	3
	" 100.001 " 250.000 "	3	3	3
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—
	" 1.000.000 e mais habitantes	—	—	—

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das comarcas, têrmos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1937

ESPECIFICAÇÃO		Distribuição numérica		
		Comarcas	Termos	Municípios
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitantes por km2	—	—	—
	De 1 a 3 " " "	—	—	—
	" 3 " 6 " " "	—	—	—
	" 6 " 10 " " "	—	—	—
	" 10 " 15 " " "	—	—	—
	" 15 " 20 " " "	2	2	2
	" 20 " 30 " " "	6	5	6
	" 30 " 50 " " "	14	19	18
	" 50 " 100 " " "	16	18	18
	" 100 " 300 " " "	3	4	4
	" 300 " 600 " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " "	1	1	1
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	2	2	2
	" 0,51 " 1,00 " " "	4	9	9
	" 1,01 " 2,00 " " "	17	23	23
	" 2,01 " 3,00 " " "	9	8	8
	" 3,01 " 4,00 " " "	6	3	3
	" 4,01 " 5,00 " " "	1	1	1
	" 5,01 " 10,00 " " "	2	2	2
	" 10,01 " 15,00 " " "	1	1	1
	" 15,01 " 20,00 " " "	—	—	—
	" 20,01 " 25,00 " " "	—	—	—
	" mais de 25,00 " " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1935	Dados numéricos 1936
Nascimentos	Nascidos vivos		26.753	33.754
	Nascidos mortos		2.014	2.112
	Total		28.767	35.866
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	13,12	16,27
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	70,01	53,89
Casamentos	Total		6.087	6.238
	Coeficiente por 1.000 habitantes		2,99	3,01
Óbitos	Total		19.806	22.430
	Coeficiente por 1.000 habitantes		9,71	10,82

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretória de Estatística Geral — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1935	Dados numéricos 1936
Nascimentos	Nascidos vivos		3.035	3.256
	Nascidos mortos		245	88
	Total		3.280	3.344
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	24,23	25,37
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	64,70	26,32
Casamentos	Total		703	711
	Coeficiente por 1.000 habitantes		5,65	5,54
Óbitos	Total		2.215	2.550
	Coeficiente por 1.000 habitantes		17,69	19,87

NOTA — Os quadros sôbre Registro Civil, ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	8	Cancer e outros tumores malignos	70
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especificado	4
Varíola	1	Doenças gerais e envenenamento crônico	31
Sarampo	8	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	59
Escarlatina	—	Doenças do aparelho circulatório	318
Coqueluche	28	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	541
Difteria	9	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	6
Gripe ou influenza	33	Doenças do aparelho digestivo	47
Peste	—	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	95
Tuberculose do aparelho respiratório	428	Septicemia e infecções puerperais	8
Outras tuberculoses	8	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	14
Sífilis	35	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	7
Paludismo (malária)	16	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	55
Disenterias	30	Senilidade	13
Erisipela	4	Morte violenta ou acidental	106
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	Causas não especificadas ou mal definidas	279
Encefalite letárgica ou epidêmica	—		
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica			
Raiva	1		
Tétano	18		
Lepra	—		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	33		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	16		
		Total	2.329

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928-1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	5.938	9.646	12.878	17.710	20.486	20.758
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	61.115	139.672	164.071	223.644	239.785
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	5.327	7.028	9.870	14.588	17.850	18.821
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	10.379	6.266	86.005	120.517	47.498
Total (em ton.)	"	11.265	88.168	168.686	282.374	382.497	326.862

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	2.673	4.341	5.292	8.921	11.416	13.508
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	13.516	34.908	40.753	55.529	59.840
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	4.261	5.622	8.686	14.669	18.743	21.529
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	173	89	1.462	2.651	1.044
Total	7.294	23.652	48.975	65.805	88.339	95.921

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (HECTARES)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	1.250	1.320	1.150	1.210	1.160
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	2.480	11.560
Arroz	13.060	13.090	24.660	28.130	28.378
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	8.210	8.900	8.450	10.270	10.636
Batata	780	860	810	1.210	1.273
Cacáu	720	730	450	480	300
Café	300.323	300.300	262.000	262.000	182.700
Cana de açucar	20.420	21.160	26.590	60.350	55.317
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	30	33	26	27	33
Feijão	16.590	16.240	18.400	22.510	31.180
Fumo	390	410	220	290	343
Laranja	28.938	30.078	33.330	33.440	30.909
Mamona	...	810	700	750	1.200
Mandioca	15.840	15.900	9.780	14.300	18.460
Milho	305.790	234.440	257.560	262.980	254.400
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	712.341	694.271	644.126	700.427	627.899

NOTAS — I. Este e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraidos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciavel significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e á videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	12.100	12.120	11.530	11.560	11.050
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	”	—	—	—	650	730
Arroz	”	1.260	1.320	1.450	1.460	1.480
Aveia	”	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.480	1.490	1.350	1.400	1.560
Batata	Quilo	10.800	10.500	7.000	7.310	7.400
Cacáu	”	420	490	400	400	400
Café	”	260	180	210	210	200
Cana de açucar	Tonelada	60	60	52	60	58
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	”	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.900	4.550	4.620	4.670	4.650
Feijão	Quilo	770	790	810	800	810
Fumo	”	710	680	600	610	700
Laranja	Caixa	290	320	300	310	320
Mamona	Quilo	...	1.170	1.390	1.140	1.220
Mandioca	”	10.000	10.000	9.000	9.100	10.000
Milho	”	1.250	1.350	1.250	1.200	1.250
Trigo	”	—	—	—	—	—
Uva	”	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 16.158.300	15.125.000	16.000.000	13.258.000	13.985.000	12.820.000
Açucar	Sc. 60 kg.	1.720.000	1.807.000	1.860.000	2.212.000	2.664.007	2.626.165
Aguardente	Litro	17.860.720	14.950.000	15.000.000	15.200.000	22.748.500	30.190.100
Alcool	”	14.628.520	16.508.000	16.000.000	10.152.000	13.798.500	15.975.000
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	”	3.095	—	—	—	1.130	5.940
Algodão (rama)	”	1.326	—	—	—	485	2 545
Arroz	Sc. 60 kg.	254.251	274.300	288.000	596.000	684.400	700.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 12.804.450	12.150.000	13.300.000	11.408.800	14.376 600	16.650 500
Batata	Ton.	8.503	8.414	9.000	5.700	8.850	9.420
Cacáu	Sc. 60 kg.	450	5.000	6.000	3.000	3.200	2.000
Café	” 60 ”	1.279.968	1.300.000	900.000	900.000	931.000	609.000
Cana de açucar	Ton.	(2) 1.428.825	1.220.869	1.269.640	1.378.000	3.621.200	3.208.400
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	”	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	159.200	147.000	150.000	120.000	126.000	153 300
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg.	506.399	528.000	530.000	293.700	433.750	622.700
Feijão	” 60 ”	200.746	213.000	214.000	248.400	300.100	420.930
Fumo	Quilo	303.800	276.000	280.000	132.000	175.800	240.200
Laranja	Caixa	(2) 6.263.800	8.505.000	9.745.400	10.000.000	10.200.000	9.890.790
Mamona	Quilo	..	..	950.000	976.000	853 500	1.466.800
Mandioca	Ton.	(2) 160.300	158.400	159.000	88.000	130.100	184.600
Milho	Sc. 60 kg.	5.157.545	6.370.500	6.400.000	5.365.900	5.259.600	5.320.750
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	”	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1933/1937, comparada com a média qüinquenal de 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 4.253	4.538	5.600	4.640	3.636	3.077
Açucar	57.234	70.473	76.020	92.904	108.691	118.177
Aguardente	9.116	8.970	10.500	10.640	18.199	26.265
Alcool	10.888	14.032	14.400	9.137	16.006	11.981
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	936	—	—	—	373	1.960
Algodão (rama)	3.660	—	—	—	1.940	10.522
Arroz	5.355	4.937	6.912	12.516	20.532	29.400
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 19.207	18.225	26.600	11.409	14.377	19.148
Batata	2.788	[illegible].524	3.150	2.052	3.717	3.485
Cacáu	35	285	360	171	186	120
Café	142.085	85.800	54.000	59.400	62.563	38.793
Cana de açucar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	40	32	30	36	50	92
Farinha de mandioca	7.359	10.138	9.540	6.168	9.586	14.945
Feijão	5.680	3.594	3.852	6.707	9.183	11.072
Fumo	1.123	773	784	462	703	937
Laranja	(2) 64.490	102.060	116.945	120.000	89.760	92.973
Mamona	...	...	30[illegible]	478	495	660
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	61.232	76.446	96.000	70.830	75.738	87.792
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	395.481	402.827	425.054	407.550	435.735	471.399

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km2		CABEÇAS POR 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Marítima	150.970	23.250	28.400	73.700	19.520	13.290	1.421	747	27	14
Baixada	21.870	8.820	22.760	35.300	4.280	4.170	1.004	821	26	21
Vale do Paraiba	231.000	15.640	16.230	83.100	9.420	9.440	3.677	1.426	83	32
Serra	272.160	37.890	48.110	280.100	27.180	22.300	2.286	2.103	47	43
Total	676.000	85.600	115.500	472.200	60.400	49.200	2.068	1.372	43	29

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	%
Marítima	24.004	3.511	6.543	1.769	192	158	36.177	23.13
Baixada	3.062	1.394	6.100	988	41	55	11.640	7.44
Vale do Paraiba	33.264	2.549	3.791	1.496	48	53	41.201	26.35
Serra	41.913	5.494	9.353	10.084	225	297	67.366	43.08
Total	102.243	12.948	25.787	14.337	506	563	156.384	100.00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Numero de cabeças	Bovinos	85.465	103.607	96.029	71.551	95.384
		Suínos	51.576	51.405	51.814	48.316	61.394
		Ovinos	2.691	2.022	1.759	1.940	3.171
		Caprinos	1.321	1.244	1.219	1.484	2.430
		Total	141.053	158.278	150.821	123.291	162.276
	Números índices	Bovinos	100	121	112	84	111
		Suínos	100	100	100	94	119
		Ovinos	100	75	65	72	118
		Caprinos	100	94	92	112	184
		Total	100	112	107	87	115
Produção de carne	Quantidade (kg.)	Bovinos	14.064.900	16.535.900	15.743.300	12.451.193	15.693.178
		Suínos	3.758.000	3.818.200	3.886.100	3.686.245	4.938.395
		Ovinos	42.000	31.900	26.700	35.149	59.057
		Caprinos	13.600	12.700	12.600	18.668	29.895
		Total	17.878.500	20.398.700	19.668.700	16.191.260	20.720.525
	Valor (contos de réis)	Bovinos	18.938	22.323	22.041	18.633	22.994
		Suínos	7.516	7.636	7.772	8.578	11.792
		Ovinos	80	61	48	85	147
		Caprinos	24	21	21	38	56
		Total	26.558	30.041	29.882	27.334	34.963
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)		956.800	1.153.200	1.068.500	800.920	1.070.850
	Valor (contos de réis)		2.159	2.140	1.991	1.504	2.692

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de emprêsas			64
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmo-elétricas	12
		Hidro-elétricas	59
		Soma	71
	Privativas	Hidro-elétricas	13
	Total		84
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	4.333
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras	216.636
		Das usinas privativas	2.020
		Soma	218.656
	Total		222.989

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	348
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	7
			Potência em K. W.	1.280
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	2.257
		Outras correntes	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	448
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	47
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	46
			Potência em K. W.	197.778
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	8
			Potência em K. W.	17.811
		Outras correntes	Número de usinas	2
			Potência em K. W.	1.000
	Resumo	Contínua	Número de usinas	5
			Potência em K. W.	395
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	53
			Potência em K. W.	199.058
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	10
			Potência em K. W.	20.068
		Outras correntes	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	1.448

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	COM REGISTO PAGO				Com registo gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente	
Fumo	9	4	2	1	1	5
Bebidas	643	480	276	178	26	163
Álcool	23	23	—	2	21	—
Fósforos	3	3	1	—	2	—
Sal	112	1	1	—	—	111
Calçados	124	92	91	1	—	32
Perfumarias	44	20	20	—	—	24
Especialidades farmacêuticas	74	44	41	2	1	30
Conservas	88	42	34	5	3	46
Vinagre e azeite	48	45	42	3	—	3
Velas	2	—	—	—	—	2
Tecidos	35	35	—	2	33	—
Artefatos de tecidos	119	71	49	5	17	48
Papel	11	10	6	—	4	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	34	26	25	—	1	8
Louça e vidro	4	4	—	2	2	—
Ferragens	26	26	22	1	3	—
Café e chá	138	126	117	9	—	12
Manteiga	117	96	81	13	2	21
Móveis	140	118	111	6	1	22
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	3	3	2	—	1	—
Queijos	396	118	112	5	1	278
Tintas	9	5	3	1	1	4
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	1	1	1	—	—	—
Navalhas e pincéis p.ª barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escovas, etc.	3	2	2	—	—	1
Brinquedos	6	4	3	—	1	2
Artefatos de couro	77	54	52	2	—	23
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	3	1	1	—	—	2
Ladrilhos	33	32	31	1	—	1
Instrumentos de música	1	1	1	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	29	27	27	—	—	2
Cimento	1	1	—	—	1	—
Linhas	4	4	1	—	3	—
Total	2.360	1.519	1.155	239	125	841
No biênio anterior — 1935	2.397	1.429	1.072	239	118	968
No biênio anterior — 1934	2.171	1.271	963	195	113	900

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	583.770	1.896.176	1.425.200
Cigarros	Maço	112.180	213.527	341 660
Fumo desfiado	Quilo	746	1.988	10.024
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS:				
Aguas minerais naturais	Litro	1.117.800	1.283.342	1.637 433
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	988.889	338.835	59.288
Cerveja	"	1.805.282	1.500.864	1.723.354
Amer-picon, licores, etc.	"	821.986	250.261	445.862
Vinho de caña (Netar)	"	825.124	376.194	253.737
Vinho natural de frutas	"	—	4.613	37.368
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	14.478.307	19.624.954	20.271 304
3. FÓSFOROS	Caixa	379.737.200	188.674.680	167.367.523
4. SAL	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	67	43	107
Sapatos, botinas, borzeguins	"	187.333	59.387	70.411
Chinelas, sandálias	"	134.657	65.213	49.026
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho	"	—	—	15
Polainas e perneiras	"	631	57	6
Sapatos de tenis	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptis	"	—	—	2
6. PERFUMARIAS	Unidade	202.191	383.965	1.414.469
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	"	—	714.147	2.047.420
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	176.381	1.195.880	2.131.932
Doces, balas e chocolates	"	911.428	1.077.070	914.552
Biscoitos e bolachas	"	—	83.641	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	511.044	605.246	870.544
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—

(1) Não distriminadas por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	—	—	250
Velas de estearina	"	140.773	—	—
Velas de cera	"	—	—	—
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS	Unidade	71	4	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	52.094.985	57.899.610	82.533.957
Tecido de cânhamo e juta	"	—	—	—
Tecidos de linho	"	—	18.766	3.497
Alpaca e flanela	"	—	128	118
Casimira e cassineta	"	560.652	192.069	137.334
Tecidos de seda	Quilo	150.737	52.371	74.827
Retalhos de tecidos	"	48.947	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	12.432
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	2.923	283.390	233.717
Guardanapos, toalhas, etc.	"	38.480	36.327	688.155
Cortinas, estores, etc.	"	—	189.283	105.331
Baixeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	267.713	120.119	264.627
Ceroulas, cuecas e calças	"	24.264	11.474	29.722
Colarinhos	"	—	3.158	6.221
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	96.496	31.790	437.113
Gravatas	"	28.746	614	48
Suspensórios	"	314.715	105.443	314.350
Ligas	Par	897.370	233.680	518.530
Espartilhos	Unidade	—	139	719.283
Meias	Par	727.971	1.159.118	462.871
Pijamas	Unidade	1.900	1.254	4.448
Roupas feitas	"	—	2.911	3.250
Tapetes e capachos	"	12.195	27	16.111
Boás, peles, etc.	"	—	—	—
Sacos	"	—	—	2.552.142
Cintos	"	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	80.800	16.882	118.381
Rendas	"	—	33.877	75.866

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1025-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	Quilo	—	4.814.128	16.938.359
Papel de seda	”	—	—	215.136
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	10.422	5.557
Serpentinas	”	—	19.725	10.476
Confeti	Quilo	—	67.782	39.800
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	5.999	3.716	4.788
Chapéus para cabeça, para homens	”	180	829	19.966
Chapéus para senhoras	”	3.424	1.670	3.387
Bonés e gorros	”	11.743	2.486	2.352
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	22.256	26.190
Louças de pó de pedra, com frisos	”	—	—	6.560
Porcelana	”	—	—	13.994
Vidros lisos e moldados	”	486.738	615.786	733.767
Vidros lapidados e lavrados	”	21.104	25.554	26.486
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	”	8.587	62.126	510.436
Parafusos, pregos, etc., de cobre	”	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	”	—	—	14.190
Artigos de ferro e alumínio	”	—	34.730	82.341
19. CAFE' E CHA':				
Café torrado e moído	”	1.246.120	2.349.844	3.668.060
Chá	”	—	—	—
20. MANTEIGA	”	784.194	485.098	1.185.230
21. MÓVEIS	Unidade	33.614	29.997	51.480
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	”	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	”	1.471	137.277	68.439
Aparelhos elétricos	”	—	123	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	1.753.775	66.825	1.635.999
Outras espécies	"	—	247.596	711.873
Queijo desnatado	"	—	57.086	22.469
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	8.280	5.029	322
Tinta preparada a óleo, etc.	"	—	386.640	362.959
Vernizes e esmaltes	"	—	20.695	42.235
Matérias para tinturaria	"	6.518	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	4.845
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	12.304
26. LEQUES	"	—	—	915
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automoveis	"	—	—	—
Câmara de ar para motociclos	"	—	—	—
Pneus para automoveis	"	—	—	—
Pneus para motociclos	"	—	—	—
Rodas massiças para automoveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para agua quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	1.490
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lencol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	949
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	22.583	—
Escovas	"	—	20.099	6.767
Espanadores	"	—	9.280	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1025-1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE 1925	1931	1936
30. BRINQUEDOS	Unidade	—	134	9.799
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	6.085	3.639
Bolsas, maletas, etc.	"	—	275	42.696
Pastas, albuns, etc.	"	—	245	2.482
Carteiras e porta-moedas	"	—	7.060	7.537
Cintos	"	—	228.892	33.163
Bolas de "foot-ball"	"	—	401	—
Chicotes	"	—	887	8.002
Cabeçadas	"	—	3.221	2.540
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	5.431	2.461
Selins e cilhões	"	—	781	1.474
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvas para "box"	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO..	Quilo	—	659.765	—
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	—	4.603
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m2	—	10.220	18.966
Azulejos e mosáicos	"	—	2.361	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	341.891
Tijolos prensados	"	—	—	2.026
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sopro ...	"	—	335	102
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS..	"	—	275	409
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.:				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	222.840.381
39. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	11.023.360
Linhas para bordar	Quilo	—	—	5.691

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

1 Aparelhamento para produção de açucar e álcool

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Usinas	Número total			29
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos		3
		De 10.001 a 50.000 sacos		9
		" 50.001 " 100.000 "		11
		" 100.001 " 200.000 "		5
		" 200.001 " 300.000 "		1
		" 300.001 " 400.000 "		—
Engenhos	Com turbina	Número total		4
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 50 sacos	—
			De 51 a 100 sacos	1
			" 101 " 200 "	1
			" 201 " 500 "	2
			" 501 " 2.000 "	—
			" 2.001 " 3.000 "	—
	Sem turbina	Número total		1.717
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	1.663
			De 201 a 500 sacos	49
			" 501 " 1.000 "	4
			" 1.001 " 2.000 "	1
			" 2.001 " 3.000 "	—
			" 3.001 " 5.000 "	—
Distilarias	Número total			26
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)		138.000
		De álcool potável (litro)		83.400
		Total (litro)		221.400

2. Movimento da produção de açucar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Açucar	Usinas que funcionaram		29
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)		2.016.916
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg.)	Total	2.497.960
		Média por usina	83.265
	Rendimento industrial (%)		9,0

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — Indústria açucareira — 1937

2. Movimento da produção de açucar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Álcool...	Distilarias que funcionaram		20
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	5.835.641
		Álcool potavel	10.139.359
		Total	15.975.000

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO Absoluta (Km)	EXTENSÃO Relativa %
Extensão total das estradas				2.666,756	100,00
Segundo a bitola...	Larga (1,60 m)			351,165	13,17
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)			—	—
	Corrente (1,00 m)			2.315,591	86,83
Segundo a classificação específica...	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	954,505	35,79
			Arrendadas	274,986	10,31
		Concedidas pela União...	Sem garantia de juros nem subvenções	61,958	2,33
			No período de reembolso de juros garantidos	320,553	12,02
			No período positivo de garantia de juros	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		—	—
		De concessão estadual		1.054,754	39,55
Segundo a classificação econômica..	De 1.ª categoria			2.536,284	95,11
	" 2.ª "			—	—
	" 3.ª "			130,472	4,89
Segundo as estradas..	Estrada de Ferro Central do Brasil			824,033	30,90
	Leopoldina Railway Co. Ltd.			1.437,265	53,90
	Rêde Mineira de Viação			274,986	10,31
	Estrada de Ferro Maricá			130,472	4,89

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
Estrada de Ferro Central do Brasil			
Linha do Centro	1,60	A.U.	185,585
Ramal de São Paulo	1,60	A.U.	111,251
Ramal de Angra dos Reis (parte)	1,60	A.U.	40,399
Ramal de Paracambí	1,60	A.U.	8,473
Ramal de Austin	1,60	A.U.	5,457
Alfredo Maia-Paraiba	1,00	A.U.	140,937
Ramal de Porto-Novo (parte)	1,00	A.U.	18,067
Ramal de Barão de Vassouras	1,00	A.U	42.391
Ramal de Santa Rita-Jacutinga	1,00	A.U.	94,191
Ramal de Afonso Arinos	1,00	A.U.	59,739
Circular de Pavuna (parte)	1,00	A.U.	2,481
Estrada de Ferro Teresópolis	1,00	A.U.	37.690
Estrada de Ferro Rio d'Ouro (parte)	1,00	A.U.	77.372
Total	—	—	824,033
Leopoldina Railway Co. Ltd.			
Santo Eduardo-Cachoeira do Itapemirim	1,00	F.R.	1 421
Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F.S.	27,672
Niterói-Macuco	1,00	C.E.	180,258
Ramal da Estação de Cantagalo	1,00	C.E.	9.527
Ramal de Sumidouro (1)	1,00	FS-CE	91.220

(1) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 34,286 F.S. e 56,934 C.E.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km)
Ramal de Macaé	1,00	C.E.	146,543
Ramal de Cantagalo	1,00	C.E.	77,398
Ibituba-Miracema	1,00	C.E.	241,323
Estrada de Ferro Central de Macaé	1,00	F.R.	42,652
Conde de Araruama-Manuel de Morais (2)	1,60	FR-CE	91,545
Ramal de Madalena	1,00	C.E.	27,230
Campos — Santo Amaro	1,00	C.E.	38,349
Campos — Atafona	1,00	C.E.	39,270
Martins Lage — Colomins	1,00	C.E.	13,463
Campos — Porciúncula	1,00	F.R.	169.120
Ramal à antiga estação de Carangola	1.00	F.R.	1,383
Murundú — Santo Eduardo	1.00	F.R.	20,166
Itaperuna — Patrocínio	1,00	F.R.	34,764
Mauá — São José do Rio Preto	1,00	C.E.	91,591
Areal — Miracema	1,00	C.E.	37,622
Chave do Triângulo — Entre-Rios	1,00	C.E.	1,554
Porto Novo — Saude	1,00	C.E.	39,907
Recreio — Manhuassú	1,00	C.E.	21.787
Total	—	—	1.437,265
Rêde Mineira de Viação			
Fronteira de Minas — Angra dos Reis	1,00	U.A.	149.310
Rio Preto — Passa Três	1,00	U.A.	125,676
Total	—	—	274,986
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA			
Estrada de Ferro Maricá			
Porto das Neves — Nilo Peçanha	1.00	A.U.	65.292
Nilo Peçanha — Iguaba Grande	1,00	A.U.	65,180
Total	—	—	130,472
Total Geral	—	—	2.666.756

— (2) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 51,047 F.R. e 40,498 C. E.

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Sistema de tração: Elétrico		
Extensão das linhas		94,743
Elementos de tração (carros motores)		103
Elementos de transporte	Carros de passageiros	165
	" " carga ou mixtós	21
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	60.667.918
	" " volumes	...
Pessoal empregado	De direção e administração	(1) 145
	Subalterno	(1) 1.152
	Total	1.297

(1) Dados relativos ao ano de 1938.

II — Arrolamento geral dos serviços de forro-carrís — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		7
	Compreendidos na informação	Que não possuiam carris urbanos	37
		Que possuiam carris urbanos	5
	Total		49
Emprêsas arroladas nos municípios informantes			4

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no estado e no município da capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		4.233,7	40.0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidraúlico	56,4	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	94,8	5.0
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	1.483,2	35.0
	Terra não melhorada	2.594,3	—

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados númericos
Veiculos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns	1.127
		Auto-ônibus	72
		Auto-ambulâncias	6
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	56
		Soma	1.261
	Para carga	Auto-caminhões	467
		Outros automoveis para transporte de volumes	3
		Automoveis para serviços especiais	2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—
		Soma	472
	Total		1.733

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

ESPECIFICAÇÃO				
Veículos a força humana	Para Passageiros	Carros	de 2 rodas	142
			" 4 "	41
		Bicicletas		1.803
		Soma		1.986
	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	85
			" 4 "	27
		Veículos fechados e outros tipos especiais		3
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana		482
		Carros de bois		—
		Soma		597
	Total			2.583
Resumo	Veículos para passageiros			3.247
	Veículos para carga			1.069
	Total geral			4.316

III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da capital

Emprêsas	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros trasnportados
	Municipais	Intermunicipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Viação Icarai	—	1	1	6	—	6	...
Viação Brasil	1	—	1	1	—	1	...
Viação Vera Cruz	1	—	1	3	—	3	...
Viação Imbuí	1	—	1	6	—	6	...
Viação Fortaleza	—	1	1	5	—	5	...
Viação Fluminense	1	—	1	11	—	11	...
Viação Niterói	1	—	1	5	—	5	...
Viação Progresso	—	1	1	7	—	7	...
Viação Ararigboia	—	1	1	12	—	12	...
Total	5	4	9	56	—	56	

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE NITERÓI	
Profundidade em águas mínimas (m) — Do canal de acesso	—
Profundidade em águas mínimas (m) — Do ancoradouro	8,00
Amplitude da maré (m)	2,40
Ano de inicio da exploração	1.930
Aparelhamento (31-XII-1937) — Cais acostavel — Extensão (m)	1.469,74
Aparelhamento (31-XII-1937) — Cais acostavel — Altura mínima dágua (m)	8 a 2
Aparelhamento (31-XII-1937) — Guindastes — Número	2
Aparelhamento (31-XII-1937) — Guindastes — Poder (ton.)	1,5 a 5,0
Aparelhamento (31-XII-1937) — Pontes rolantes — Número	4
Aparelhamento (31-XII-1937) — Pontes rolantes — Poder (ton.)	1,5
Aparelhamento (31-XII-1937) — Armazens — Internos — Número	2
Aparelhamento (31-XII-1937) — Armazens — Internos — Área total (m2)	7.734,54
Aparelhamento (31-XII-1937) — Armazens — Externos — Número	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Armazens — Externos — Área total (m2)	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Linhas férreas — Extensão (m)	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Linhas férreas — Locomotivos — Número	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Linhas férreas — Locomotivos — Potência (H.P.)	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Linhas férreas — Vagões — Número	—
Aparelhamento (31-XII-1937) — Linhas férreas — Vagões — Lotação (ton.)	—

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação %	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Aproveitamento (ton/m)	1933		—
		1934		—
		1935		—
		1936		—
		1937		—
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			51:423$100
	1934			73:393$100
	1935			139:774$800
	1936			58:501$780
	1937			40:602$800

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE CABO FRIO				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			...
	Do ancoradouro			...
Amplitude da maré (m)				...
Ano de início da exploração				1931
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		...
		Altura mínima dágua (m)		...
	Guindastes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Pontes rolantes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Armazens	Internos	Número	—
			Área total (m2)	—
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		—
		Locomotivos	Número	—
			Potência (H.P.)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (ton.)	—

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação % ...	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
		Em profundidade....	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Aproveitamento (ton/m)		1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
Renda bruta da exploração (1933/1937)			1933	—
			1934	—
			1935	19:343$680
			1936	19:402$640
			1937	24:056$800

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE ANGRA DOS REIS				
Profundidade em aguas mínimas (m)	Do canal de acesso			7,50
	Do ancoradouro			7,50
Amplitude da maré (m)				1,20
Ano de início da exploração				1934
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostavel	Extensão (m)		400,00
		Altura mínima dagua (m)		8,00
	Guindastes	Número		4
		Poder (ton.)		1,5 a 5,0
	Pontes rolantes	Número		2
		Poder (ton.)		1,5
	Armazens	Internos	Número	2
			Área total (m2)	6.608,16
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		3.022,00
		Locomotivas	Número	1
			Potência (H.P.)	—
		Vagões	Número	8
			Lotação (ton.)	20

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933-1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação %	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	14,4
			1936	11,2
			1937	10,2
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	7,3
			1936	5,3
			1937	7,9
	Aproveitamento (ton/m)		1933	—
			1934	—
			1935	46
			1936	157
			1937	198
Renda bruta da exploração (1933/1937)			1933	—
			1934	37:436$298
			1935	214:325$902
			1936	241:075$600
			1937	361:477$300

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saidas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Angra dos Reis	135	120.395	69	201.950	204	322.345
Cabo Frio	489	64.815	—	—	489	64.815
Macaé	142	11.488	—	—	142	11.488
Paratí	50	21.950	—	—	50	21.950
São João da Barra	99	13.672	—	—	99	13.672
Total	915	232.320	69	201.950	984	434.270
SAIDAS						
Angra dos Reis	135	120.395	69	201.950	204	322.345
Cabo Frio	489	64.815	—	—	489	64.815
Macaé	142	11.488	—	—	142	11.488
Paratí	50	21.950	—	—	50	21.950
São João da Barra	99	13.672	—	—	99	13.672
Total	915	232.320	69	201.950	984	434.270

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO — No ano	MOVIMENTO — No último trimestre	MOVIMENTO — Em Dezembro
AEROPORTO DE CAMPOS					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	—	—	—
		Partidas	—	—	—
	Passageiros	Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens (Em kg.)	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Correio (kg.)	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas (Em kg.)	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	32	21	8
		Partidas	32	21	8
	Passageiros	Desembarcados	12	[illegible]	[illegible]
		Embarcados	28	17	7
		Em trânsito	168	81	31
	Bagagens (Em kg.)	Descarregadas	125	67	15
		Carregadas	389	239	96
		Em trânsito	2.738	1.596	714
	Correio (kg.)	Descarregado	21	14	7
		Carregado	24	16	6
		Em trânsito	517	315	161
	Cargas (Em kg.)	Descarregadas	110	40	33
		Carregadas	10	10	10
		Em trânsito	1.286	899	557

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc., em exercício em 31 de Dezembro)				1.440
Próprios nacionais ocupados	Número			37
	Valor			4.906:455$100
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)	Postais			321
	Postais telegráficas			52
	Postais telefônicas			16
	Rádio-elétricas			—
	Telegráficas			4
	Telefônicas			6
	Postos telefônicos			23
	Total			422
Amplitude	Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	32
			Em navegação	6
			Motorizadas	6
			Em bonde	5
			Mistas	1
			A cavalo	90
			Em carros e outros veículos	3
			A pé	59
			Total	202
		Extensão total (km.)		3.738,377
		Número de condutores		232
		Número de viagens realizadas		79.879
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		2.379.126
		Desenvolvimentos (m)		11.428.939

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Caixas postais	De coleta		96
	De distribuição	Quantidade	684
		Renda	11:925$000
Aparelhos receptores de rádio, registados			6.387
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos" — Correios	2.298
		Renda "Correios e Telégrafos" — Telégrafos	655
		Renda "Correios e Telégrafos" — Soma	2.953
		Outras rendas	15
		Soma geral	2.968
	Renda extraordinária		51
	Total		3.019
Despesa (contos de réis)	Pessoal		5.519
	Material		251
	Total		5.770

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	50.999	52.653	45.456
	Impressos	42.979	31.471	32.112
	Outros objetos	21.523	20.695	23.654
	Soma	115.501	104.819	101.222
Federal	Cartas e ofícios	162.843	51.749	44.617
	Impressos	36.006	42.090	43.983
	Outros objetos	29.559	30.407	27.685
	Soma	228.408	124.246	116.285
Estadual	Cartas e ofícios	40.407	51.508	45.173
	Impressos	54.264	61.347	65.971
	Outros objetos	29.046	26.265	35.352
	Soma	123.717	139.120	146.496
Particular	Cartas e cartas bilhetes	7.237.012	10.746.607	6.539.547
	Bilhetes postais	342.023	227.209	273.501
	Amostras	131.293	88.630	78.180
	Manuscritos, impressos e jornais	13.078.283	17.078.766	8.509.753
	Expressas	75.102	133.623	49.974
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	15.472	12.918	17.542
	Soma	20.879.185	28.287.753	15.468.497
Totais	De correspondência	21.346.811	28.655.938	15.832.500
	Das malas	282.205	303.151	322.013

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA REGISTADA:				
Serviço postal	Cartas e ofícios	123.626	110.851	16.823
	Impressos	5.609	3.916	2.158
	Outros objetos	2.667	3.952	3.941
	Soma	131.902	118.719	22.922
Federal	Cartas e ofícios	37.399	57.969	13.139
	Impressos	8.141	4.587	2.643
	Outros objetos	4.883	3.499	1.878
	Soma	50.423	66.055	17.660
Estadual	Cartas e ofícios	24.005	51.860	8.726
	Impressos	8.822	5.038	1.775
	Outros objetos	3.911	4.579	60.032
	Soma	36.738	61.527	70.593
Particular	Cartas e cartas bilhetes	1.110.941	1.203.033	385.579
	Bilhetes postais	—	3.060	603
	Manuscritos	2.850	6.646	3.077
	Impressos	131.380	170.831	46.007
	Amóstras	80.143	40.059	21.858
	Expressas	142	154	25.354
	Soma	1.325.456	1.423.833	482.478
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofício — Número	91.054	140.551	20.114
	Cartas e ofício — Importância	52.803:750$940	52.562:173$980	3.877:939$600
	Encomendas — Número	8.786	6.280	4.039
	Encomendas — Importância	576:785$900	360:367$400	280:940$800
Totais	De correspondência	1.644.359	1.816.965	617.856
	Das importâncias	53.380:536$840	52.922:541$380	4.158:880$400

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		—
		Malas		—
		Peso (kg)		—
	Correspondência recebida	Objetos		—
		Malas		—
		Peso (kg)		—
Títulos cobrados	Quantidade			45
	Importância			3:129$400
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			33
	Renda em selos			99$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	13.818
			Importância	5.887:815$700
			Prêmios	24:936$500
		Pagos	Quantidade	14.348
			Importância	6.084:023$900
		Reembolsados	Quantidade	22
			Importância	2:486$500
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional	Quantidade		16
		Importância		1:822$100

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Colis Postaux	Sem valor declarado	Recebidos		192
		Expedidos		132
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	29
			Importância	—
			(Frs. ouro)	1.884,68
		Expedidas	Quantidade	390
			Importância	—
			(Frs. ouro)	20.015.16

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	279.972	Palavras	Transmitidas	5.647.291
	Recebidos	464.032		Recebidas	9.181.826
Número médio de palavras por telegramas				Transmitido	20
				Receido	20

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital - 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa	35
	A serviço de repartições públicas	1 171
	A serviço de particulares	4.305
	Total	5.511
Número de assinantes		4.849
Pessoal empregado	Homens	62
	Mulheres	121
	Total	183
Extensão das linhas (km.)		15.896

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios.	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Que não possuiam telefones	9
		Que possuiam telefones	38
	Total		49
Rêdes telefônicas arroladas nos municípios informantes			94

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Total		15.976
Dismricinação:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	14.462
	De 2 pavimentos	1.506
	De 3 pavimentos	5
	De 4 pavimentos	2
	De 5 pavimentos	1
	De mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	13.812
	Destinados a residências e a outros fins	322
	Exclusivamente destinados a outros fins	1.842

II — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	8.209	61.303	100	100
1926	6.413	47.536	78	78
1927	5.984	55.037	73	90
1928	7.075	100.181	86	163
1929	9.538	80.663	116	132
1930	8.424	68.473	103	112
1931	7.715	72.230	94	118
1932	7.515	57.946	92	94
1933	8.393	90.476	102	147
1934	7.520	74.761	92	122

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de transmissões			1924	5.067
			1929	7.670
			1934	4.871
Valor das transmissões (contos de réis)	Total		1924	62.046
			1929	54.464
			1934	27.722
	Médio		1924	12,3
			1929	7,1
			1934	5,7
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	152
			1934	96
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	88
			1934	45
		Médio	1924	100
			1929	58
			1934	47
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	57,0
			1929	80,5
			1934	64,8
	Do valor das transmissões		1924	70,0
			1929	67,5
			1934	37,1

III — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	1.061	27.245	100	100
1926	1.116	29.707	105	109
1927	1.211	59.406	114	218
1928	1.410	122.530	133	450
1929	1.402	61.354	132	225
1930	1.458	55.321	137	202
1931	1.363	79.143	129	290
1932	852	51.354	80	188
1933	845	49.942	80	183
1934	678	28.718	64	105

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Totais		678	28.718
Discriminação			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	11	89
	Mais de 6 meses a 1 ano	114	1.856
	Mais de 1 a 2 anos	147	2.980
	Mais de 2 a 3 anos	118	2.593
	Mais de 3 a 4 anos	41	623
	Mais de 4 a 5 anos	72	2.264
	Mais de 5 a 15 anos	158	6.963
	Mais de 15 anos	2	30
	Indeterminado ou não discriminado	15	11.320
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 %	10	109
	Mais de 5 a 7 % ao ano	43	1.844
	Mais de 7 a 8 % ao ano	92	4.763
	Mais de 8 a 10 % ao ano	332	18.242
	Mais de 10 % ao ano	36	441
	Não estipulada ou não discriminada	165	3.319
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$000	14	12
	Mais de 1:000$ a 5:000$000	159	546
	Mais de 5:000$ a 10:000$000	150	1.193
	Mais de 10:000$ a 50:000$000	296	7.034
	Mais de 50:000$ a 100:000$000	34	2.746
	Mais de 100:000$000	25	17.187
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	153	5.640
	Imóveis urbanos	525	23.078
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	180	4.380
	Credores particulares	498	24.338
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (EM CONTOS DE RÉIS)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1—Capital a realizar	977	—	977
2—Empréstimos	102.871	—	102.871
—por descontos	49.661	—	49.661
—em conta corrente	45.812	—	45.812
—letras a receber	7.398	—	7.398
3—Letras e efeitos a receber	44.495	—	44.495
4—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	45.534	—	45.584
5—Caixa	23.467	—	23.467
—em moeda corrente no banco	14.439	—	14.439
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras espécies no banco	533	—	533
—no Banco do Brasil	6.710	—	6.710
—em outros bancos	1.785	—	1.785
6—Diversas contas	85.825	—	85.825
Total do ativo	303.219	—	303.219
PASSIVO			
1—Capital	11.134	—	11.134
2—Fundos de reserva	4.804	—	4.804
3—Depósitos à vista	104.090	—	104.090
—em conta corrente com juros	67.838	—	67.838
—em conta corrente limitada	30.515	—	30.515
—em conta corrente sem juros	5.737	—	5.737
4—Depósitos a prazo fixo	21.497	—	21.497
5—Caixa matriz, agências, filiais, etc	28.658	—	28.658
6—Lucros e perdas	4.478	—	4.478
7—Diversas contas	128.558	—	128.558
Total do passivo	303.219	—	303.219

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Núm. de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Niterói	—	1
	"	Petrópolis	—	2
	"	Campos	—	3
	"	Nova Iguassú	—	4
	"	Barra do Piraí	—	5
	"	Macaé	—	6
	"	Itaperuna	—	7
2. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	"	Angra dos Reis	—	8
	"	Barra do Piraí	—	9
	"	Campos	—	10
	"	Friburgo	—	11
	"	Itaperuna	—	12
	"	Valença	—	13
3. Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais	"	Campos	—	14
	"	Friburgo	—	15
4. Banco Comercial e Agrícola Norte Fluminense	Matriz	Miracema	1.000	16
5. Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro	"	Niterói	1.000	17
6. Banco Popular de Niterói	"	Niterói	149	18
7. Banco Meridional do Brasil	"	Niterói	500	19
8. Banco Mercantil de Niterói	"	Niterói	1.000	20
	Sucursal	Rio Bonito	—	21
9. Banco Mercantil de Campos	Matriz	Campos	144	22
10. Banco de Mendes	"	Mendes	81	23
11. Banco de Entre Rios	"	Entre Rios	66	24
12. Banco de Cordeiro	"	Cordeiro	505	25
13. Banco Comercial Hipotecário	"	Campos	3.000	26
14. Banco Comercial e Hipotecário do Barreto	"	Niterói	189	27
15. Banco Rio Minas	"	Valença	1.000	28
16. Banco Popular da B. do Piraí	Sucursal	Barra do Piraí	—	29
17. Casa Bancária Ribeiro Junqueira	Filial	Barra Mansa	500	30
	"	Rezende	300	31
	"	Petrópolis	500	32
18. Casa Bancária Costa Monteiro & Cia., Ltd.	Matriz	Niterói	500	33
19. Casa Bancária Regadas Irmãos	Sucursal	Teresópolis	—	34
20. Casa Bancária Rezende S. A.	Matriz	Rezende	300	35
21. Casa Bancária Abelardo Queiroz & Cia.	"	Campos	200	36
22. Casa Bancária Mandaro & Filhos	Sucursal	Vassouras	—	37
23. Casa Bancária Industrial e Mercantil	Matriz	Entre Rios	200	38

RESUMO

	Capital	Núm. de ordem
Capital nacional	11.134	—
Capital estrangeiro	—	—
TOTAL	11.134	—

MOVIMENTO BANCARIO — 1937 (31-XII)

II—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento por sedes

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	SUCURSAIS		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Niterói	6	1	—	7	—	7
Petrópolis	—	1	1	2	—	2
Campos	3	1	2	6	—	6
Nova Iguassú	—	1	—	1	—	1
Barra do Piraí	—	1	2	3	—	3
Macaé	—	1	—	1	—	1
Itaperuna	—	1	1	2	—	2
Angra dos Reis	—	—	1	1	—	1
Friburgo	—	—	2	2	—	2
Valença	1	—	1	2	—	2
Miracema	1	—	—	1	—	1
Rio Bonito	—	—	1	1	—	1
Mendes	1	—	—	1	—	1
Entre Rios	2	—	—	2	—	2
Cordeiro	1	—	—	1	—	1
Barra Mansa	—	—	1	1	—	1
Rezende	1	—	1	2	—	2
Teresópolis	—	—	1	1	—	1
Vassouras	—	—	1	1	—	1
TOTAL	16	7	15	38	—	38

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO — 1937

Casas de penhores

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de casas de penhores existentes			1
Cautelas	Emitidas	Quantidade	8.953
		Valor	371:852$000
	Resgatadas	Quantidade	8.203
		Valor	433:088$000

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sobre "Montes de Socorro", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I:	Animais vivos	40	16
	Nacionais	40	16
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II:	Matérias primas	55.899.646	17.702.278
	Nacionais	55.890.646	17.688.778
	Nacionalizadas	9.000	13.500
CLASSE III:	Manufaturas	248.875	792.702
	Nacionais	236.875	742.702
	Nacionalizadas	12.000	50.000
CLASSE IV:	Artigos de alimentação e forragens	9.261.345	7.370.855
	Nacionais	9.261.345	7.370.855
	Nacionalizados	—	—
	Total geral	65.409.906	25.865.851
	Mercadorias nacionais	65.388.906	25.802.351
	Mercadorias nacionalizadas	21.000	63.500

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
São João da Barra	6.186
Macaé	—
Cabo Frio	18.710
Niterói	—
Angra dos Reis	957
Paratí	13
Total	25.866

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — *Animais vivos* (2)	0	0
CLASSE II — *Matérias primas*	55.900	17.702
Álcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — " rama ou pluma	—	—
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	—	—
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	—	—
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	33	9
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	1	2
Produção de petróleo — Gasolina	—	—
Produção de petróleo — Querosene	9	14
Produção de petróleo — Óleos refinados combustiveis	—	—
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	55.857	17.677
CLASSE III — *Gêneros alimentícios*	9.261	7.371
Arroz sem casca	—	—
Açucar	6.290	5.896
Banha enlatada	—	—
Batatas	—	—
Café em grão	189	225
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Xarque	—	—
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de trigo	—	—
Feijão	—	—
Manteiga	10	68
Sal moído	2.625	1.050
Vinhos comuns de mesa	—	—
Outros gêneros alimentícios	147	132

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 3 cabeças.

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — *Artigos manufaturados*	249	793
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão — Roupas feitas	—	—
Algodão — Sacos	4	17
Algodão — Tecidos	1	8
Algodão — Outras manufaturas	—	—
Acessórios não especificados para automóveis	—	—
Artigos de armarinho	—	—
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	—	—
Chapéus de feltro, simples	—	—
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	—	—
Ferro e aço — Tonéis	37	59
Ferro e aço — Outras manufaturas	—	—
Fósforos	—	—
Fumo — Charutos	—	—
Fumo — Cigarros	—	—
Juta (sacos)	204	700
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras — Móveis	—	—
Madeiras — Outras manufaturas	—	—
Papel — Para embrulho	—	—
Papel — Para impressão	—	—
Papel — Outras manufaturas	0	1
Peles e couros — Calçados	—	—
Peles e couros — Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	0	1
Produtos químicos — Farmacêuticos	—	—
Produtos químicos — Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico	—	—
Seda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	3	7
Resumo — Mercadorias nacionais	65.389	25.802
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	21	64
Resumo — Total geral	65.410	25.866

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	—	—
	Nacionais	—	—
	Nacionalizadas	—	—
CLASSE II:	MATÉRIAS PRIMAS	12.572.208	5.810.437
	Nacionais	12.319.222	5.438.662
	Nacionalizadas	252.986	371.775
CLASSE III:	MANUFATURAS	2.314.744	4.870.046
	Nacionais	2.203.264	4.708.598
	Nacionalizadas	111.480	161.448
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	8.654.016	9.289.355
	Nacionais	8.645.103	9.269.585
	Nacionalizadas	8.913	19.769
	TOTAL GERAL	23.540.968	19.969.838
	Mercadorias nacionais	23.167.589	19.416.846
	Mercadorias nacionalizadas	373.379	552.992

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
São João da Barra	7.021
Macaé	77
Cabo Frio	253
Niterói	8.925
Angra dos Reis	3.585
Paratí	109
TOTAL	19.970

COMÉRCIO — 1937

II — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — *Animais vivos*	—	—
CLASSE II — *Matérias primas*	12.572	5.808
Álcool	—	—
Algodão — Em fio para costura	—	—
Algodão — " rama ou pluma	—	—
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	10	0
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	—	—
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	1	11
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço — Outras matérias primas	0	1
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	469	766
Madeiras	7.751	2.383
Produção de petróleo — Gasolina	182	273
Produção de petróleo — Querosene	67	91
Produção de petróleo — Óleos refinados combustiveis	—	—
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	4.092	2.283

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE III — *Gêneros alimentícios*	8.654	9.289
Arroz sem casca	1.859	2.261
Açucar	828	784
Banha enlatada	590	1.914
Batatas	226	150
Café em grão	—	—
Cebolas	669	622
Cerveja	9	9
Xarque	53	118
Conservas e extratos de carne	30	113
Doces	35	76
Farinha de mandioca	1.820	819
Farinha de trigo	211	241
Feijão	782	646
Manteiga	—	—
Sal moído	7	2
Vinhos comuns de mesa	810	791
Outros gêneros alimentícios	725	743

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO — 1937

II. — Importanção de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — *Artigos manufaturados*		2.315	4.873
Algodão	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
	Roupas feitas	—	—
	Sacos	190	1.221
	Tecidos	58	487
	Outras manufaturas	0	9
Acessórios não especificados para automóveis		—	—
Artigos de armarinho		—	—
Automóveis		—	—
Auto-caminhões		—	—
Câmaras de ar		—	—
Chapéus de feltro, simples		—	—
Ferro e aço	Fechaduras, cadeados e trincos	4	29
	Tonéis	36	57
	Outras manufaturas	152	[illegible]
Fósforos		18	211
Fumo	Charutos	—	—
	Cigarros	—	—
Juta (sacos)		196	1.141
Lã (tecidos)		—	—
Madeiras	Móveis	3	19
	Outras manufaturas	1.142	475

ESPECIFICAÇÃO		Quantidade (ton.)	Valor (contos de réis)
Papel	Para embrulho	253	388
	Para impressão	2	5
	Outras manufaturas	0	4
Peles e couros	Calçados	0	4
	Outras manufaturas	9	120
Perfumarias		0	3
Produtos químicos	Farmacêuticos	10	25
	Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico		—	—
Seda (tecidos)		—	—
Outras mercadorias		239	453
Resumo	Mercadorias nacionais	23.168	19.417
	Mercadorias nacionalizadas	373	553
	Total geral	23.[illegible]	19.970

COMÉRCIO — 1937

III — Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classe e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos	—	—
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 2.825)	4.160.550	327.040
Minério de níquel	4.160.550	327.040
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 1.113.551)	44.601.720	133.134.918
Café	44.601.720	133.134.918
TOTAL GERAL (libra-ouro: 1.116.376)	48.762.270	133.461.958

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Angra dos Reis	133.462	1.116.376
TOTAL	133.462	1.116.376

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos	—	—
CLASSE II		
Matérias primas	—	—
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina	—	—
Oleos minerais combustiveis	—	—
Oleos minerais lubrificantes e isolantes	—	—
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	—	—
Resina negra ou breu e similáres	—	—
Diversa matérias primas	—	—
	—	—
CLASSE III		
	—	—
Artigos manufaturados	—	—
Automoveis de passageiros e carga	—	—
Outros veiculos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	—	—
Aparelhos de rádio	—	—

COMÉRCIO — 1937

IV — Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Dínamos e geradores elétricos	—	—
Enxadas, pás e picaretas	—	—
Ferramentas para oficinas e máquinas	—	—
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	—	—
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	—	—
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fiação e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc.	—	—
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	—	—
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sóda cáustica	—	—
Outros produtos químicos	—	—
Diversos artigos manufaturados	—	—
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 116.577)	20.472.000	15.136.375
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	20.472.000	15.136.375
Diversos artigos de alimentação e forragem		
TOTAL GERAL (libras ouro: 116.577)	20.472.000	15.136.375

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES — Contos de réis	VALORES — Libras ouro
Angra dos Reis	15.136	16.577
TOTAL	15.136	16.577

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da capital

RESUMO ANUAL

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açucar refinado	Quilo	1$370	1$430	1$280	1$200	1$200	1$500	1$320
Açucar moído	”	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	”	—	—	—	—	—	—	—
Arroz de 1.ª	”	1$800	1$800	1$750	1$580	1$500	2$000	1$730
Arroz de 2.ª	”	—	—	—	—	—	—	—
Arroz agulha	”	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	8$670	10$670	11$000	12$000	8$500	12$000	10$580
Bacalhau	Quilo	4$500	4$200	4$100	4$370	4$000	4$500	4$290
Banha	”	5$330	5$070	4$930	4$470	3$800	5$400	4$950
Batata	”	$800	$930	1$000	$870	$700	1$200	$900
Café	”	3$400	3$400	3$270	2$930	2$800	3$400	3$250
Carne sêca	”	2$730	2$800	3$150	3$450	2$600	3$600	3$030
Carne verde	”	2$000	1$800	2$000	2$280	1$800	2$400	2$020
Cebôla	”	1$070	1$670	1$600	1$320	1$000	1$800	1$410
Farinha de mandióca	”	$630	$770	$800	$770	$600	$800	$740
Farinha de trigo	”	1$600	1$670	1$670	1$670	1$600	1$800	1$650
Feijão mulatinho	”	—	—	—	—	—	—	—
Feijão preto	”	1$070	$970	$900	$900	$800	1$100	$960
Leite	Litro	$800	$800	$800	$800	—	—	$800
Manteiga	Quilo	10$170	11$500	11$000	9$930	9$000	12$000	10$650
Milho	”	$350	$400	$400	$400	$350	$400	$390
Ovos	Dúzia	2$670	2$400	2$470	2$730	1$800	4$000	2$470
Pão	”	1$600	1$600	1$600	1$800	1$600	12$000	1$650
Sal grosso	Quilo	$400	$400	$370	$430	$300	$500	$400
Sal fino	”	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	”	3$300	3$500	3$230	3$130	2$400	4$000	3$290

SALÁRIOS

II — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realisado pelo instituto de aposentadorias e pensões dos industriários — 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	49	15.076	2.514:947$600	166$818
2. Metalùrgica	73	1.570	399:810$700	254$656
3. Ceramica	64	3.778	703:433$400	186$192
4. Couros e peles	14	116	20:485$500	176$599
5. Construção	70	1.826	432:698$500	236$965
6. Mobiliário	33	230	44:792$200	194$749
7. Madeira	72	547	110:422$100	201$869
8. Gráfica	36	336	65:333$800	194$446
9. Quimica	56	2.189	459:577$200	209$948
10. Fumo	7	62	18:877$500	304$476
11. Extrativa com beneficiamento	5	36	7:464$000	207$333
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	69	1.615	218:204$000	135$111
14. Alimentação e subsidiárias	303	5.525	899:736$100	162$848
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	3	30	5:250$000	175$000
17. Outrs indústrias	7	41	7:750$000	189$024
Total	861	32.977	5.908:782$600	179$178

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria.

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Textil	5.70	45,72	42,56
2. Metalùrgica	8,48	4,76	6,76
3. Ceramica	7,43	11,45	11.90
4. Couros e peles	1.63	0,35	0,35
5. Construção	8,13	5,54	7,32
6. Mobiliário	3.83	0,70	0.76
7. Madeira	8.36	1,66	1.87
8. Gráfica	4,18	1,02	1.11
9. Quimica	6,50	6,64	7,78
10. Fumo	0,81	0,19	0,32
11. Extrativa com beneficiamento	0.58	0.11	0.13
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuário e toucador	8,01	4,90	3,69
14. Alimentação e subsidiárias	35,20	16,75	15.23
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	0,35	0,09	0,09
17. Outras indústrias	0,81	0,12	0,13
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos..	Por km²	0,02
	Para 1.000 habitantes	0,42

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Operários...	Por km²	0.78
	Por 1.000 habitantes	15,89
	Por empregador	38,29

SALÁRIOS

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	5$0	12$0	2$5	4$9	5$0	12$0	2$8	5$0
Trabalhadores de enxada (homens)	"	3$0	6$5	1$6	3$5	4$0	8$0	2$5	4$3
Trabalhadores de enxada (mulheres)	"	2$5	4$0	1$0	2$4	2$5	6$0	1$5	2$7
Trabalhadores de enxada (menores)	"	2$0	4$0	0$8	1$9	2$0	5$0	1$0	2$2
Trabalhadores avulsos	"	3$0	7$0	2$5	3$7	3$5	8$0	2$6	4$3
Cortadores de cana	"	3$0	5$5	2$0	3$6	4$0	8$0	2$5	4$4
Colhedores de café	"	4$0	5$0	2$2	3$5	4$0	5$5	2$0	3$8
Tratadores de animais	"	3$0	10$0	1$7	3$5	4$0	8$0	2$0	4$3
Carreiros	"	5$0	10$0	1$3	4$6	4$5	15$0	3$0	5$5
Lenhadores	"	4$0	8$0	2$0	4$5	6$0	12$0	3$0	6$0
Campeiros	"	3$0	12$0	3$7	3$8	5$0	18$0	1$5	5$4
Tropeiros	"	4$0	7$0	2$3	4$0	4$5	8$0	3$0	4$9
Carpinteiros	"	10$0	20$0	4$0	9$9	11$0	25$0	4$0	11$1
Pedreiros	"	10$0	20$0	4$5	9$8	12$0	25$0	5$0	11$4
Serventes de pedreiros	"	4$0	9$0	2$5	4$5	5$0	12$0	2$0	5$4
Ferreiros	"	10$0	20$0	4$7	10$1	10$0	25$0	4$0	11$8
Maquinistas	"	8$3	20$0	3$5	8$5	9$0	20$0	3$0	9$7
"Chauffeurs"	"	7$6	15$0	5$0	7$8	8$0	15$0	4$0	8$0
Administrador	Mensal	300$0	1:200$0	200$0	321$6	300$0	1:800$0	100$0	345$1
Ajud. de administrador	"	150$0	500$0	130$0	157$6	200$0	300$0	60$0	161$8
Guarda-livros	"	280$0	1:500$0	150$0	289$8	300$0	1:500$0	150$0	404$1

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	1.136	100	1934 (2)	2.843	250
1931	1.761	155	1935	3.287	289
1932	1.851	163	1936	3.582	315
1933 (1)	2.494	220	1937	5.295	466

(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total de incêndios			75
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	6
		Fevereiro	8
		Março	10
		Abril	4
		Maio	3
		Junho	8
		Julho	4
		Agosto	16
		Setembro	4
		Outubro	6
		Novembro	3
		Dezembro	3
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	...
		Estabelecimentos industriais e oficinas	...
		Edifícios públicos	...
		Casas de residência particular	...
		Casas de habitação coletiva	...
		Barracões	...
		Garages e cocheiras	...
		Depósitos de inflamáveis	...
		Matas e bosques	...
		Outros lugares	...
		Sem especificação	75
	Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	...
		Propositais	...
		Duvidosos	...
		Sem especificação	75
	Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	...
		Totais	...
		Sem especificação	75

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de pessoas vitimadas	Total		5.723
	Mortes	Homens	36
		Mulheres	8
		Total	44
	Lesões	Homens	4.125
		Mulheres	1.554
		Total	5.679

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da capital e seus melhoramentos 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Logradouros existentes ...	Avenidas e alamedas			5
	Ruas			149
	Travessas e becos			66
	Largos e praças			12
	Jardins e parques			14
	Praias			8
	Sem especificação			—
	Total			254
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados .	Total		213
		Dos quais com Calçamento de ..	Paralelepipedos	26
			Concreto	16
			Macadame simples	9
			Asfalto ou macadame betuminoso	41
			Saibro	121
	Ajardinados			14
	Arborizados			127
	Iluminados ..	A querosene		—
		" gás acetileno		—
		" " carbônico		—
		" eletricidade		197
		Total		197
	Servidos	De agua canalizada		204
		" esgotos pluviais		80
		" " domiciliários		222

II — Parques públicos existentes no estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	33
		Que possuiam parque publicos	16
	Total		49
Parques públicos existentes nos municípios informantes			52

MELHORAMENTOS URBANOS

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	1
		Que possuiam cemitérios municipais	48
	Total		49
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			309

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não xistiam logradouros pavimentados	21
		Onde existiam logradouros pavimentados	28
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	28
		Vilas	—
		Soma	28
	Sedes distritais		20
	Outras localidades		—
	Total		48

MELHORAMENTOS URBANOS

V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	15
		Onde existia ajardinamento urbano	34
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	34
		Vilas	—
		Soma	34
	Sedes distritais		25
	Outras localidades		2
	Total		61

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	10
		Onde existia arborização urbana	39
	Total		49
Localidades (dos municídios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	39
		Vilas	—
		Soma	39
	Sedes distritais		27
	Outras localidades		3
	Total		69

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Sem informação				—
Compreendidos na informação	Onde não existia serviços de iluminação pública			3
	Onde existia serv. de iluminação pública			46
Total				49
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		46
		Vilas		—
		Soma		46
	Sedes distritais			77
	Outras localidades			44
	Total			167
	Das quais	Iluminadas	A querosene	2
			A gás carbônico	—
			A gás acetileno	1
			A eletricidade	164
		Servidas	Por empresas municipais	17
			Por empresas particulares	150

MELHORAMENTOS URBANOS

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	4
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	45
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	45
		Vilas	—
		Soma	45
	Sedes distritais		72
	Outras localidades		38
	Total		155
	Das quais	A gás carbônico	—
		A gás acetileno	—
		A eletricidade	155

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de agua e esgoto — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA				
Municípios	Sem informação			—
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento de agua		6
		Onde existia abastecimento de agua		43
	Total			49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento de agua	Sedes municipais	Cidades		43
		Vilas		—
		Soma		43
	Sedes distritais			65
	Outras localidades			41
	Total			149
	Das quais	Servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	48
			Tambem com distribuição domiciliária	101
		Abastecidas	Por empresas municipais	133
			Por empresas particulares	16

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários	25
		Onde existiam esgotos sanitários	24
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades	24
		Vilas	—
		Soma	24
	Sedes distritais		19
	Outras localidades		5
	Total		48
	Das quais	Servidas por empresas municipais	47
		Servidas por empresas particulares	1

MELHORAMENTOS URBANOS

IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		39.600.00
Extensão das linhas (m)	Adutoras	149.000
	Distribuidoras	163.700
Reservatórios	Número	5
	Capacidade total (litros)	16.320.748
Número de chafarizes públicos		1
Número de prédios abastecidos		12.727
Taxa anual cobrada	Máxima	240$000
	Mínima	72$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		16.140
Número de logradouros servidos		222
Número de prédios esgotados		15.246
Taxa anual cobrada	Máxima	320$000
	Mínima	36$000
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
Sistema empregado eletricidade		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	197
	Número de fócos empregados	3.750
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	(1) 282
	Número de ligações domiciliárias	14.578

(1) Inclusive 28 travessas particulares.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936

1. — Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios — Sem informação	—
Municípios — na informação — Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	2
Municípios — na informação — Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	47
Municípios — Total	49
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Sedes municipais — Cidades	47
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Sedes municipais — Vilas	—
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Sedes municipais — Soma	47
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Sedes distritais	75
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Outras localidades	24
Localidades (dos municípios informantes que possuiam serviço de limpeza das vias públicas) — Total	146

2. — Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios — Sem informação	—
Municípios — Compreendidos na informação — Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	16
Municípios — Compreendidos na informação — Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	33
Municípios — Total	49
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Sedes municipais — Cidades	33
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Sedes municipais — Vilas	—
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Sedes municipais — Soma	33
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Sedes distritais	37
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Outras localidades	—
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo — Total	70

MELHORAMENTOS URBANOS

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários	45
		Onde existiam balneários	4
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais		—
	Particulares		9
	Total		9
	Dos quais, possuiam piscinas		1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluidos na estatística	Total		68	65	64
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	38	58	37
			Tipo pavilionar	4	6	4
			Tipo não especificado	26	1	23
	Não incluidos na estatística			4	4	13
	Total			72	69	77
Estabelecimentos informantes	Total			68	65	64
	Segundo a localização	Existentes na Capital		13	13	10
		Existentes no Interior		55	52	54
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	12	9	7
			Estaduais	16	14	12
			Municipais	6	8	8
			Soma	34	31	27
		Particulares		34	34	37
	Segundo o destino da assistência	Franqueados ao público		58	54	53
		Privativos de instituições	Oficiais	8	8	7
			Particulares	2	3	4
			Soma	10	11	11
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		21	21	17
		Tambem sem internamento		20	22	25
		Somente sem internamento		27	22	22

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		51	47	47
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	1	—	1
			Ginecológica e	2	2	1
			obstétrica	2	2	1
			Doenças tropicais			—
			Tisiológica	4	6	6
			Leprológica	—	—	1
			Sifiligráfica	1	1	—
			Pediátrica	3	3	4
			Neuropsiquiátrica	2	2	2
			Outras clínicas	2	2	1
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		44	46	44
		Somente para adultos		19	14	14
		Somente para crianças		5	5	6
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		58	55	54
		Somente para o sexo masculino		8	8	8
		Somente para o sexo feminino		2	2	2
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	42	40	36
			Somente a título oneroso	4	7	18
			A título gratuito e a título oneroso	22	18	10
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		34	31	27
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	9	11	13
			Mantidos com auxílio do Po-Público	25	23	24

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		68	65	64
	A que se refere os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	41	43	42
		Sobre serviços sem internamento	3	4	7
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	152	185	147
		Quartos para doentes	351	336	326
		Pavilhões de observacão ou de isolamento	13	20	21
		Leitos	2.[illegible]	3.037	2.837
	Sem internamento	Compartimentos para a estadia provisória de doentes	6	6	14
		Leitos	26	39	25

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		68	65	64
	Que forneceram os dados do quadro		60	61	57
Instalações existentes	Salas de operações		85	86	69
	Gabinetes...	De ráios X	9	12	11
		De radioterapia	4	4	2
		De eletroterapia	6	6	6
		Dentários	16	16	13
	Laboratórios de análises		29	33	28
	Farmácias		35	33	36
	Lavanderias		22	13	11
	Desinfetórios		6	6	5
	Necrotérios		27	30	33
	Fornos crematórios		3	3	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			68	65	64
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		103	106	102
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	63	64	66
		Dermatologistas	2	2	5
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	14	18	26
		Urologistas	6	10	6
		Tisiologistas	8	9	8
		Pediatras	18	26	33
		Neuropsiquiatras	3	6	10
		Outras especialidades	76	86	14
	Total		293	327	270
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		35	36	37
	Dentistas		22	23	20
	Internos (acadêmicos)		66	26	85
	Parteiras		14	14	13
	Enfermeiros		95	101	84
	Enfermeiras		82	129	120
	Religiosas		37	38	44
	Outros auxiliares		121	156	154
	Total		472	523	557

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Número de estabelecimentos		41	43	42
Vindos do ano anterior	Masculinos	1.145	1.211	1.146
	Femininos	727	811	824
	Soma	1.872	2.022	1.970

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Enfermos socorridos durante o ano	Entrados durante o ano	Masculinos	9.250	9.028	10.936
		Femininos	4.662	4.936	6.132
		Soma	13.912	13.964	17.068
	Total	Masculinos	10.395	10.239	12.032
		Femininos	5.389	5.747	6.956
		Soma	15.784	15.986	19.038
Enfermos entrados durante o ano	Total		13.912	13.964	17.068
	Segundo a idade	Adultos	12.793	13.082	16.100
		Crianças	1.119	882	968
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	13.367	13.567	16.740
		Estrangeiros	545	397	328
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	1.166	937	1.233
		Tisiológica	386	690	733
		Dentária e estomatológica	185	23	1
		Urológica	144	56	26
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	121	65	64
		Sifiligráfica	352	109	189
		Leprológica	30	—	—
		Neurospsiquiátrica	497	500	659
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	95	43	190
		Obstétrica	91	105	960
		Cirúrgica geral	1.358	1.23[illegible]	3.556
		Pediátrica	31	43	213
		Geral	6.320	7.729	3.526
		Não especificadas	3.136	2.433	5.718

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos 1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		47	44	47
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfêrmos	45	32	24
		Sôbre o movimento dos serviços	45	31	24
Enfêrmos socorridos durante o ano	Total		126.737	108.305	164.535
	Segundo o sexo	Masculinos	66.369	61.752	85.539
		Femininos	49.016	46 553	74.702
		Sem discriminação	11.352	—	4.294
	Segundo a idade	Adultos	32.418	39.125	25.055
		Crianças	31.255	23.179	22.544
		Sem discriminação	63.064	46.001	116.936
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	46.221	37.229	33.310
		Estrangeiros	1.217	2.019	718
		Sem discriminação	79.299	69.057	130.507
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	35 210	23.353	10.955
		Tisiológica	1.069	1.192	11.292
		Estomatológica	1.836	902	6.872
		Urológica	1.015	1.796	578
		Oftamo-oto-rino-laringológica	4.502	5.656	10.729
		Dérmato-sifiligráfica	6.726	8.892	62.915
		Neuropsiquiátrica	136	229	200
		Radiológica e radioterápica	112	802	1.041
		Ginecológica	2.972	6.551	19.294
		Cirúrgica	1.974	2 334	1.461
		Pediátrica	24.254	14.343	29.111
		Geral	17.335	14.208	4.731
		Sem discriminação	29.599	28.047	5.356
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		271.858	153.736	236.828
	Receitas aviadas		186.209	121.268	67.584
	Curativos		140.369	130.640	107 407
	Intervenções cirúrgicas		2.948	2.953	1.745
	Exames radiológicos		171	1.332	1.690
	Exames de laboratório		3.344	35.364	18.624

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	178:554$000	859:105$000	357:762$000	1.395:421$000
	Material	9:000$000	450:579$000	84:093$000	543:672$000
	Sem especificação	—	—	506:835$000	506:835$000
	Soma	187:554$000	1.309:684$000	948:690$000	2.445:928$000
Subvenções e auxílios		35:984$000	79:600$000	138:350$000	253:934$000
Total		223:538$000	1.389:284$000	1.087:040$000	2.699:862$000
EM 1933					
Custeio	Pessoal	241:237$000	546:051$000	424:853$000	1.212:141$000
	Material	—	965:090$000	90:913$000	1.056:003$000
	Sem especificação	—	—	584:966$000	584:966$000
	Soma	241:237$000	1.511:141$000	1.100:732$000	2.853:110$000
Subvenções e auxílios		230:341$000	505:200$000	244:572$000	980:113$000
Total		471:578$000	2.016:341$000	1.345:304$000	3.833:223$000
EM 1934					
Custeio	Pessoal	199:179$000	1.038:430$000	282:811$000	1.520:420$000
	Material	141:152$000	457:400$000	85:447$000	683:999$000
	Sem especificação	—	—	105:168$000	105:168$000
	Soma	340:331$000	1.495:830$000	473:426$000	2.309:587$000
Subvenções e auxílios		128:500$000	513:937$000	518:480$000	1.160:917$000
Total		468:831$000	2.009:767$000	991:906$000	3.470:504$000
EM 1935					
Custeio	Pessoal	262:256$000	638:410$000	376:155$000	1.276:821$000
	Material	256:871$000	638:400$000	53:636$000	948:907$000
	Sem especificação	—	629:113$000	1.203:711$000	1.832:824$000
	Soma	519:127$000	1.905:923$000	1.633:502$000	4.058:552$000
Subvenções e auxílios		216:200$000	230:000$000	292:097$000	738:297$000
Total		735:327$000	2.135:923$000	1.925:599$000	4.796:849$000

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS Federais	Estaduais	Municipais	Total
		EM 1932			
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos		243:442$000	—	243:442$000
	Assistência hospitalar oficial		436:925$000	471:250$000	908:175$000
	Outros serviços de assistência sanitária	187:554$000	629:317$000	477:440$000	1.294:311$000
	Soma	187:554$000	1.309:684$000	948:690$000	2.445:928$000
Subvenções e auxílios		35:984$000	79:600$000	138:350$000	253:934$000
Total		223:534$000	1.389:284$000	1.087:040$000	2.699:862$000
		EM 1933			
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	631:929$000	—	613:929$000
	Assistência hospitalar oficial	223:237$000	481:185$000	568:409$000	1.272:831$000
	Outros serviços de assistência sanitária	18:000$000	416:027$000	532:323$000	966:350$000
	Soma	241:237$000	1.511:141$000	1.100:732$000	2.853:110$000
Subvenções e auxílios		230:341$000	505:200$000	244:572$000	980:113$000
Total		471:578$000	2.016:341$000	1.345:304$000	3.833:223$000

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	201:420$000	—	201:420$000
Custeio	Assistência hospitalar oficial	289:881$000	490:000$000	20:142$000	800:023$000
Custeio	Outros serviços de assistência sanitária	50:450$000	804:410$000	453:284$000	1.308:144$000
Custeio	Soma	340:331$000	1.495:830$000	473:426$000	2.309:587$000
Subvenções e auxílios		128:500$000	513:937$000	518:480$000	1.160:917$000
Total		468:831$000	2.009:767$000	991:906$000	3.470:504$000
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	195:800$000	—	195:800$000
Custeio	Assistência hospitalar oficial	457:770$000	605:310$000	704:224$000	1.767:304$000
Custeio	Outros serviços de assistência sanitária	61:357$000	1.104:813$000	929:278$000	2.095:448$000
Custeio	Soma	519:127$000	1.905:923$000	1.633:502$000	4.058:552$000
Subvenções e auxílios		216:200$000	230:000$000	292:097$000	738:297$000
Total		735:327$000	2.135:923$000	1.925:599$000	4.796:849$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Número total			21	25	26
Discriminação:					
Segundo a dependência administrativa	Federais		1	1	1
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	1	1	1
		Soma	1	1	1
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	2	2	2
		Soma	2	2	2
	Particulares	Subvencionadas	12	15	16
		Não subvencionadas	5	6	6
		Soma	17	21	22
Segundos os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria		—	—	—
	Regeneração social		—	—	—
	Amparo à infância		10	11	12
	Amparo a moças pobres		—	1	—
	Amparo à mendicidade		10	12	13
	Amparo a cegos		—	—	—
	Amparo a surdos-mudos		—	—	—
	Amparo a morféticos		—	—	—
	Amparo a psicopatas		1	1	1
	Amparo a tuberculosos		—	—	—

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

II — Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Movimento geral do ano	Estamelecimentos informantes		12	15	22
	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro	1.235	1.150	1.610
		Entradas	389	556	1.066
		Falecidas	155	164	196
		Saidas	371	344	776
		Existentes em 31 de Dezembro	1.098	1.198	1.704
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo à infância	503	510	889
		Amparo a moças pobres	—	3	—
		Amparo à mendicidade	133	157	295
		Amparo à cegos	—	—	—
		Amparo à surdos-mudos	—	—	—
		Amparo à morféticos	—	—	—
		Amparo à psicopatas	462	528	520
		Amparo à tuberculosos	—	—	—
	Total		1.098	1.198	1.704

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas Econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	25.634:424$000
	Caixa estadual	404:533$000
	Caixa municipal	—
	Total	26.038:957$000
Cadernetas em circulação	Caixa federal	24.446
	Caixa estadual	1.968
	Caixa municipal	—
	Total	26.414

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Total das cooperativas registadas		9
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	3
	De compra em comum	2
	De crédito agrícola	4
	De crédito urbano	—
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	De seguros	—
	De venda em comum	—
	Outras	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

II — Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura

2. Relação

Denominação	Finalidade	Sede	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa Agro-Pecuária Norte Fluminense	Agrícola de venda	Cantagalo	1936	369:900$	500:000$
Cooperativa Agrária de São Bento	Agrícola de venda	Iguassú	1936	3:600$	3:600$
Cooperativa de Produção dos Agricultores e Criadores de Porto Real	Agrícola de venda	Rezende	1936	5:000$	5:100$
Cooperativa Agrícola de Consumo Sul Fluminense	Compras em comum	Mangaratiba	1937	5:000$	6:200$
Cooperativa de Consumo dos Lavradores de Mendes	Compras em comum	Mendes	1937	25:000$	19:665$
Banco de Cantagalo	Crédito agrícola	Cantagalo	1937	40:000$	40:700$
Banco Paraiba do Sul	Crédito agrícola	Paraiba do Sul	1936	50:000$	50:550$
Caixa Rural de São Fidelis	Crédito agrícola	São Fidelis	1921	—	—
Caixa Rural de Santo Antônio de Pádua	Crédito agrícola	Pádua	1929	—	—

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Principais aspectos do movimento geral—1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933		13.55
		1934		17.69
		1935		16.96
		1936		16.64
		1937		18.88
		Total		83.74
	Número de livros registados	1933		98
		1934		1.116
		1935		435
		1936		375
		1937		724
		Total		2.748
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registos efetuados	Número de carteiras expedidas	1as. vias	18.886
			2as. vias	105
			Total	18.991
		Número de registos efetuados	De empregadores	724
			De químicos	2
	Renda arrecadada	Pela Expedição de carteiras profissionais	1as. vias	94:430$000
			2.as vias	760$000
			Total	95:190$000
		Pelos registos efetuados	De empregadores	7:475$000
			Dc químicos	60$000
		Total		102:725$000

TRABALHO

II — Convenções de Trabalho — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho		182
Discriminação:		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	182
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e orginazções de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	136
	6 a 10	24
	11 a 50	19
	51 a 100	1
	Mais de 100	2

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Sindicatos inscritos (segundos a espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	49
		1935	2
		1936	29
		1937	23
		1938	11
		Total	114
	De empregadores	1931 a 1934	26
		1935	1
		1936	35
		1937	7
		1938	7
		Total	76
	De profissões liberais	1931 a 1934	1
		1935	3
		1936	12
		1937	2
		1938	—
		Total	18
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	1
		1935	—
		1936	—
		1937	—
		1938	—
		Total	1
	Resumo	1931 a 1934	77
		1935	6
		1936	76
		1937	32
		1938	18
		Total	209

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
Ensino Elementar:								
Pré-primário:								
Maternal	Estadual	1	5	390	346	132	—	—
Infantil	Estadual	9	75	1.861	1.438	631	549	137
	Particular	3	7	183	146	99	55	7
	Total	12	82	2.044	1.584	730	604	144
Primário-Fundamental	Estadual	746	1.891	92.894	79.170	52.396	25.384	2.662
	Municipal	398	407	22.793	19.081	11.157	3.117	274
	Particular	158	231	11.535	10.124	6.796	3.005	376
	Total	1.302	2.529	127.222	108.375	70.349	31.506	3.312
Ensino Secundário ou Médio:								
Fundamental	Estadual	2	133	1.607	1.571	1.571	1.486	217
	Municipal	2	20	218	212	173	157	—
	Particular	25	358	3.467	3.240	3.060	2.715	253
	Total	29	511	5.292	5.023	4.804	4.358	470
Ensino Superior:								
De ciências	Particular	1	4	6	6	6	5	5
De letras	Particular	1	7	22	22	22	21	10
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino Elementar:								
Ensino civil:								
Vocacional-Industrial	Estadual	1	13	115	87	63	47	47
Doméstico	Particular	8	35	566	541	497	356	30
Industrial	Federal	1	21	303	303	246	254	9
	Estadual	1	22	291	286	242	153	25
	Particular	3	10	232	228	201	196	20
	Total	5	53	826	817	689	603	54
Agricola	Particular	1	2	66	61	61	—	—
Ensino Secundário ou Médio:								
Ensino civil:								
Propedêutico:								
Técnico	Particular	1	5	9	9	8	—	—
Comercial	Particular	11	81	648	633	606	521	123

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Pedagógico:								
Formação de prof. de artes domésticas	Estadual	2	60	414	385	350	413	94
	Particular	1	18	84	84	75	70	9
	Total	3	78	498	469	425	483	103
Formação de prof. primários	Particular	6	63	442	439	410	415	98
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental-Católico	Particular	3	19	98	92	90	76	8
Ensino Superior:								
Ensino civil:								
Médico	Estadual	1	74	750	745	682	849	90
	Particular	1	12	127	115	83	—	—
	Total	2	86	877	860	765	849	90
Jurídico-Bacharelado	Estadual	1	21	163	163	144	123	—
	Particular	1	29	1.107	1.107	936	1.047	—
	Total	2	50	1.270	1.270	1.080	1.170	—
Eclesiástico (formação sacerdotal-Católico:								
Filosófico	Particular	3	10	25	25	23	23	3
Teológico	Particular	1	4	14	14	14	14	4
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino Elementar:								
Ensino civil:								
Doméstico:								
Corte e costura	Estadual	1	1	24	17	14	16	5
Rendas e bordados	Estadual	1	1	24	17	14	16	5
Modalidades não especificadas	Estadual	1	6	6	5	3	—	—
	Particular	1	5	59	46	36	28	2
	Total	2	11	65	51	39	28	2
Industrial — Modalidades não especificadas	Particular	1	3	36	26	24	18	1
Agrícola — Capatazes rurais	Estadual	1	1	54	54	51	45	7
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	2	10	26	26	26	13	4

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Artístico-liberal:								
Musical:								
Teoria e solfejo	Particular	3	6	79	68	64	60	24
Harmonia	Particular	1	1	14	14	14	9	—
Piano	Particular	2	8	138	119	107	74	8
Violino	Particular	1	1	24	24	20	14	—
Violoncelo	Particular	1	1	2	2	2	—	—
Harmonium	Particular	1	1	2	2	2	2	2
Violão	Particular	1	1	3	3	3	—	—
Flauta	Particular	1	1	1	1	1	1	—
Prática de banda	Particular	3	6	121	121	101	18	16
Dramático — Declamação recitativa	Particular	1	1	5	5	3	—	—
Ensino militar:								
Da Armada:								
Formação de praças especialistas	Federal	1	11	324	324	291	295	295
Formação de sargentos	Federal	1	34	138	130	130	129	129
Ensino Secundário ou médio:								
Ensino civil:								
Industrial — Modalidades não especificadas	Estadual	1	16	63	54	42	37	—
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	1	5	9	9	9	9	6
Perito-contador	Particular	5	36	55	55	54	46	—
Atuário	Particular	1	6	18	18	18	18	—
De serviços sanitários — Enfermagem:								
Obstétrica	Estadual	1	2	32	32	32	32	16
Pedagógico:								
Formação especializada De prof. primários	Estadual	1	12	21	21	19	18	18
	Particular	1	16	8	8	8	8	8
	Total	2	28	29	29	27	28	26
Aperfeiçoamento — De professores de artes domésticas	Estadual	1	9	27	28	19	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Artístico-liberal — Musical:								
Piano	Particular	2	6	14	12	10	10	3
Violino	Particular	1	1	4	4	4	3	1
Flauta	Particular	1	1	1	1	1	1	1
Ensino Militar:								
Da Armada — Preparação de sub-oficiais	Federal	1	27	63	57	57	52	52
Ensino Superior:								
Ensino civil:								
Técnico (engenharia especializada):								
Engenheiros topógrafos	Particular	1	13	5	5	5	—	—
Engenheiros mecanicos eletricistas	Particular	1	15	4	4	4	—	—
Farmacêutico	Estadual	2	24	33	30	30	25	7
	Particular	1	12	54	40	40	32	8
	Total	3	36	87	70	70	57	15
Odontológico	Estadual	3	36	195	192	187	178	39
	Particular	1	12	376	281	236	219	42
	Total	4	48	571	473	423	397	81
Pedagógico — Formação de prof. secundários:								
De modalidades não especificadas	Particular	1	7	38	38	38	38	—
Artístico-liberal — Musical:								
Piano	Particular	2	6	3	3	3	3	—

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Ensino Elementar:								
Primário – Fundamental	Estadual	15	32	1.722	1.432	715	297	112
	Municipal	15	15	912	630	355	90	3
	Particular	38	45	2.598	2.002	1.273	578	77
	Total	68	92	5.232	4.064	2.343	963	192

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Ensino Secundário ou Médio:								
Ginasial — Fundamental:								
Matérias seriadas	Particular	1	6	121	121	105	—	—
Matérias avulsas	Particular	1	8	40	40	20	20	20
De linguas:								
Alemão	Particular	1	1	14	8	10	—	—
Francês	Particular	1	1	24	17	15	—	—
Inglês	Particular	2	3	40	34	31	—	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino Elementar:								
Comercial:								
Dactilografia	Particular	6	10	751	695	448	271	271
Estenografia	Particular	2	3	52	41	39	22	22
Esteno-dactilógrafia	Particular	1	2	48	48	22	6	6
Escrituração mercantil e contabilidade prática	Particular	1	1	5	5	4	—	—
De educação fisica — Ginástica em geral	Particular	1	1	111	111	84	—	—
Ensino Secundário ou Médio:								
Comercial — Matérias avulsas	Particular	2	2	9	9	8	—	—
ENSINO EMENDATIVO								
ENSINO GERAL								
Ensino Elementar:								
Para anormais do fisico — Cegos:								
Primário	Particular	1	1	3	3	3	2	2
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino Elementar:								
Para anormais do fisico — Cegos:								
Musical	Particular	1	1	3	3	2	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. — Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935

Modalidades do ensino		Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
RESUMO								
TOTAL GERAL		1.536	4.130	148.986	127.766	85.630	43.800	5.713
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	1.447	3.998	142.533	122.567	82.496	42.516	5.200
	Ensino supletivo	87	130	6.447	5.193	3.129	1.282	511
	Ensino emendativo	2	2	6	6	5	2	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.421	3.250	140.450	119.643	78.570	37.479	4.155
	Ensino semi-especializado	47	499	5.454	5.317	4.731	4.557	560
	Ensino especialisado	68	381	3.082	2.806	2.329	1.764	998
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar	1.436	2.929	138.514	117.785	76.372	35.116	4.571
	Ensino secundário ou médio	78	915	7.550	7.191	6.805	6.107	934
	Ensino superior	22	286	2.922	2.790	2.453	2.577	208
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal	4	93	828	814	724	730	485
	Ensino estadual	792	2.434	100.686	86.071	57.337	29.668	3 481
	Ensino municipal	415	442	23.923	19.923	11.685	3.364	277
	Ensino particular	325	1.161	23.549	20.958	15.884	10.038	1.470

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	1723	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	89

Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)

Critério	Grupo	Especificação	Dados numéricos
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	2
		Estaduais	12
		Municipais	1
		Sub-total	15
	Particulares	De fundações	—
		De corporações religiosas	17
		De sociedade civis	21
		De propriedade individual	15
		Sem declaração	21
		Sub-total	74
Segundo a localização		Na capital	26
		No interior	63
Segundo o ano da inauguração		De 1700 a 1849	—
		De 1850 a 1859	1
		De 1860 a 1899	10
		De 1900 a 1909	3
		De 1910 a 1919	9
		De 1920 a 1929	23
		De 1930 a 1936	19
		Sem declaração	24
Segundo a área total ocupada		Até 500 m2	9
		De mais de 500 m2 até 1.000 m2	5
		De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	18
Segundo a área total ocupada (concl.)		De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	6
		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	7
		De mais de 50.000 m2 até 1000.000 m2	1
		De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	2
		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—
		De mais de 1.000.000 m2	3
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio	3
		Por não terem prestado declaração	35
Segundo a área edificada ocupada		Até 100 m2	2
		De mais de 100 m2 até 300 m2	5
		De mais de 300 m2 até 600 m2	13
		De mais de 600 m2 até 1.000 m2	7
		De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	9
		De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	2
		De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	5
		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	—
		De mais de 4.000 m2	3
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio	3
		Por não terem prestado declaração	40

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em gral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	3
	Em todo 1 prédio	75
	Em 2 prédios	2
	Em 3 prédios	—
	Em 4 prédios	—
	Em 5 prédios	—
	Em 6 até 8 prédios	—
	Em 9 prédios e mais	1
	Sem declaração	8
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	38
	Alugado	20
	Cedido gratuitamente	7
	Sem declaração	24
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	18
	De 2 pavimentos	37
	De 3 pavimentos	7
	De 4 pavimentos	3
	De 5 pavimentos	—
	de 6 pavimentos e mais	3
	Sem declaração	21
Segundo o número de salas de aula dos imóvei ocupados	Com 1 sala	5
	Com 2 a 5 salas	20
	Com 6 a 10 salas	26
	Com 11 a 15 salas	11
	Com 16 a 20 salas	9
	Com 21 salas e mais	1
	Sem declaração	17
Segundo o número de cursos	De 1 curso	49
	De 2 cursos	16
	De 3 cursos	9

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	3
	De 5 cursos	2
	De 6 cursos até 10	1
	de 11 cursos e mais	1
	Sem declaração	3
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comun	71
	exclusivamente de ensino supletivo	4
	Exclusivamente de ensino emendativo	1
	Mistos	5
	Sem declaração	8
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	21
	Exclusivamente de ensino semi-especializado	19
	Exclusivamente de ensino especializado	17
	Mistos	24
	Sem declaração	8
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	20
	Exclusivamente de grau médio	41
	Exclusivamente de grau superior	6
	Mistos	14
	Sem declaração	8
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	88
	Ministrando ensino militar	1
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	43
	Não ministrando ensino religioso	27
	Sem declaração	19

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 19[illegible]

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Quanto a educação física	Ministrando educação física		53
	Não ministrando educação física		21
	Sem declaração		15
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuem	Bibliotécas	15
		Equipamento para projeções luminosas	27
		Museus	29
		Gabinetes e laboratórios	44
		Oficinas, fábricas ou "ateliers"	15
		Escritórios "modêlo"	1
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	4
	Sem declaração		1[illegible]
Quanto as instituições escolares	Possuiam	Institutos cientificos	5
		Gremios literários e culturais	22
		Conjuntos orfeônicos e musicais	3
		Núcleos recreativos e desportivos	20
		Centros de assistência social e moral	4
		Bolsas e cooperativas escolares	5
		Grupos escoteiros	—
		Jornais, revistas e outras publicações	16
		Outras instituições	6
	Sem declaração		19
Segundo o número de professores	Até 5 professores		20
	De 6 a 10 professores		19
	De 11 a 20 professores		26
	De mais de 20 professores		16
	Sem declaração		8

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino		25
	Com professorado feminino		11
	Com professorado de ambos os sexos		[illegible]
	Sem declaração		8
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		37
	De 101 a 200 alunos		17
	De 201 a 300 alunos		6
	De 301 a 500 alunos		10
	De 501 a 1.000 alunos		9
	De mais de 1.000 alunos		2
	Sem declaração		8
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino		23
	Com alunos só do sexo feminino		19
	Com alunos de ambos os sexos		9
	Sem declaração		8
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	32
		Complementar	3
	Superior geral	De letras	1
		De ciências	1
		De filosofia	—
		De teologia	—
	De artes domésticas		7
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		2
	Industrial		7
	Comercial	Propedêutico	11
		De guarda-livros	2
		De perito-contador	7
		De administração e finanças	—
		De outras modalidades	3

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—
		Terrestre	—
	De serviços administrativos civis		—
	De enfermagem		1
	De instrutores de educação física		—
	Jurídico		2
	Médico		1
	Odontológico		3
	Farmacêutico		3
	Politécnico		—
	Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos	1
		Engenheiros mecanicos-eletricistas	1
		Engenheiros industriais	—
		Engenheiros arquitetos	—
	Químico		—
	Agronômico (superior)		1
	Veterinário		1
	Magisterial		13
	Eclesiástico		1
	Artístico	De artes plásticas	—
		Musical	5
		Dramático	—
		Coreográfico	—
	Militar	Exército	—
		Armada	1
		Força Pública	—
		Corpo de Bombeiros	—

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	3
			Superior	—
		Semi-especializado		—
		Especializado		7
	Emendativo	Para débeis fisicos		—
		Para cegos		1
		Para surdos-mudos		—
		Para retardados mentais		—
		Para menores delinquentes		—
Segundo os meios de manutenção disponiveis	Oficiais			15
	Particulares	Mantidos exclusivamente com recursos próprios		37
		Mantidos com o auxílio do poder público	Da União	2
			Do Estado	—
			Do Município	10
			Da União e do Estado	1
			Da União e do Município	1
			Do Estado e do Município	2
			Da União, do Estado e do Município	—
			De procedência não declarada	—
				—
		Sem declaração		21
		Sub-total		74

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			1.583	1.694	1.455	1.536
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		...	103	88	98
	Para o sexo feminino		...	67	57	56
	Para ambos os sexos		...	1.524	1.310	1.382
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	4	5	4	4
		Estadual	972	846	770	792
		Municipal	409	485	312	415
	Ensino particular		198	358	369	325
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.568	1.635	1.369	1.447
	Ensino supletivo		15	58	84	87
	Ensino emendativo		—	1	2	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.510	1.570	1.337	1.421
	Ensino semi-especializado		32	43	45	47
	Ensino especializado		41	81	73	68
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		1.516	1.612	1.357	1.436
	Ensino secundário ou médio		54	67	79	78
	Ensino superior		13	15	19	22
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.421	1.385	1.133	1.257
	Ensino livre		162	309	322	279
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.580	1.691	1.452	1.533
	Ensino militar		3	3	3	3
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.481	1.540	1.298	1.383
	Ensino secundário		22	26	30	29
	Ensino doméstico		11	17	14	12
	Ensino técnico industrial		6	9	10	8
	Ensino comercial		10	19	21	20
	Ensino artístico		17	28	20	21
	Ensino magisterial		8	13	12	13
	Ensino superior		11	13	17	19
	Outros ensinos		17	29	33	31

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			3.660	4.086	4.037	4.130
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		837	982	986	1.086
	Do sexo feminino		2.823	3.104	3.051	3.044
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	43	53	51	93
		Estadual	2.233	2.310	2.443	2.434
		Municipal	411	505	334	442
	Ensino particular		973	1.218	1.209	1.161
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.597	3.988	3.907	3.998
	Ensino supletivo		63	96	128	130
	Ensino emendativo		—	2	2	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.004	3.303	3.212	3.250
	Ensino semi-especializado		392	439	481	499
	Ensino especializado		264	344	344	381
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		2.806	3.070	2.906	2.929
	Ensino secundário ou médio		690	837	864	915
	Ensino superior		164	179	267	286
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		3.145	3.502	3.391	3.539
	Ensino livre		515	584	646	591
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		3.631	4.052	3.998	4.058
	Ensino militar		29	34	39	72
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		2.563	2.827	2.701	2.708
	Ensino secundário		396	455	471	511
	Ensino doméstico		126	70	65	48
	Ensino técnico industrial		76	71	68	85
	Ensino comercial		100	154	143	138
	Ensino artístico		42	59	48	41
	Ensino magisterial		98	174	167	185
	Ensino superior		151	174	259	273
	Outros ensinos		108	102	115	141

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			127.395	142.281	139.846	148.986
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		66.831	76.294	75.229	79.663
	Do sexo feminino		60.564	65.987	64.617	69.323
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	681	693	733	823
		Estadual	93.237	93.747	97.388	100.686
		Municipal	15.349	23.751	17.627	23.923
	Ensino particular		18.128	24.090	24.098	23.549
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		126.634	138.017	134.538	142.533
	Ensino supletivo		761	4.259	5.296	6.447
	Ensino emendativo		—	5	12	6
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		121.522	133.702	131.601	140.450
	Ensino semi-especializado		3.935	5.015	5.273	5.454
	Ensino especializado		1.938	3.564	2.972	3.082
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		120.525	133.594	130.141	138.514
	Ensino secundário ou médio		5.148	6.557	6.942	7.550
	Ensino superior		1.722	2.130	2.763	2.922
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		113.064	123.458	121.130	131.085
	Ensino livre		14.331	18.823	18.716	17.901
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		126.929	141.857	139.374	148.461
	Ensino militar		466	424	472	525
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		117.925	129.543	126.643	134.838
	Ensino secundário		3.484	4.091	4.821	5.292
	Ensino doméstico		895	950	764	679
	Ensino técnico industrial		713	1.124	1.125	1.040
	Ensino comercial		440	830	762	756
	Ensino artístico		564	546	537	411
	Ensino magisterial		791	1.321	907	1.034
	Ensino superior		1.698	2.111	2.743	2.881
	Outros ensinos		885	1.765	1.524	2.005

EDUCAÇÃO

I. — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	121.324	127.766
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	65.327	68.344
	Do sexo feminino		...	...	55.997	59.422
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	701	814
		Estadual	...	...	83.821	86.071
		Municipal	...	...	15.066	19.923
	Ensino particular		...	...	21.736	20.958
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	116.802	122.567
	Ensino supletivo		...	...	4.510	5.193
	Ensino emendativo		...	...	12	6
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	113.368	119.643
	Ensino semi-especializado		...	...	5.132	5.317
	Ensino especializado		...	...	2.824	2.806
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		...	...	111.902	117.785
	Ensino secundário ou médio		...	...	6.739	7.191
	Ensino superior		...	...	2.683	2.790
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	104.830	112.194
	Ensino livre		...	...	16.494	15.572
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	120.884	127.255
	Ensino militar		...	...	440	511
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	108.558	114.369
	Ensino secundário		...	...	4.673	5.023
	Ensino doméstico		...	...	733	626
	Ensino técnico industrial		...	...	1.063	984
	Ensino comercial		...	...	766	741
	Ensino artístico		...	...	527	379
	Ensino magisterial		...	...	888	1.001
	Ensino superior		...	...	2.663	2.749
	Outros ensinos		...	...	1.453	1.894

NOTA — Referem-se ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			77.280	83.430	82.804	85.630
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		40.816	44.443	44.651	45.499
	Do sexo feminino		36.464	38.987	38.153	40.131
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	595	626	644	724
		Estadual	54.537	53.776	55.923	57.337
		Municipal	10.032	12.688	9.573	11.685
	Ensino particular		12.116	16.340	16.664	15.884
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		76.928	80.904	79.914	92.496
	Ensino supletivo		352	2.521	2.879	3.129
	Ensino emendativo		—	5	11	5
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		72.198	75.950	75.797	78.570
	Ensino semi-especializado		3.554	4.322	4.413	4.731
	Ensino especializado		1.528	3.158	2.594	2.329
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		70.944	75.576	74.368	76.372
	Ensino secundário ou médio		4.765	6.015	6.023	6.805
	Ensino superior		1.571	1.839	2.413	2.453
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		68.742	71.759	70.784	74.713
	Ensino livre		8.538	11.671	12.020	10.917
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		76.814	83.006	82.369	85.152
	Ensino militar		466	424	435	478
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		68.851	72.065	71.409	72.554
	Ensino secundário		3.241	3.817	4.276	4.804
	Ensino doméstico		706	917	622	564
	Ensino técnico industrial		584	846	902	818
	Ensino comercial		394	715	581	713
	Ensino artístico		362	456	465	335
	Ensino magisterial		736	1.197	782	919
	Ensino superior		1.552	1.825	2.393	2.412
	Oûtros ensinos		854	1.592	1.374	1.511

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	35.457	43.800
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	18.644	22.421
	Do sexo feminino		...	...	16.813	21.379
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	599	730
		Estadual	...	...	22.528	29.668
		Municipal	...	...	2.868	3.364
	Ensino particular		...	...	9.462	10.038
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	34.361	42.516
	Ensino supletivo		...	...	1.092	1.282
	Ensino emendativo		...	...	4	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	29.844	37.479
	Ensino semi-especializado		...	...	3.855	4.557
	Ensino especializado		...	...	1.758	1.764
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		...	...	27.848	35.116
	Ensino secundário ou médio		...	...	5.219	6.107
	Ensino superior		...	...	2.390	2.577
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	30.452	38.539
	Ensino livre		...	...	5.005	5.261
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	35.022	43.324
	Ensino militar		...	...	435	476
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	26.035	33.073
	Ensino secundário		...	...	3.805	4.358
	Ensino doméstico		...	...	433	416
	Ensino técnico industrial		...	...	564	705
	Ensino comercial		...	...	459	607
	Ensino artístico		...	...	182	193
	Ensino magisterial		...	...	732	962
	Ensino superior		...	...	2.370	2.536
	Outros ensinos		...	...	877	950

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral, em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932-1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			3.875	5.584	5.641	5.713
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		1.885	2.818	3.091	2.907
	Do sexo feminino		1.990	2.766	2.550	2.806
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—	431	441	485
		Estadual	2.497	2.553	3.364	3.481
		Municipal	82	609	245	277
	Ensino particular		1.296	1.991	1.591	1.470
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.826	5.162	5.275	5.200
	Ensino supletivo		49	422	366	511
	Ensino emendativo		—	—	—	2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.304	3.796	4.038	4.155
	Ensino semi-especializado		299	495	440	560
	Ensino especializado		272	1.293	1.163	998
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar		3.216	4.489	4.558	4.571
	Ensino secundário ou médio		465	791	784	934
	Ensino superior		194	304	299	208
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		3.091	4.304	4.628	4.765
	Ensino livre		784	1.280	1.013	948
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		3.875	5.160	5.206	5.237
	Ensino militar		—	424	435	476
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		3.043	3.433	3.640	3.648
	Ensino secundário		261	363	398	470
	Ensino doméstico		102	228	93	42
	Ensino técnico industrial		10	28	130	109
	Ensino comercial		91	95	140	133
	Ensino artístico		15	42	53	55
	Ensino magisterial		92	287	160	227
	Ensino superior		190	297	299	208
	Outros ensinos		71	811	728	821

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva	Frequência	Conclusões de curso
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
Pré-primário:						
Maternal	1	5	390	346	132	—
Infantil	7	52	1.133	858	377	90
Primário-Fundamental	64	435	17.346	14.562	9.715	640
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	6	191	2.245	2.152	2.108	233
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Ensino civil						
Vocacional — Industrial	1	13	115	87	63	47
Doméstico	1	6	71	71	57	6
Industrial	2	28	397	388	342	30
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino civil						
Propedêutico:						
Técnico	1	5	9	9	8	—
Comercial	2	22	201	193	187	30
Pedagógico — Formação de professores de artes domésticas	2	35	321	308	277	71
ENSINO SUPERIOR						
Ensino civil						
Médico	2	86	877	860	765	90
Jurídico-bacharelado	1	29	1.107	1.107	936	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Ensino civil						
Artístico-liberal — Musical:						
Teoria e solfejo	2	4	39	39	37	20
Piano	1	3	50	50	49	4
Ensino militar						
Da Armada — Formação de sargentos	1	34	138	130	130	129
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino Civil						
Industrial — Modalidades não especificadas	1	16	63	54	42	7
Comercial — Perito-contador	2	20	18	18	17	—
De serviços sanitários — Enfermagem:						
Obstétrica	1	2	32	32	32	16
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	1	1	6	6	5	2
Ensino militar						
Da Armada — Preparação de sub-oficiais	1	27	63	57	57	52
ENSINO SUPERIOR						
Ensino Civil						
Técnico (engenharia especializada):						
Engenheiros topógrafos	1	13	5	5	5	—
Engenheiros mecânicos eletricistas	1	15	4	4	4	—
Farmacêutico	2	24	69	55	55	13
Odontológico	3	37	547	451	400	79
Artístico-liberal — Musical:						
Piano	1	1	2	2	2	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental...	17	31	1.702	1.424	728	146
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ginasial — Fundamental:						
Matérias seriadas	1	6	121	121	105	—
Matérias avulsas	1	8	40	40	20	20
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial:						
Dactilografia	2	5	582	582	354	223
Estenografia	2	3	52	41	39	22
Escrituração mercantil e contabilidade prática ...	1	1	5	5	4	—
De educação física — Ginástica em geral	1	1	111	111	84	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial — Matérias avulsas	1	1	8	8	7	—
ENSINO EMENDATIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Para anormais do físico — Cegos:						
Primário	1	1	3	3	3	2
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Para anormais do físico — Cegos:						
Musical	1	1	3	3	2	—
CAPITAL	136	1.162	27.875	24.182	17.148	1.972

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Niterói	Unidades escolares	89	6	1	4	4	5	2	10	15
	Corpo docente	523	191	6	57	42	9	35	204	95
	Matrícula geral	20.571	2.245	71	575	219	97	321	2.609	1.167
	Matrícula efetiva	17.190	2.152	71	529	211	97	308	2.482	1.142
	Frequência	10.952	2.108	57	447	204	93	277	2.165	845
	Conclusões de curso	876	233	6	84	30	26	71	182	464
Angra dos Reis	Unidades escolares	20	—	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente	24	—	—	—	—	—	—	—	11
	Matrícula geral	1.309	—	—	—	—	—	—	—	324
	Matrícula efetiva	1.061	—	—	—	—	—	—	—	324
	Frequência	607	—	—	—	—	—	—	—	291
	Conclusões de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	295
Araruama	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.455	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.381	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	724	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra de São João	Unidades escolares	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	654	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	573	—	—	—	—	—		—	—
	Frequência	359	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra do Pirai	Unidades escolares	37	2	—	—	—	—	3	—	—
	Corpo docente	69	28	—	—	—	—	26	—	—
	Matricula geral	3.779	193	—	—	—	—	165	—	—
	Matrícula efetiva	2.925	189	—	—	—	—	164	—	—
	Frequência	2.191	167	—	—	—	—	161	—	—
	Conclusões de curso	116	—	—	—	—	—	37	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Barra Mansa..	Unidades escolares	37	1	1	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	49	9	6	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.499	118	90	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.936	112	90	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.261	95	78	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	49	—	—	—	—	—	—	—	—
Bom Jardim....	Unidades escolares	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	676	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	630	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	430	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	19	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabo Frio	Unidades escolares	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	1	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.244	—	5	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.056	—	5	—	—	—	—	—	—
	Frequência	620	—	5	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	17	—	—	—	—	—	—	—	—
Cambuci..	Unidades escolares	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	37	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.297	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.886	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.018	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	36	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos...	Unidades escolares	127	4	1	2	4	3	3	4	2
	Corpo docente	339	111	6	24	29	6	64	46	9
	Matrícula geral	15.167	1.192	6	340	255	121	225	211	57
	Matrícula efetiva	12.979	1.170	5	340	255	121	208	206	57
	Frequência	8.837	1.128	3	283	247	101	186	188	29
	Conclusões de curso	474	127	—	24	54	16	50	4	6

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Cantagalo	Unidades escolares	15	—	—	—	—	2	—	—	1
	Corpo docente	29	—	—	—	—	2	—	—	1
	Matrícula geral	1.290	—	—	—	—	8	—	—	4
	Matrícula efetiva	1.002	—	—	—	—	8	—	—	4
	Frequência	623	—	—	—	—	6	—	—	4
	Conclusões de curso	51	—	—	—	—	—	—	—	—
Capivari	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	921	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	844	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	513	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Carmo	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	681	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	631	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	417	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	35	—	—	—	—	—	—	—	—
Duas Barras	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	379	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	332	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	273	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	22	—	—	—	—	—	—	—	—
Iguassú	Unidades escolares	66	1	—	—	2	—	—	—	2
	Corpo docente	134	2	—	—	10	—	—	—	2
	Matrícula geral	7.6[illegible]1	3	—	—	44	—	—	—	14
	Matrícula efetiva	6.665	3	—	—	44	—	—	—	14
	Frequência	4.499	3	—	—	42	—	—	—	14
	Conclusões de curso	250	—	—	—	11	—	—	—	1

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Itaboraí	Unidades escolares	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.877	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.757	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	949	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaguaí	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	397	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	383	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	243	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaocara	Unidades escolares	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	40	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.217	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.079	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.255	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	37	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaperuna	Unidades escolares	105	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	124	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	7.427	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	6.380	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	3.763	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	177	—	—	—	—	—	—	—	—
Macaé	Unidades escolares	53	1	—	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente	75	12	—	—	—	—	—	—	1
	Matrícula geral	4.157	58	—	—	—	—	—	—	54
	Matrícula efetiva	3.535	57	—	—	—	—	—	—	54
	Frequência	2.276	52	—	—	—	—	—	—	51
	Conclusões de curso	80	3	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Magé	Unidades escolares	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	36	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.004	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.782	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.273	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	21	—	—	—	—	—	—	—	—
Mangaratiba	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	564	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	441	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	318	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	12	—	—	—	—	—	—	—	—
Maricá	Unidades escolares	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.460	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.306	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	787	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	64	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Friburgo	Unidades escolares	41	1	—	—	—	—	1	3	3
	Corpo docente	77	10	—	—	—	—	12	17	12
	Matrícula geral	3.446	152	—	—	—	—	71	34	137
	Matrícula efetiva	2.682	152	—	—	—	—	70	34	84
	Frequência	1.921	152	—	—	—	—	67	34	84
	Conclusões de curso	54	8	—	—	—	—	11	15	22
Paraíba do Sul	Unidades escolares	33	1	—	—	1	—	—	—	—
	Corpo docente	46	4	—	—	2	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.621	22	—	—	3	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.198	12	—	—	3	—	—	—	—
	Frequência	1.250	12	—	—	3	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Parati	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	417	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	390	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	261	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—
Petrópolis	Unidades escolares	72	8	4	1	8	11	1	2	5
	Corpo docente	144	107	23	3	50	24	11	6	8
	Matrícula geral	6.740	981	368	36	222	185	105	27	182
	Matrícula efetiva	5.399	851	355	26	215	153	105	27	154
	Frequência	3.648	790	313	24	204	135	83	25	132
	Conclusões de curso	200	68	26	1	38	13	13	7	33
Piraí	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	675	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	591	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	377	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	23	—	—	—	—	—	—	—	—
Rezende	Unidades escolares	37	1	1	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	53	6	2	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.970	37	68	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.594	37	43	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.027	37	57	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	62	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Bonito	Unidades escolares	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.602	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.375	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	841	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	38	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Rio Claro	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	319	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	266	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	193	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Santana de Japuíba	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	738	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	370	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	16	—	—	—	—	—	—	—	—
Sta. Maria Madalena	Unidades escolares	19	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.132	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.004	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	686	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	31	—	—	—	—	—	—	—	—
Sta. Teresa	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	472	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	398	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	250	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Antônio de Pádua	Unidades escolares	37	2	2	—	—	—	2	—	—
	Corpo docente	68	22	2	—	—	—	25	—	—
	Matrícula geral	3.715	240	48	—	—	—	100	—	—
	Matrícula efetiva	3.328	240	34	—	—	—	100	—	—
	Frequência	2.288	216	28	—	—	—	100	—	—
	Conclusões de curso	104	28	10	—	—	—	35	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
S. Fidelis..	Unidades escolares	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	44	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.412	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.930	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.129	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	56	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco de Paula.	Unidades escolares	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	32	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.448	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.313	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	796	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Gonçalo	Unidades escolares	84	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	198	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	10.727	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	8.862	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	5.936	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	311	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João da Barra...	Unidades escolares	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.072	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.866	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	887	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	34	—	—	—	—	—	—	—	—
São João Marcos..	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	300	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	254	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	158	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
São Pedro da Aldeia	Unidades escolares	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	931	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	802	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	478	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Sebastião do Alto	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	770	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	662	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	397	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	17	—	—	—	—	—	—	—	—
Sapucáia	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	693	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	589	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	430	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	15	—	—	—	—	—	—	—	—
Saquarema	Unidades escolares	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.075	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	952	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	538	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Sumidouro	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	438	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	363	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	258	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino por municípios—1935

Municípios	Especificação	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
Teresópolis......	Unidades escolares	32	—	—	1	1	—	—	—	—
	Corpo docente	46	—	—	1	5	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.385	—	—	89	13	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.915	—	—	89	13	—	—	—	—
	Frequência	1.103	—	—	64	13	—	—	—	—
	Conclusões de curso	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Valença...	Unidades escolares	41	1	1	—	—	—	1	—	1
	Corpo docente	62	9	2	—	—	—	12	—	2
	Matrícula geral	3.197	51	23	—	—	—	47	—	66
	Matrícula efetiva	2.773	48	23	—	—	—	46	—	61
	Frequência	1.876	44	23	—	—	—	45	—	61
	Conclusões de curso	59	3	—	—	—	—	10	—	—
Vassouras.	Unidades escolares	46	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.897	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	3.389	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	2.263	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	77	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL...	Unidades escolares	1.383	29	12	8	20	21	13	19	31
	Corpo docente	2.708	511	48	85	138	41	165	273	141
	Matrícula geral	134.888	5.292	679	1.040	756	411	1.034	2.881	2.005
	Matrícula efetiva	114.369	5.023	626	984	741	379	1.001	2.749	1.894
	Frequência	73.554	4.804	564	818	713	335	919	2.412	1.511
	Conclusões de curso	3.648	470	42	109	133	55	227	208	821

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

2 Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Municípios existentes em (31-XII)				49
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			49
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	49
			Municipais	44
		Particulares		44
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	1
			Infantil	3
		Fundamental	Comum	49
			Supletivo	26
		Complementar		4
Municipios em que existima estabelecimentos de ensino primário (2)	Em geral			16
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	2
			Estaduais	4
			Municipais	1
		Particulares		16
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum		16
		Exclusivamente de ensino supletivo		6
		Exclusivamente de ensino emendativo		1
		Mixtos		5
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		15
		Exclusivamente de ensino semi-especializado		12
		Exclusivamente de ensino especializado		10
		Mixtos		9
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar		12
		Exclusivamente de ensino médio		15
		Exclusivamente de ensino superior		5
		Mixtos		6

(1) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que tambem mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
Em resumo... — Públicos... — Federais	—	—	—	—
Em resumo... — Públicos... — Estaduais	954	824	751	769
Em resumo... — Públicos... — Municipais	409	483	310	413
Em resumo... — Públicos... — Total	1.363	1.307	1.061	1.182
Em resumo... — Particulares — Em geral	111	224	235	196
Em resumo... — Particulares — Sendo... — De ensino gratuito	12	11	13	138
Em resumo... — Particulares — Sendo... — Subvencionados — Pela União	1	3	—	—
Em resumo... — Particulares — Sendo... — Subvencionados — Pelo Estado	37	121	116	116
Em resumo... — Particulares — Sendo... — Subvencionados — Pelos Municípios	5	1	32	22
TOTAL GERAL	1.474	1.531	1.296	1.378
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos... — Federais	—	—	—	—
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos... — Estaduais	954	824	751	769
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos... — Municipais	409	483	310	413
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos... — Sub-total	1.363	1.307	1.061	1.182
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Particulares	61	224	235	196
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Total	1.424	1.531	1.296	1.378
Tendo simultaneamente cursos — Pr-primário e fundamental	7	7	2	5
Tendo simultaneamente cursos — Fundamental e conplementar	—	2	—	—
Tendo simultaneamente cursos — Pre-primário, fundamental e complementar	—	—	—	—
Tendo simultaneamente cursos — Total	7	9	2	5
Mantendo conjuntamente ensino — Secundário	8	3	4	—
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — Técnico	—	1	1	1
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — Pedagógico	1	1	—	2
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — De outros ramos	8	1	—	—
Mantendo conjuntamente ensino — Superior geral	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO			1932	1933	1934	1935
Da União — Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—	—	—	—
	Estaduais ou municipais		2	3	4	2
	Particulares		1	3	—	—
	Total		3	6	4	2
Do Estado — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		53	74	64	72
	Federais ou municipais		—	2	1	2
	Particulares		—	8	6	5
	Total		53	84	71	79
Dos Municípios — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais		4	2	4	9
	Federais ou estaduais		12	7	5	4
	Particulares		—	—	—	—
	Total		16	9	9	13
De particulares — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	487	226	275	306
		A título oneroso	770	947	626	768
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	39	38	39	23
		De outras entidades — A título gratuito	22	67	136	84
		De outras entidades — A título oneroso	54	96	121	75
	Total		1.372	1.374	1.197	1.256
Em geral — Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	57	76	68	81
		Particulares	39	38	39	23
		Total	96	114	107	104
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	501	238	285	314
		Para escolas particulares	23	78	142	89
		Total	524	316	427	403
	Arrendados	Para escolas públcas	770	947	626	768
		Para escolas particulares	54	96	121	75
		Total	824	1.043	747	843
	TOTAL GERAL		1.444	1.473	1.281	1.350

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamentos escolar

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				Ensino público				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os professores	1932	—	11	—	11	26	37
			1933	—	30	—	30	20	50
			1934	—	45	6	51	21	72
			1935	—	35	1	36	16	52
		Para os alunos	1932	—	34	—	34	27	61
			1933	—	64	—	64	24	88
			1934	—	65	5	70	16	86
			1935	—	53	3	56	16	72
	Museus		1932	—	22	—	22	13	35
			1933	—	42	—	42	5	47
			1934	—	39	1	40	7	47
			1935	—	28	—	28	6	34
	Laboratórios e gabinetes		1932	—	1	—	1	26	27
			1933	—	6	—	6	4	10
			1934	—	6	—	6	7	13
			1935	—	6	—	6	2	8

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

c) Aparelhamentos escolar

ESPECIFICAÇÃO				Anos	RESULTADOS					
					Ensino público				Ensino particular	Total
					Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuíam	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas	1932	—	1	—	1	4	5
				1933	—	—	—	—	4	4
				1934	—	1	—	1	7	8
				1935	—	2	1	3	4	7
			Animadas	1932	—	4	—	4	8	12
				1933	—	6	—	6	6	12
				1934	—	8	—	8	3	11
				1935	—	5	1	6	1	7
		Trabalhos práticos de agricultura		1932	—	—	—	—	15	15
				1933	—	—	—	—	11	11
				1934	—	—	—	—	—	—
				1935	—		—	—	2	2
		Outros trabalhos manuais		1932	—	8	—	8	12	20
				1933	—	2	—	2	15	17
				1934	—	4	—	4	5	9
				1935	—	4	—	4	5	9
		Educação física		1932	—	15	—	15	11	26
				1933	—	—	—	—	11	11
				1934	—	2	—	2	11	13
				1935	—	—	—	—	8	

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS					
			Ensino público				Ensino particular	Total
			Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	6	—	6	4	10
		1933	—	5	—	5	2	7
		1934	—	9	1	10	4	14
		1935	—	13	—	13	4	17
	Auditórios	1932	—	3	—	3	2	5
		1933	—	2	—	2	3	5
		1934	—	3	3	6	3	9
		1935	—	8	—	8	3	11
	Pelotões de saude	1932	—	7	—	7	—	7
		1933	—	3	—	3	5	8
		1934	—	9	1	10	3	13
		1935	—	4	—	4	1	5
	Organisação de escotismo	1932	—	7	—	7	—	7
		1933	—	7	—	7	1	8
		1934	—	9	—	9	3	12
		1935	—	3	—	3	1	4
	Clubes desportivos	1932	—	10	—	10	8	18
		1933	—	12	—	12	1	13
		1934	—	23	5	28	11	39
		1935	—	11	—	11	5	16
	Ligas de bondade	1932	—	25	—	25	—	25
		1933	—	41	—	41	—	41
		1934	—	43	1	44	3	47
		1935	—	35	1	36	2	38
	Outras	1932	—	—	—	—	1	1
		1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	3	—	3	—	3
		1935	—	1	—	1	—	1

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

c) Resultados gerais do Estado — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				Ensino público				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuiam	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	1932	—	5	—	5	1	6
			1933	—	76	—	76	6	82
			1934	—	78	2	80	5	85
			1935	—	57	1	58	6	64
		Conselhos escolares	1932	—	13	—	13	—	13
			1933	—	19	—	19	3	22
			1934	—	12	11	23	10	33
			1935	—	10	3	13	4	17
		Caixas escolares	1932	—	27	—	27	1	28
			1933	—	63	—	63	—	63
			1934	—	46	4	50	5	55
			1935	—	50	5	55	5	60
		Fundos escolares	1932	—	13	—	13	—	13
			1933	—	22	—	22	2	24
			1934	—	25	1	26	1	27
			1935	—	17	2	19	2	21
		Outras	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	11	—	11	—	11
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	1	1	—	1

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL:				1.481	1.540	1.298	1.383
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			113	59	44	51
	Femininas			74	22	17	22
	Mixtas			1.294	1.459	1.237	1.310
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		958	829	753	771
		Municipais		409	483	310	413
		Total		1.367	1.312	1.063	1.184
	Paarticulares			114	228	235	199
Segundo a localisação	Urbanas			370	424	319	339
	Distritais			248	291	301	271
	Rurais			863	825	678	773
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano	2	2	2	1
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	2	2	2	1
		Infantil	Urbano	6	9	7	12
			Distrital	1	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	7	9	7	12
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	356	376	256	267
			Distrital	247	290	296	264
			Rural	863	824	673	771
			Total	1.466	1.490	1.225	1.302
		Supletivo	Urbano	6	37	54	59
			Distrital	—	1	5	7
			Rural	—	1	5	2
			Total	6	39	64	68

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

I. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino Complementar		Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	—	—	—	—
			Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	2	1
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	2	2	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período	—	—	—	2
			De 2 anos ou períodos	3	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	4	9	7	10
	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	854	762	528	632
			De 3 anos ou períodos	494	593	560	542
			De 4 anos ou períodos	26	37	28	24
			De 5 anos ou períodos	92	98	109	104
		Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	1	—
			De 2 anos ou períodos	—	32	49	61
			De 3 anos ou períodos	6	7	14	7
			De 4 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		1.465	1.526	1.291	1.375
	Anexas	A outras unidades escolares	16	14	7	8
		A instituições não didáticas			—	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	100	101	63	46
		Durante o dia	981	695	917	985
		A' tarde	180	51	111	115
		Total	1.261	847	1.091	1.146
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	168	180	120	97
		Durante o dia e á tarde	37	491	9	10
		Pela manhã e á tarde	15	16	44	88
		Total	220	687	173	195
	Funcionando em três turnos		—	6	34	42
Segundo o custo do ensino	De matricula gratuita		1.379	1.323	1.066	1.327
	De matricula remunerada		102	217	232	56
Segundo o tipo	Grupos escolares		77	81	73	104
	Escolas agrupadas		6	9	4	—
	Escolas singulares		1.398	1.450	1.221	1.279
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		1.475	1.501	1.234	1.315
	Para adolescentes		6	39	46	32
	Para adultos		—	—	18	36
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		121	156	99	104
	Dirigidas por mulheres		1.360	1.384	1.199	1.279
	Dirigidas por normalistas		910	763	677	690
	Dirigidas por não normalistas		571	777	621	693

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			1.701	2.239	1.539	1.662
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	59	46	59
		Femininas		...	22	17	22
		Mixtas		...	2.153	1.476	1.581
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	1.126	1.435	969	1.034
			Municipais	430	538	320	420
			Total	1.556	1.973	1.289	1.454
		Particulares		145	266	250	208
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	2	3	3	1
			Infantil	7	11	7	17
		Ensino fundamental	Comum	1.686	2.182	1.465	1.676
			Supletivo	6	43	64	68
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	—	—	—	—
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	753	443	488
		Na zona distrital		...	464	353	346
		Na zona rural		...	1.017	743	826

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares — Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	2	3	3	1
			2.º ano ou período	2	—	—	—
			3.º ano ou período	2	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	7	11	7	16
			2.º ano ou período	5	3	2	12
			3.º ano ou período	2	3	2	13
	No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	1.464	1.632	1.423	1.504
			2.º ano ou período	1.281	1.188	1.074	1.149
			3.º ano ou período	633	596	544	591
			4.º ano ou período	129	127	134	119
			5.º ano ou período	91	85	94	92
		Supletivo	1.º ano ou período	6	35	64	64
			2.º ano ou período	6	6	47	57
			3.º ano ou período	6	2	3	4
			4.º ano ou período	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
Segundo o tipo	Grupos escolares			...	164	135	172
	Escolas agrupadas			...	18	4	—
	Escolas singulares			...	2 057	1.400	1.490
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			...	2.225	1.532	1.653
	Anexas	A outras unidades escolares		...	14	7	9
		A instituições não didáticas		...	—	—	—
Segundo o horário	Pela manhã			283	299	261	273
	Durante o dia			1.186	1.372	1.080	1.134
	A' tarde			232	568	198	255

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL:			5.503	6.207	3.998	4.342
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	144	85	106
		Femininas		...	42	39	53
		Mixtas		...	6.021	3.874	4.183
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	4.131	4.022	2.754	2.983
			Municipais	923	1.130	657	879
			Total	5.054	5.452	3.411	3.862
		Particulares		449	755	587	480
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	8	15	17	5
			Infantil	16	25	30	73
		Ensino fundamental	Comum	5.461	6.045	3.826	4.122
			Supletivo	18	122	125	142
		Ensino Complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	—	—	—	—
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	2.251	1.535	1.757
		Na zona distrital		...	1.218	899	823
		Na zona rural		...	2.738	1.564	1.762

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. — Resultados gerais do Estado — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares — Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	4	15	17	5
			2.º ano ou período	2	—	—	—
			3.º ano ou período	2	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	8	18	22	33
			2.º ano ou período	6	4	4	20
			3.º ano ou período	2	3	4	20
	No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	2.905	3.439	1.824	2.011
			2.º ano ou período	1.667	1.696	1.174	1.251
			3.º ano ou período	656	680	584	626
			4.º ano ou período	140	141	144	137
			5.º ano ou período	93	89	100	97
		Supletivo	1.º ano ou período	6	73	72	74
			2.º ano ou período	6	45	48	64
			3.º ano ou período	6	4	5	4
			4.º ano ou período	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
Segundo o tipo	Grupos escolares			...	746	747	978
	Escolas agrupadas			...	29	18	—
	Escolas singulares			...	5.432	3.233	3.364
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			...	6.170	3.977	4.306
	Anexas	A outras unidades escolares		...	37	21	36
		A instituições não didáticas		...	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (continúa)					
	1932			1933		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO — Normalistas	28	1.699	1.727	25	1.840	1.865
RESUMO — Não normalistas	130	706	836	148	814	962
RESUMO — Total	158	2.405	2.563	173	2.654	2.827
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Federal — Total	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Federal — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Estadual — Total	4	1.909	1.913	8	1.990	1.998
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Estadual — Dos quais, normalistas	4	1.648	1.652	8	1.741	1.749
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Municipal — Total	46	365	411	102	389	491
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino público — Municipal — Dos quais, normalistas	1	9	10	—	3	3
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino particular — Total	108	131	239	63	275	338
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares.. — No ensino particular — Dos quais, normalistas	23	42	65	17	96	113
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Total	—	18	18	—	24	24
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Dos quais, normalistas	—	18	18	—	24	24
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Total	—	18	18	—	29	29
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Dos quais, normalistas	—	18	18	—	26	26
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Comum — Total	156	2.352	2.508	163	2.557	2.720
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Comum — Dos quais, normalistas	26	1.646	1.672	24	1.748	1.772
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Total	2	17	19	10	44	54
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Dos quais, normalistas	2	17	19	1	42	43
Segundo a natureza do ensino — No ensino complementar — Total	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino complementar — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	90	1.170	1.260	59	1.419	1.478
			Dos quais normalistas	22	1.052	1.074	21	1.271	1.292
		Distritais	Total	24	359	383	29	411	440
			Dos quais, normalistas	5	235	240	2	259	261
		Rurais	Total	44	876	920	85	824	909
			Dos quais, normalistas	1	412	413	2	310	312
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	156	1.344	1.500	156	1.531	1.687
			Dos quais, normalistas	26	784	810	19	834	853
	Auxiliares		Total	2	1.061	1.063	17	1.123	1.140
			Dos quais, normalistas	2	915	917	6	1.006	1.012

RESULTADOS (continúa)

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente.

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS (continúa)					
				1934			1935		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO	Normalistas			20	1.886	1.906	14	1.778	1.792
	Não normalistas			98	697	795	102	814	916
	Total			118	2.583	2.701	116	2.592	2.708
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares..	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	8	2.146	2.054	7	1 996	2.003
			Dos quais, normalistas	8	1.786	1.794	6	1.672	1.678
		Municipal	Total	56	259	315	76	346	422
			Dos quais, normalistas	2	13	15	—	11	11
	No ensino particular		Total	54	278	332	33	250	283
			Dos quais, normalistas	10	87	97	8	95	103
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	30	30	—	5	5
			Dos quais, normalistas	—	30	30	—	5	5
		Infantil	Total	—	59	59	—	82	82
			Dos quais, normalistas	—	59	59	—	80	80
	No ensino fundamental	Comum	Total	108	2.424	2.532	102	2.427	2.529
			Dos quais, normalistas	19	1.743	1.762	13	1.631	1.644
		Supletivo	Total	10	70	80	14	78	92
			Dos quais, normalistas	1	54	55	1	62	63
	No ensino complementar		Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1 Resultados gerais do Estado — 1932/1935

h) Pessoal docente.

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS (conclusão)					
				1932			1933		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	41	1.355	1.396	28	1 375	1.403
			Dos quais normalistas	14	1.201	1.215	8	1.195	1.203
		Distritais	Total	24	459	483	14	437	451
			Dos quais, normalistas	5	314	319	4	281	285
		Rurais	Total	53	769	822	74	780	854
			Dos quais, normalistas	1	371	372	2	302	304
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	97	1.300	1.397	103	1.325	1.428
			Dos quais, normalistas	13	763	776	10	716	726
	Auxiliares		Total	21	1.283	1.304	13	1.267	1.280
			Dos quais, normalistas	7	1.123	1.130	4	1.062	1.066

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			117.925	129.543	126.643	134.888
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	60.947	68.456	66.583	70.601
		Nas unidades escolares masculinas	5.626	3.228	3.598	3.534
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	56.978	61.087	60.060	64.287
		Nas unidades escolares femininas	4.573	783	1.023	1.332
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	90.184	89.860	93.661	96.867
		Municipal	15.349	23.693	17.497	23.705
		Total	105.533	113.553	111.158	120.572
	No ensino particular		12.392	15.990	15.485	14.316
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		49.584	57.152	52.808	58.335
	Na zona distrital		19.919	22.545	26.133	24.966
	Na zona rural		48.422	49.846	47.702	51.587

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	329	580	559	390
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	329	580	559	390
		Infantil	Urbano	849	866	1.056	2.044
			Distrital	14	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	863	866	1.056	2.044
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	47.825	52.703	47.310	51.230
			Distrital	19.905	22.462	25.789	24.527
			Rural	48.422	49.790	47.424	51.465
			Total	116.152	124.955	120.523	127.222
		Supletivo	Urbano	581	3.003	3.883	4.671
			Distrital	—	83	344	439
			Rural	—	56	278	122
			Total	581	3.142	4.505	5.232
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	300	580	559	390
				2.º ano ou período	25	—	—	—
				3.º ano ou período	4	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	580	715	500	1.209
				2.º ano ou período	145	112	262	470
				3.º ano ou período	99	39	294	365
				Sem discriminação	39	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	34.147	36.419	31.612	34.575
				2.º ano ou período	7.311	8.388	7.626	8.540
				3.º ano ou período	3.513	4.607	4.547	4.591
				4.º ano ou período	1.808	2.107	2 294	2 215
				5.º ano ou período	1.046	1 182	1.231	1.309
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	1.º ano ou período	15.918	18.007	20.416	19.045
				2.º ano ou período	2.731	3.157	3.507	3.612
				3.º ano ou período	944	1.037	1.402	1 427
				4.º ano ou período	245	172	312	293
				5.º ano ou período	67	89	152	150
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum — Rural	1.º ano ou período	41.501	42.982	40.844	44.017
			2.º ano ou período	5.537	5.485	5.282	5.828
			3.º ano ou período	1.152	1.248	1.244	1.509
			4.º ano ou período	150	53	40	85
			5.º ano ou período	32	22	14	26
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Comum — Em geral	1.º ano ou período	91.566	97.408	92.872	97.637
			2.º ano ou período	15.629	17.030	16.415	17.980
			3.º ano ou período	5.609	6.892	7.193	7.527
			4.º ano ou período	2.203	2.332	2.646	2 593
			5.º ano ou período	1.145	1.293	1.397	1.485
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo	1.º ano ou período	399	2.561	3.729	4.092
			2.º ano ou período	147	526	729	1.075
			3.º ano ou período	35	55	47	65
			4.º ano ou período	—	—	—	—
			5.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	116	311	559	390
			3 a 4 anos	131	161	—	—
			Mais de 4 anos	82	108	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	169	587	433	1.000
			4 a 6 anos	486	144	329	573
			Mais de 6 anos	208	135	294	471
			Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum — Urbano	Menos de 8 anos	10.876	11.006	8.599	10.600
			8 a 11 anos	22.981	25.764	24.866	25.594
			Mais de 11 anos	13.968	15.933	13.845	15.036
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Comum — Distrital	Menos de 8 anos	4.563	3.930	4.481	4.666
			8 a 11 anos	9.259	11.890	13.904	12.695
			Mais de 11 anos	6.083	6.642	7.404	7.166
			Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

i) Matricula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No Ensino fundamental	Comum...	Rural... Menos de 8 anos ...	11.576	9.831	8.440	10.099
			8 a 11 anos	22.426	25.062	25.417	26.404
			Mais de 11 anos	14.420	14.897	13.567	14.962
			Sem discriminação .	—	—	—	—
			Em geral Menos de 8 anos ...	27.015	24.767	21.520	25.365
			8 a 11 anos	54.666	62.716	64.187	64.693
			Mais de 11 anos	34.471	37.472	34.816	37.164
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo	Menos de 14 anos ..	—	—	—	—
			14 a 21 anos	581	3.142	2.847	2.275
			Mais de 21 anos	—	—	1.658	2.957
			Sem discriminação .	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		Menos de 13 anos...	—	—	—	—
			13 a 15 anos	—	—	—	—
			Mais de 15 anos	—	—	—	—
			Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matricula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			99.087	111.832	108.558	114.369
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	51.900	59.300	57.014	59.738
		Nas unidades escolares masculinas	4.874	2.811	3.021	2.818
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	47.187	52.532	51.544	54.631
		Nas unidades escolares femininas	3.900	709	924	1.105
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	74.418	77.944	80.196	82.386
		Municipal	13.846	20.061	14.946	19.711
		Total	88.264	98.005	95.142	102.037
	No ensino particular		10.823	13.827	13.416	12.272
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		42.353	48.700	45.090	48.763
	Na zona distrital		16.010	19.606	22.404	21.370
	Na zona rural		40.724	43.526	41.064	44.236

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	265	470	421	346
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	265	470	421	346
		Infantil	Urbano	640	703	849	1.584
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	14	—	—	—
			Total	654	703	849	1.584
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	40.992	44.833	40.633	43.193
			Distrital	15.996	19.557	22.110	21.068
			Rural	40.724	43.470	40.799	44.114
			Total	97.712	107.860	103.542	108.375
		Supletivo	Urbano	456	2.694	3.187	3.640
			Distrital	—	49	294	302
			Rural	—	56	265	122
			Total	456	2.799	3.746	4.064
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	247	470	421	346
				2.º ano ou período	14	—	—	—
				3.º ano ou período	4	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	464	854	402	384
				2.º ano ou período	67	86	208	399
				3.º ano ou período	85	33	239	301
				Sem discriminação	38	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	29.188	30.866	27.081	29.098
				2.º ano ou período	6.269	7 186	6.541	7.129
				3.º ano ou período	3.037	3.941	3.946	3.934
				4.º ano ou período	1.579	1.798	1.957	1.874
				5.º ano ou período	919	1.042	1.108	1.158
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	1.º ano ou período	12.861	15.687	17.620	16.500
				2.º ano ou período	2 110	2.750	2.927	2.975
				3.º ano ou período	746	893	1.161	1.194
				4.º ano ou período	222	150	263	266
				5.º ano ou período	57	77	139	133
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.º ano ou período	34.962	37.510	35.274	37.998
				2.º ano ou período	4.583	4.794	4.393	4.796
				3.º ano ou período	1.012	1.098	1.083	1.228
				4.º ano ou período	137	48	37	68
				5.º ano ou período	30	20	12	24
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	1.º ano ou período	77.011	84.063	79 975	83.596
				2.º ano ou período	12.962	14.730	13.861	14.900
				3.º ano ou período	4.795	5.932	6.190	6.356
				4.º ano ou período	1.938	1.996	2.257	2.208
				5.º ano ou período	1.006	1.139	1 259	1.315
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		1.º ano ou período	281	2.274	3.115	3.198
				2.º ano ou período	140	481	589	825
				3.º ano ou período	35	44	42	41
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	112	227	421	346
				3 a 4 anos	97	149	—	—
				Mais de 4 anos	56	94	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	117	516	335	786
				4 a 6 anos	404	106	275	421
				Mais de 6 anos	133	81	239	377
				Sem discriminação	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	10.341	9.410	7.554	9.227
				8 a 11 anos	19.089	22.198	21.421	21.683
				Mais de 11 anos	11.562	13.225	11.658	12.283
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	3.603	3.412	3.885	4.191
				8 a 11 anos	7.509	10.505	12.056	11.046
				Mais de 11 anos	4.884	5.640	6.169	5.831
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos				
No ensino fundamental — Comum — Rural — Menos de 8 anos	9.532	8.630	7.361	8.836
No ensino fundamental — Comum — Rural — 8 a 11 anos	18.901	22.295	22.138	23.045
No ensino fundamental — Comum — Rural — Mais de 11 anos	12.291	12.545	11.300	12.233
No ensino fundamental — Comum — Rural — Sem discriminação	—	—	—	—
No ensino fundamental — Comum — Em geral — Menos de 8 anos	23.476	21.452	18.800	22.254
No ensino fundamental — Comum — Em geral — 8 a 11 anos	45.499	54.998	55.615	55.774
No ensino fundamental — Comum — Em geral — Mais de 11 anos	28.737	31.410	29.127	30.347
No ensino fundamental — Comum — Em geral — Sem discriminação	—	—	—	—
No ensino fundamental — Supletivo — Menos de 14 anos	—	—	—	—
No ensino fundamental — Supletivo — 14 a 21 anos	456	2.799	2.344	1.788
No ensino fundamental — Supletivo — Mais de 21 anos	—	—	1.402	2.276
No ensino fundamental — Supletivo — Sem discriminação	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-ocacional e vocacional) — Menos de 13 anos	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-ocacional e vocacional) — 13 a 15 anos	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-ocacional e vocacional) — Mais de 15 anos	—	—	—	—
No ensino complementar (pré-ocacional e vocacional) — Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			68.851	72.065	71.409	73.554
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	35.477	37.577	57.224	37.782
		Nas unidades escolares masculinas	3.390	1.352	1.997	1.723
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	33.374	34.488	34.185	35.772
		Nas unidades escolares femininas	2.790	630	595	705
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	51.775	50.299	52.712	53.874
		Municipal	10.032	12.638	9.458	11.512
		Total	61.807	62.937	62.170	65.386
	No ensino particular		7.044	9.128	9.239	8.168
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		29.797	32.070	30.026	32.749
	Na zona distrital		11.154	12.856	15.070	14.088
	Na zona rural		27.900	27.139	26.313	26.717

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	181	256	176	132
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	181	256	176	132
		Infantil	Urbano	256	323	459	730
			Distrital	14	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	270	323	459	730
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	29.157	29.989	27.537	29.784
			Distrital	11.140	12.821	14.897	13.913
			Rural	27.900	27.104	26.158	26.652
			Total	68 197	69.914	68.592	70.349
		Supletivo	Urbano	203	1.502	1.854	2.103
			Distrital	—	35	173	175
			Rural	—	35	155	65
			Total	203	1.572	2.182	2.343
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

I) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	160	256	176	132
				2.º ano ou período	17	—	—	—
				3.º ano ou período	4	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	151	257	195	398
				2.º ano ou período	47	45	120	169
				3.º ano ou período	39	21	144	163
				Sem discriminação	33	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	20.202	19.472	17.103	19.050
				2.º ano ou período	4.569	5.186	4.819	5.197
				3.º ano ou período	2.432	3.048	3.069	2.995
				4.º ano ou período	1.206	1.435	1.666	1.596
				5.º ano ou período	748	848	880	946
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	1.º ano ou período	8.850	9.942	11.459	10.525
				2.º ano ou período	1.539	2.028	2.232	2.182
				3.º ano ou período	567	676	897	886
				4.º ano ou período	138	109	197	209
				5.º ano ou período	46	66	112	111
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.º ano ou período	23.466	22.817	22.207	22.363
				2.º ano ou período	3 524	3.409	3.151	3.324
				3.º ano ou período	788	823	767	906
				4.º ano ou período	102	36	23	41
				5.º ano ou período	20	19	10	18
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	1.º ano ou período	52.518	52.231	50.769	51.938
				2.º ano ou período	9.632	10.623	10.202	10.703
				3.º ano ou período	3.787	4.547	4.733	4.787
				4.º ano ou período	1.446	1.580	1.886	1.846
				5.º ano ou período	814	933	1 002	1.075
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		1.º ano ou período	126	1.272	1.782	1.811
				2.º ano ou período	64	267	372	500
				3.º ano ou período	13	33	28	32
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL	34.065	65.531	26.035	33.073
Segundo o sexo — Sexo masculino	16.566	33.729	12.411	15.623
Segundo o sexo — Sexo feminino	17.499	31.802	13.624	17.450
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Federal	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Estadual	27.941	46.969	19.870	26.230
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Municipal	2.417	12.298	2.761	3.207
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Total	30.358	59.267	22.631	29.437
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino particular	3.707	6.264	3.404	3.636
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona urbana	17.488	31.745	14.477	18.954
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona distrital	5.451	10.500	4.469	5.665
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona rural	11.126	23.286	7.089	8.454
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Urbano	12	312	182	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Total	12	312	182	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Urbano	209	541	172	604
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Distrital	4	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Total	213	541	172	604
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Urbano	17.171	20.409	13.366	17.449
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Distrital	5.447	10 486	4.451	5.634
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Rural	11.126	23.236	7.026	8.423
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Total	33.744	63.131	24.843	31.506
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Urbano	96	1.483	757	901
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Distrital	—	14	18	31
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Rural	—	50	63	31
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Total	96	1 547	838	963
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Urbano	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Total	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	9	312	182	—
			2.º ano ou período	3	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	76	429	83	253
			2.º ano ou período	52	82	33	207
			3.º ano ou período	85	30	56	144
	No ensino fundamental	Comum — Urbano	1.º ano ou período	8.360	17.984	5.033	8.097
			2.º ano ou período	4.165	5.816	3.398	4.410
			3.º ano ou período	2.706	3.236	2.547	2.660
			4.º ano ou período	1.205	1.488	1.481	1.293
			5.º ano ou período	735	885	907	999
		Comum — Distrital	1.º ano ou período	3.332	7.550	2.406	3.468
			2.º ano ou período	1.366	1.915	1.191	1.306
			3.º ano ou período	580	818	622	602
			4.º ano ou período	134	131	142	147
			5.º ano ou período	35	72	90	111

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum...	Rural...	1.º ano ou período	7.021	19.047	4.765	5.965
				2.º ano ou período	3.237	3.226	1.695	1.977
				3.º ano ou período	802	913	551	456
				4.º ano ou período	53	15	15	22
				5.º ano ou período	13	5	—	3
			Em geral	1.º ano ou período	18.713	44.581	12.204	17.530
				2.º ano ou período	8.768	10.957	6.284	7.693
				3.º ano ou período	4.088	4.967	3.720	3.718
				4.º ano ou período	1.392	1.664	1 638	1 462
				5.º ano ou período	783	962	997	1.103
		Supletivo		1.º ano ou período	64	1.240	664	744
				2.º ano ou período	19	291	150	208
				3.º ano ou período	13	16	24	11
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período		—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931 o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registos representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			3.043	3.433	3.640	3.648
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	1.345	1.502	1.645	1.581
		Nas unidades escolares masculinas	269	90	130	77
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	1.698	1.931	1.995	2.067
		Nas unidades escolares femininas	228	61	46	43
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	2.269	2.189	2.914	2.911
		Municipal	82	609	245	277
		Total	2.351	2.798	3.159	3.188
	No ensino particular		692	635	481	460
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.695	1.766	2.000	1.993
	Na zona distrital		438	578	650	661
	Na zona rural		910	1.089	990	994

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	182	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	182	—
		Infantil	Urbano	87	30	56	144
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	87	30	56	144
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.595	1.672	1.653	1.663
			Distrital	438	578	649	660
			Rural	910	1.089	988	989
			Total	2.943	3.339	3.290	3.312
		Supletivo	Urbano	13	64	109	186
			Distrital	—	—	1	1
			Rural	—	—	2	5
			Total	13	64	112	193
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		—	—	—	—
		Urbano		—	—	—	—
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	—	—	182	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	2	—	—	—
				3.º ano ou período	85	30	56	144
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	203	64	31	6
				3.º ano ou período	508	682	621	632
				4.º ano ou período	149	41	94	36
				5.º ano ou período	735	885	907	989
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	183	203	163	192
				3.º ano ou período	201	284	372	357
				4.º ano ou período	19	19	24	—
				5.º ano ou período	35	72	90	111

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino fundamental	Comum	Rural	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	577	572	499	590
				3.º ano ou período	295	493	478	391
				4.º ano ou período	25	19	11	5
				5.º ano ou período	13	5	—	[illegible]
			Em geral	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	963	839	693	788
				3.º ano ou período	1.004	1.459	1.471	1.380
				4.º ano ou período	193	79	129	41
				5.º ano ou período	783	962	997	1 103
		Supletivo		1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	48	88	181
				3.º ano ou período	13	16	24	11[illegible]
				4.º ano ou período	—	—	—	—
				5.º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	[illegible]

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Estabelecimentos escolares				85	85
Prédios escolares				78	74
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		16	16
		Para alunos		33	25
	Museus			15	12
	Laboratórios e gabinetes			5	4
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	1	1
			Animadas	3	4
		Trabalhos práticos de agricultura		—	—
		Outros trabalhos manuais		3	2
		Educação física		3	2
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura		3	5
		Auditórios		—	2
		Pelotões de saude		5	1
		Organizações de escotismo		3	—
		Clubes desportivos		7	5
		Outras		25	20
	Peri-escolares	Associações de pais e professores		30	26
		Conselhos escolares		1	3
		Caixas escolares		5	7
		Fundos escolares		7	5
		Outras		—	—
Unidades escolares	Masculinas			6	8
	Femininas			4	5
	Mixtas			77	76
	Total			87	89
Turnos	Masculinos			6	9
	Femininos			4	5
	Mixtos			124	132
	Total			134	146

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS	
		1934	1935
Classes	Masculinas	20	22
	Femininas	10	15
	Mixtas	476	513
	Total	506	550
Pessoal docente	Feminino	7	3
	Masculina	550	520
	Total	557	523
Matrícula geral	Masculina	9.369	9.951
	Feminina	9.747	10.620
	Total	19.116	20.571
Matrícula efetiva	Masculina	7.906	8.243
	Feminina	8.385	8.947
	Total	16.291	17.190
Frequência média	Masculina	5.118	5.160
	Feminina	5.556	5.792
	Total	10.674	10.952
Conclusões de curso	Masculinas	334	355
	Femininas	427	521
	Total	761	876

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS
Municípios que possuíam unidades escolares	EM GERAL			48
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	48
			Municipais	36
		Particulares		38
	Segundo a localização	Urbanas		48
		Distritais		44
		Rurais		45
	Segundo o tipo	Grupos		35
		Agrupadas		—
		Singulares		48
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		48
		Anexas	A outras unidades escolares	3
			A instituições não didáticas	—
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	23
			Durante o dia	48
			À tarde	28
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	32
			Durante o dia e à tarde	10
			Pela manhã e à tarde	22
		Funcionando em três turnos		5
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		48
		De matrícula remunerada		17

EDUCAÇÃO

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	1
			Infantil	3
		Ensino fundamental	Comum	48
			Supletivo	19
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—
			Vocacional	—
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		2
		De 2 anos ou períodos		48
		De 3 anos ou períodos		47
		De 4 anos ou períodos		10
		De 5 anos ou períodos		35
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		20
		Para o sexo feminino		10
		Para ambos os sexos		48
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		48
		Para adolescentes		13
		Para adultos		11
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		31
		Dirigidas por mulheres		48
		Dirigidas por normalistas		48
		Dirigidas por não normalistas		47

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		1
	Municipais		—
	Particulares		—
	Total		1
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	4.669
		" " especiais	—
		Total	4.669
	A catalogar	De obras impressas	12.000
		" " especiais	—
		Total	12.000
Número de consulentes durante o ano			13.227

II — Distribuicão e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	29
		Onde existiam bibliotecas	20
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	20
		Vilas	—
		Soma	20
	Sedes distritais		6
	Outras localidades		—
	Total		26
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		15
	Do Município		26
	De instituições particulares		46
	Total		87
	Das quais, eram bibliotecas públicas		13

MUSEUS

Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	47
		Onde existiam museus	2
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que foram foram arrolados museus	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Museus existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	Do Município		2
	De instituições particulares		—
	Total		2
	Das quais, eram franqueados ao público		2

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto, precede a este quadro uma tabela sobre "Museus existentes na capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	27
		Onde existiam monumentos	22
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	22
		Vilas	—
		Soma	22
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		22
Monumentos arrolados	Estátuas		1
	Hermas		30
	Obeliscos		14
	Placas		7
	Edifícios		18
	Outros		30
	Total		110

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	8
	Total	Teatros	1
		Cinemas e salões	8
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		—
	Nos balcões e varandas		—
	Na platéia		—
	Nas galerias		—
	Sem especificação		8.570
	Total		8.570

II — Espetáculos realizados durante o ano na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	9.060
	Espectáculos do gênero "circo"	—
	" de outros gêneros	267
	Total	9.327
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	—
	Dos espetáculos do gênero "circo"	—
	" " de outros gêneros	—
	Sem especificação	1.595.929
	Total	1.595.929

DIVERSÕES

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	13
		Onde existiam casas de diversões	36
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	36
		Vilas	—
		Soma	36
	Sedes distritais		20
	Outras localidades		—
	Total		56

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	7
	Cine-teatros	18
	Cinemas	55
	"Dancings"	—
	Cassinos	3
	"Cabarets"	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	4
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	13
	Total	100

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	28
		Onde existiam associações culturais	21
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	21
		Vilas	—
		Soma	21
	Sedes distritais		15
	Outras localidades		—
	Total		36
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física		89
	" " intelectual e artística		25
	" " social e moral		47
	Total		161

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	44
		Onde existiam institutos científicos	5
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5

II — Calssificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquizas astronômicas		—
	" " físicas		5
	" " geo-físicas		—
	" " químicas		9
	" " físico-químicas		—
	" " biológicas		4
	" " fiscais ou legais		—
	" " psicológicas ou sociais		1
	Total		19
	Dos quais	Da União	1
		Do Estado	7
		" Município	2
		De particulares	9

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Arquivos existentes		1
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	—
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		1
Número de peças inventariadas		273.032
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		65
Pessoal empregado	Homens	5
	Mulheres	2
	Total	7
Verbas orçamentárias atribuidas aos arquivos existentes		51:880$000

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	47
		Onde existiam arquivos	2
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		1
	Total		2

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Periódicos existentes	Total		5
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	4
	Segundo o idioma	Em português	5
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	4
		Não diários	1
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	4
		Sem oficinas próprias	1

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		6
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	18
		Onde se publicavam periódicos	25
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	25
		Vilas	—
		Soma	25
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		25

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total dos periódicos existentes			111
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		" Município	3
	Propriedade particular	Individual	58
		Coletiva	20
	Propriedade não informada		29
Segundo a periodicidade	Diários		10
	Bi-semanais		1
	Semanais		44
	Quinzenais		10
	Mensais		22
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		2
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		22
Segundo a espécie	Jornais		93
	Revistas		10
	Boletins		2
	Anuários		1
	De outras espécies		5

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
		Ano da instalação	Prefixo	FREQUÊNCIA	
				Quilociclos	Metros
Petrópolis Rádiodifusora S. A.	Petrópolis	1936	PRD 3	1.480	202,7
Rádio Clube Fluminense	Niterói	1935	PRD 8	1.320	227,3
Rádio Sociedade Fluminense	Niterói	1935	PRE 6	1.470	204,1
Rádio Cultura de Campos	Campos	1934	PRF 7	1.330	225,6

RESUMO

Número de empresas	No município da capital	2
	Nos demais municípios	2
	Total	4

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	20
		Onde existiam tipografias	29
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	29
		Vilas	—
		Soma	29
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		29
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		Do município	—
	Propriedade particular	Individual	54
		Coletiva	21
	Propriedades não indicada		24
	Total		100

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	35
		Onde existiam livrarias	13
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	13
		Vilas	—
		Soma	13
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		13
Livrarias arroladas	De firmas individuais		15
	De sociedades		20
	De propriedade não indicada		5
	Total		40

III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas editoras	44
		Onde existiam casas editoras	5
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5
Casas editoras arroladas	De firmas individuais		3
	De sociedades		5
	De propriedade não indicada		3
	Total		11

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	45
		Onde se realizaram exposições	3
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		3

II — Certames arrolados, segundo o objeto e o ambito

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Exposições realizadas	Total			3
	Quanto ao objeto	Gerais		—
		Especializadas	De finalidade econômica	2
			De finalidade cultural	1
	Quanto ao âmbito	Internacionais		—
		Nacionais		—
		Regionais		—
		Municipais		3
		Locais		—

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram conferências ou congressos	46
		Onde se realizaram conferências ou congressos	2
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Conferências e congressos realizados nos municípios informantes	De assuntos econômicos		1
	De assuntos sociais		—
	De assuntos científicos		1
	De assuntos literários e artísticos		—
	De assuntos educacionais		—
	Total		2

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	47
		Onde se realizaram missões	2
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		6
	Total		6

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	27
		Onde existiam campos de desportos	22
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	22
		Vilas	—
		Soma	22
	Sedes distritais		5
	Outras localidades		—
	Total		27
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		2
	Do Estado		—
	Do Município		1
	De instituições particulares		60
	Total		63

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	598:254$	6.774:944$	490:201$	7.863:399$
	Material	38:934$	1.188:425$	16:314$	1.243:673$
	Sem especificação	14:400$	198:552$	37:475$	250:427$
	Soma	651:588$	8.161:921$	543:990$	9.357:499$
Subvenções e auxílios		122:846$	197:991$	105:118$	425:955$
Total		774:434$	8.359:912$	649:108$	9.783:454$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	775:317$	8.085:188$	610:620$	9.471:125$
	Material	109:503$	1.370:489$	56:554$	1.536:546$
	Sem especificação	—	147:730$	52:156$	199:886$
	Soma	884:820$	9.603:407$	719:330$	11.207:557$
Subvenções e auxílios		146:838$	272:400$	121:058$	540:296$
Total		1.031:658$	9.875:807$	840:383$	11.747:853$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	118:709$	9.661:072$	721:827$	10.501:608$
	Material	41:532$	1.822:000$	81:932$	1.945:464$
	Sem especificação	—	392:608$	21:077$	413:685$
	Soma	160:241$	11.875:680$	824:836$	12.860:757$
Subvenções e auxílios		198:000$	233:920$	166:865$	598:785$
Total		358:241$	12.109:600$	991:701$	13.459:542$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	245:326$	10.675:600$	792:333$	11.713:259$
	Material	203:989$	2.183:670$	48:799$	2.436:458$
	Sem especificação	—	—	149:792$	149:792$
	Soma	449:315$	12.859:270$	990:924$	14.299:509$
Subvenções e auxílios		177:800$	203:500$	192:197$	573:497$
Total		627:115$	13.062:770$	1.183:121$	14.873:006$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 8 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1932/1935

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	277:251$	198:552$	8:321$	484:124$
Ensino — Primário geral	—	6.177:395$	543:990$	6.721:385$
Ensino — Secundário geral	—	617:548$	—	617:548$
Ensino — Superior	—	—	—	—
Ensino — Outros ramos	374:337$	1.366:417$	—	1.740:754$
Ensino — Soma	374:337$	8.161:360$	543:990$	9.079:687$
Outras despesas	122:846$	—	96:797$	219:643$
Total	774:434$	8.359:912$	649:108$	9.783:454$
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	498:734$	147:730$	9:900$	656:364$
Ensino — Primário geral	—	6.840:058$	637:248$	7.527:306$
Ensino — Secundário geral	—	622:360$	32:082$	654:442$
Ensino — Superior	—	658:547$	—	658:547$
Ensino — Outros ramos	386:086$	1.607:112$	—	1.993:198$
Ensino — Soma	386:086$	9.728:077$	719:330$	10.833:493$
Outras despesas	146:838$	—	111:158$	257:996$
Total	1.031:658$	9.875:807$	840:388$	11.747:853$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL

II — Discriminação, segundo a finalidade 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1934					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	392:608$	30:441$	423:049$
Ensino	Primário geral	—	8.168:860$	795:924$	8.964:784$
	Secundário geral	—	766:372$	28:912$	795:284$
	Superior	—	756:880$	—	756:880$
	Outros ramos	160.241$	2.021:760$	—	2.182:001$
	Soma	160:241$	11.713:872$	824:836$	12.698:949$
Outras despesas		198:000$	3:120$	136:424$	337:544$
Total		358:241$	12.109:600$	991:701$	13.459:542$
EM 1935					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	583:388$	40:311$	623:699$
Ensino	Primário geral	—	8.495:482$	912:668$	9.408:150$
	Secundário geral	—	877:210$	78:256$	955:466$
	Superior	—	989:700$	—	989:700$
	Outros ramos	449:315$	2.113:490$	—	2.562:805$
	Soma	449:315$	12.475:882$	990:924$	13.916:121$
Outras despesas		177:800$	3:500$	151:886$	333:186$
Total		627:115$	13.062:770$	1.183:121$	14.873:006$

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		5
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	17
		Onde existiam congregações religiosas	27
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	27
		Vilas	—
		Soma	27
	Sedes distritais		11
	Outras localidades		7
	Total		45
Congregações	Católicas		207
	Acatólicas		9
	Total		216

II — Templos arrolados no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	4
		Onde existiam templos	43
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	43
		Vilas	—
		Soma	43
	Sedes distritais		119
	Outras localidades		29
	Total		191

CULTOS

II — Templos arrolados no Estado — 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	5
			Outras	43
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		125
		Não especificados		234
		Capelas		1
		Soma		408
	Acatólicos	Protestantes		102
		De outras religiões		15
		Soma		117
	Total			525

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas, realizadas no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		6
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	2
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	41
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	41
		Vilas	—
		Soma	41
	Sedes distritais		43
	Outras localidades		5
	Total		89
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas		172
	Acatólicas		—
	Total		172

CULTOS

IV — Culto católico — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—	—
		Dioceses	4	4	4
		Prelazias	—	—	—
		Prefeituras	—	—	—
		Total	4	4	4
	Pequenas circunscrições	Paróquias	128	114	114
		Curatos	4	3	3
		Capelas curadas	1	2	2
		Total	133	119	119
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	20.077	10.471	9.090
		Sexo feminino	20.733	11.126	9.128
		Sem discriminação	865	21.055	38.096
		Total	41.675	42.652	56.314
	Casamentos		4.163	4.150	6.265
	Extremas-unções		3.056	2.799	4.109
	Encomendações		2.244	2.041	3.162

V — Culto protestante — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		86	87	72
Número de pessoas filiadas		14.490	12.516	14.770
Conversões	Sexo masculino	438	448	431
	Sexo feminino	517	515	540
	Sem discriminação	—	—	11
	Total	955	963	982
Batizados	Sexo masculino	562	578	545
	Sexo feminino	602	595	681
	Sem discriminação	—	—	38
	Total	1.164	1.173	1.264
Casamentos		115	139	138
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	88	97	87
	Sexo feminino	85	80	81
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	173	177	168

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Crimes	Número de ocorrências		133
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	133
		Total	133
Contravenções	Número de ocorrências		42
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	42
		Total	42

JOGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jogo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		9
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jogo	34
		Onde existiam casas de jogo	6
	Total		49
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		6
Estabelecimentos arrolados			9

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Atentados frustros	Número de ocorrências		3
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	3
Atentados fatais	Número de ocorrências		4
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	4
Resumo	Número de ocorrências		7
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Sem especificação	7

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS — Absolutos	DADOS NUMÉRICOS — Relativos %
Coeficiente de informações			—	44,90
Atentados frustros	Número de ocorrências		1	100,00
	Autores	Homens	1	100,00
		Sem especificação	—	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		20	100,00
	Autores	Homens	14	70,00
		Mulheres	6	30,00
Resumo	Número de ocorrências		21	100,00
	Autores	Homens	15	71,40
		Mulheres	6	28,60

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de funcionários	Total		5.422
	Quadro ordinário	Administração geral	5.051
		Justiça	241
		Soma	5.292
	Quadro extranumerário	Administração geral	130
		Justiça	...
		Soma	130

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	5
		Mulheres	2
	Outros orgãos e serviços	Homens	363
		Mulheres	32
	Resumo	Homens	369
		Mulheres	34
		Total	403

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III — Subvenções concedidas pelo governo federal 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	4
		No interior	3
		Total	7
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	13
		Total	13
	De assistência social	Na capital	5
		No interior	10
		Total	15
	Resumo	Na capital	9
		No interior	26
		Total	35
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	183
		No interior	35
		Total	218
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	210
		Total	210
	De assistência social	Na capital	57
		No interior	100
		Total	157
	Resumo	Na capital	240
		No interior	345
		Total	585

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadía de navios	1.445	2,1
		Imposto de consumo	39.393	57,7
		Imposto sobre atos emanados do Governo	3.869	5,7
		Imposto sobre a renda	5.421	7,9
		Imposto sobre loterias	—	—
		Soma	50.128	73,4
	Rendas patrimoniais		109	0,2
	Rendas industriais		4.235	6,2
	Rendas diversas		220	0,3
	Total		54.692	80,1
Renda extraordinária			12.971	19,0
Renda com aplicação especial			631	0,9
Total geral			68.294	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	7.253	35,4
	Justiça e Negócios Interiores	485	2,4
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saude Pública	867	4,2
	Trabalho, Indústria e Comércio	232	1.1
	Viação e Obras Públicas	9.591	46,8
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	2.071	10,1
	Total	20.499	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Renda dos impostos				
De exportação	25.274	39,1	18.230	28,7
De indústrias e profissões	2.640	4,1	2.860	4,5
De produção e consumo	1.500	2,3	—	—
De transmissão de propriedade	5.555	8,6	6.061	9,5
Imposto territorial	3.410	5,3	3.300	5,2
Imposto sobre a renda	—	—	—	—
De selo	3.410	5,3	3.487	5,5
De viação e transporte	462	0,7	50	0,1
De vendas mercantís	10.800	16,7	21.000	33,1
Outros impostos	420	0,7	301	0,5
TOTAL	53.471	82,8	55.289	87,1
Diversas rendas				
Renda industrial	4.342	6,7	4.531	7,1
Renda patrimonial	63	0,1	43	0,1
Renda extraordinária	5.381	8,3	2.975	4,7
Dívida ativa	700	1,1	557	0,9
Contribuição do Governo Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	76	0,1	64	0,1
Outras rendas	544	0,9	—	—
TOTAL	11.106	17,2	8.170	12,9
TOTAL GERAL	64.577	100,0	63.459	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

2. Despesa fixada — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	4.193	6,0	5.726	7,2
Poder Legislativo	1.384	2,0	352	0,4
Justiça e Magistratura	3.726	5,3	4.125	5,2
Defesa e Segurança Pública	8.285	11,8	9.247	11,7
Instrução Pública	12.005	17,1	17.539	22,2
Saude Pública e Assistência	4.669	6,7	6.877	8,7
Obras Públicas e Viação	12.699	18,1	9.348	11,8
Serviço da Dívida Externa	5.961	8,5	5.962	7,5
Serviço da Dívida Interna Consolidada	7.474	10,7	7.187	9,1
Serviço da Dívida Flutuante	1.055	1,5	1.055	1,3
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	30	—	—	—
Arrecadação de Rendas	3.502	5,0	3.703	4,7
Inativos	2.063	2,9	2.768	3,5
Subvenções e auxílios	—	—	9	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	2.734	3,9	4.548	5,8
Outras despesas	366	0,5	673	0,9
Total	70.146	100,0	79.119	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças Estaduais

3. — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	7.279	7.563
1909	8.598	8.122
1910	9.282	8.517
1911	9.067	8.195
1912	11.563	9.359
1913	12.094	18.152
1914	10.437	16.397
1915	12.694	11.686
1916	17.192	17.064
1917	15.551	13.900
Média	11.376	11.896
Índice (100)	100	100
1918	16.057	14.954
1919	23.70[illegible]	17.474
1920	21.481	28.567
1921	25.312	28.700
1922	24.492	28.618
1923	32.255	30.070
1924	39.592	36.881
1925	37.879	43.358
1926	32.020	48.124
1927	32.133	92.599
Média	28.492	36.935
Índice	250	310
1928	39.963	79.968
1929	38.640	92.321
1930	34.491	82.092
1931	49.808	82.442
1932	55.076	43.031
1933	60.196	48.876
1934	57.978	57.923
1935	62.452	58.491
1[illegible]	65.388	76.599
1937	59.472	68.349
Média	52.346	69.009
Índice	460	580

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças Municipais — 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	3.243	3.216
1909	3.223	3.190
1910	3.548	3.286
1911	4.240	4.049
1912	5.163	4.989
1913	4.909	4.857
1914	4.754	4.777
1915	5.060	5.035
1916	6.000	5.919
1917	6.665	6.434
Média	4.681	4.575
Índice (100)	100	100
1918	6.945	7.252
1919	7.401	8.204
1920	8.766	8.603
1921	10.230	10.185
1922	10.493	10.567
1923	10.812	10.761
1924	13.569	13.115
1925	18.246	17.782
1926	20.110	21.594
1927	21.195	21.628
Média	12.777	12.970
Índice	273	283
1928	22.190	24.247
1929	23.264	26.432
1930	23.393	24.704
1931	24.895	24.301
1932	25.568	24.203
1933	26.689	26.166
1934	26.798	29.246
1935	28.422	29.590
1936	31.424	33.324
1937	(1) 31.647	31.616
Média	26.429	27.383
Índice	565	599

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças Federais, Estaduais e Municipais (Resumo — 1936)

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	62.867
		Estado	65.388
		Municípios	31.424
		Total	159.679
	Por 100 do total	União	39,37
		Estado	40,95
		Municípios	19,68
		Total	100,00
	Por km2	União	1:483$
		Estado	1:542$
		Municípios	741$
		Total	3:766$
	Por nabitante	União	30$
		Estado	32$
		Municípios	15$
		Total	77$
Despesa	Contos de réis	União	23.960
		Estado	76.599
		Municípios	33.324
		Total	133.883
	Por 100 do total	União	17,90
		Estado	57,21
		Municípios	24,89
		Total	100,00
	Por km2	União	565$
		Estado	1:806$
		Municípios	786$
		Total	3.157$
	Por nabitante	União	12$
		Estado	37$
		Municípios	16$
		Total	65$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos — Estado completo	Dados numéricos — Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	18	18
		Infantaria	18	18
		Cavalaria	3	3
		Saude	8	8
		Diversos serviços	1	1
		Soma	48	48
	Praças	Estado Maior	1	1
		Infantaria	1.028	1.094
		Cavalaria	147	132
		Saude	—	—
		Diversos serviços	1	1
		Soma	1.177	1.228
	Total..	Estado Maior	19	19
		Infantaria	1.046	1.112
		Cavalaria	150	135
		Saude	8	8
		Diversos serviços	2	2
		Soma geral	1.225	1.276
Composição dos efetivos segun- as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	1	1
		Tenentes coroneis	2	2
		Majores	4	4
		Capitães	10	10
		Primeiros tenentes	17	17
		Segundos tenentes	14	14
		Soma	48	48
	Praças		1.177	1.228
	Total		1.225	1.276

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — Guarda Civil

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	6	6
Guardas	130	130
Saude	—	—
Pessoal administrativo	3	3
TOTAL:	141	141

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

III — Inspetoria de Veículos

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	—	—
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	10	10
Guardas	75	75
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	5	5
TOTAL:	91	91

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

IV — Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos — Estado completo	Dados numéricos — Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	5	4
		Saude	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	6	5
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	75	75
		Saude	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	75	75
	Total	Estado Maior	—	—
		Companhias	80	79
		Saude	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	81	80
Composição dos efetivos segun- as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	—	—
		Majores	1	—
		Capitães	1	1
		Primeiros tenentes	2	2
		Segundos tenentes	2	2
		Soma	6	5
	Praças		75	75
	Total		81	80

NOTA: — Este quadro engloba os totais dos corpos de bombeiros de Niterói e Petrópolis.

REPRESSÃO

Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Número total		(1) 53
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	1
		Presídios	—
		Cadeias	48
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	1
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	2

NOTA: — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre "Detenções efetuadas e reclusos existentes na capital", a qual deixa de aparecer neste volume por não terem sido fornecidos os elementos para a estatística referente ao Estado.

(1) A Colônia Correcional de Dois Rios e o presídio da fortaleza de Santa Cruz estão subordinadas ás autoridades federais.

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO FÍSICA			
Distancias entre as linhas extremas (km) — Direção N.-S.	4.317,8	288	6,67
Distancias entre as linhas extremas (km) — Direção L.-O.	4.334,3	402	9,29
Extensão da linha divisória (km)	23.715	1.560	6,58
Área territorial (km2) — Total	8.511.189	42.404	0,50
Segundo os fusos horários do território nacional em relação á hora de Greenwich — Menos 2 horas	75	—	—
Menos 3 horas	4.344.712	42.404	0,97
Menos 4 horas	3.814.158	—	—
Menos 5 horas	352.244	—	—
Segundo as eras geológicas — Cenozoica	2.156.265	7.423	3,44
Mesozoica	1.459.341	—	—
Paleozoica	933.444	—	—
Proterozoica	309.377	—	—
Arqueozoica	2.755.018	34.981	12,70
Indeterminada	897.744	—	—
Segundo as bacias hidrográficas — Do Amazonas	4.819.819	—	—
Do Nordeste	886.581	—	—
Do São Francisco	580.757	—	—
Do Leste	607.505	42.404	6,98
Do Paraguai	352.300	—	—
Do Paraná	903.293	—	—
Do Uruguai	158.351	—	—
Do Sudeste	202.583	—	--

Nota — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO FÍSICA					
Área territorial (km2) ... (conclusão)	Segundo o revestimento floristico	Datas	5.325.433	35.469	0,67
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas	669.262	—	—
		Vegetação litoranea	143.674	4.801	3,34
		Campos	805.433	2.134	0,27
		Campos inundáveis	133.709	—	—
		Pantanais	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m.	1.896.444	16.328	0,86
		De mais de 100 a 200 m.	1.572.829	5.106	0,32
		De mais de 200 a 300 m.	1.464.355	4.139	0,28
		De mais de 300 a 600 m.	2.332.253	9.321	0,40
		De mais de 600 a 900 m.	980.057	4.584	0,47
		De mais de 900 m.	265.251	2.926	1,10
	Segundo as regiões geog áficas.	Norte	3.928.789	—	—
		Nordeste	384.747	—	—
		Este	595.615	—	—
		Sul	870.994	42.404	4,87
		Centro	2.731.044	—	—
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total		19.519.100	543.100	2,78
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	—	—
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	543.100	20,16
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	—	—
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Rede meteorologica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)			
Número total de estações	1.429	143	10,00
Discriminação — Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	41	12,51
Discriminação — Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas) — Total	1.101	102	9,26
Discriminação — Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas) — Postos pertencentes ao Serviço de Água	313	32	10,[illegible]2
Discriminação — Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas) — Postos oficiais cooperadores	446	20	4,[illegible]9
Discriminação — Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas) — Postos particulares cooperadores	322	50	15,53
Divisão territorial 1937 (31-XII)			
Número de circunscrições — Judiciárias — Comarcas	790	42	5,32
Número de circunscrições — Judiciárias — Termos	1.242	49	3,95
Número de circunscrições — Judiciárias — Distritos	5.079	246	4,84
Número de circunscrições — Administrativas — Municípios	1.489	49	3,29
Número de circunscrições — Administrativas — Distrito	4.104	246	5,93
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Comarcas — Maior	263.782	4.846	1,84
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Comarcas — Menor	71	71	100,00
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Termos — Maior	244.630	4.846	1,98
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Termos — Menor	44	71	161,36
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Municípios — Maior	244.630	4.846	1,93
Extremos das áreas das circunscrições (km2) — Municípios — Menor	12	71	591,67
Área média das circunscrições (km2) — Judiciárias — Comarcas	10.773	1.010	9,38
Área média das circunscrições (km2) — Judiciárias — Termos	6.891	865	12,55
Área média das circunscrições (km2) — Judiciárias — Distritos	1.675	172	10,27
Área média das circunscrições (km2) — Administrativas — Municípios	5.716	865	15,13
Área média das circunscrições (km2) — Administrativas — Distritos	2.073	172	8,30

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos Do Brasil (a)	Números absolutos Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total		1.489	49	3,29
	Segundo a categoria	Vilas	435	—	—
		Cidades	1.054	49	4,65
	Segundo a data da investidura	Até 1600	3	—	—
		De 1601 a 1700	10	1	10.00
		De 1701 a 1800	16	—	—
		De 1801 a 1900	717	32	4,46
		De 1901 a 1937	743	16	2,15
	Segundo a latitude	Entre 3º e 0º N	3	—	—
		Entre 0º e 5º S	168	—	—
		Entre 5º e 10º S	307	—	—
		Entre 10º e 15º S	202	—	—
		Entre 15º e 20º S	151	—	—
		Entre 20º e 25º S	490	49	10,00
		Entre 25º e 30º S	141	—	—
		Entre 30º e 34º S	27	—	—
	Segundo a longitude	Entre 34º e 35º W.G.	6	—	—
		Entre 35º e 40º W.G.	375	—	—
		Entre 40º e 45º W.G.	392	49	12 50
		Entre 45º e 50º W.G.	488	—	—
		Entre 50º e 55º W.G.	163	—	—
		Entre 55º e 60º W.G.	37	—	—
		Entre 60º e 65º W.G.	15	—	—
		Entre 65º e 70º W.G.	11	—	—
		Entre 70º e 73º W.G.	2	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII) (conclusão)	Segundo a altitude	Até 50 m		307	21	6,28
		De 51 a 100 m		113	4	3,54
		De 101 a 300 m		250	6	2,40
		De 301 a 500 m		235	8	3,40
		De 501 a 700 m		285	6	2,11
		De 701 a 900 m		201	3	1,49
		De mais de 900 m		98	1	1,02
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
População 1937 (31-XII)	Total			43.246.931	2.109.964	4,88
	Segundo as regiões geográficas	Norte		4.231.545	—	—
		Nordeste		8.238.744	—	—
		Este		5.619.613	—	—
		Sul		16.167.806	2.109.964	13,05
		Centro		8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	235.248	17,46
			Menor	5.039	9.949	197,44
		Termos	Maior	1.347.555	235.248	—
			Menor	1.894	9.949	525,29
		Municípios	Maior	1.217.330	235.248	19,32
			Menor	1.894	9.949	525,29
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	51.743	50.237	91,77
			Termos	34.820	43.060	123,66
			Distritos	8.515	8.577	100,73
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	43.060	148,25
			Distritos	10.537	8.577	31,40

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios		1.489	49	3,29
	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 hab.	49	—	—
		De 1 a 2,99 hab.	127	—	—
		De 3 a 5,99 hab.	148	—	—
		De 6 a 9,99 hab.	175	—	—
		De 10 a 14,99 hab.	167	—	—
		De 15 a 19,99 hab.	114	2	1,75
		De 20 a 29,99 hab4	214	6	2,80
		De 30 a 49,99 hab.	246	18	7,32
		De 50 a 99,99 hab.	180	18	10,00
		De 100 a 299,99 hab.	56	4	7,14
		De 300 a 599,99 hab.	6	—	—
		De 600 e mais hab.	7	1	14,29
Registo civil 1936	Movimento total — Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	33.754	6,00
		Nascidos mortos	26.092	2.112	8,09
		Total	589.267	35.866	6,09
	Movimento total	Casamentos	155.110	6.238	4.02
		Óbitos	365.213	22.439	6,14
	Movimento dos municípios das Capitais — Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	3.256	3,11
		Nascidos mortos	7.931	88	1,11
		Total	112.757	3.344	2,97
	Movimento dos municípios das Capitais	Casamentos	32.043	711	2,22
		Óbitos	93.901	2.550	2,72

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO ECONÔMICA					
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton.)	73.667	20.486	27,81
		Carvão (ton.)	662.196	—	—
		Cimento (ton.)	485.064	223.644	46,10
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton.)	62.946	17.850	28,36
		Manganês (ton.)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	—	—
		Sal (ton.)	494.119	120.517	24,39
		Total (ton.)	2.022.885	582.497	18,91
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	11.416	25,19
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	55.529	52,48
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	18.743	30,53
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	2.651	24,39
		Total	370.813	88.339	23,82

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos Do Brasil (a)	Números absolutos Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	—	—
		Cera de carnauba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	...	—
		Total	763.107	—	—
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	—	—
		Castanha	70.074	—	—
		Cera de carnauba	94.032	—	—
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	...	—
		Total	438.288	—	—
Principais protos agrícolas 1936	Quantidade...	Abacaxí (frutos)	90.697.000	13.985.000	15,42
		Açucar (sac. 60 kg.)	16.986.187	2.664.007	15,68
		Aguardente (litro)	120.163.700	22.748.500	18,93
		Álool (litro)	69.170.480	13.798.500	19,95
		Alfafa (ton.)	137.623	—	—
		Algodão (ton.)	1.171.811	1.615	0,14
		Aveia (kg.)	20.226.330	684.400	3,38
		Aveia (ug.)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	14.376.600	19,54
		Batata (ton.)	335.006	8.850	2,64
		Cacáu (sac. 60 kg.)	2.111.280	3.200	0,15
		Café (sac. 60 kg.)	26.284.100	931.000	3,54
		Cana de açúcar (ton.)	18.496.420	3.621.200	19,58
		Cevada (kg.)	15.430.000	—	—
		Cevada (ug.)	11.085.000	—	—
		Coco (frutos)	140.512.800	126.000	0,09
		Farinha de mandioca (sac. 60 kg.)	14.604.610	433.750	2,97
		Feijão (sac. 60 kg.)	13.783.010	300.100	2,18
		Fumo (kg.)	90.864.820	175.800	0,19
		Laranja (caixas)	34.888.650	10.200.000	29,24
		Mamona (kg.)	154.691.900	853.500	0,55
		Mandioca (ton.)	4.946.850	130.100	2,63
		Milho (sac. 60 kg.)	95.353.370	5.259.600	5,52
		Trigo (kg.)	142.554.000	—	—
		Uva (kg.)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Principais produtos agrícolas 1936 (concl.)	Valor (contos de réis)	Abacaxí	22.211	3.636	16.37
		Açucar	676.922	108.691	16,06
		Aguardente	97.428	18.199	18.67
		Álcool	56.175	16.00[illegible]	28.49
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	2.313	0.16
		Arroz	667.862	20.532	3.07
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	14.377	13,83
		Batata	136.191	3.717	2.73
		Cacáu	126.007	186	0.15
		Café	2.253.819	62.563	2.78
		Cana de açucar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034		
		Coco	30.605	50	0.16
		Farinha de mandioca	272.238	9.586	3,52
		Feijão	332.074	9.182	2.77
		Fumo	178.712	703	0.39
		Laranja	356.126	89.760	25.20
		Mamona	76.268	495	0.65
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	75.738	6.68
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b : a)
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	676.000	1,67
		Equinos	6.051.700	85.600	1,41
		Asininos e muares	3.233.000	115.500	3,57
		Suinos	23.182.500	472.200	2,04
		Caprinos	5.871.300	60.400	1,03
		Ovinos	12.645.100	49.200	0,39
		Total	91.497.500	1.458.900	1,59
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	102.243	2,08
		Equinos	871.667	12.948	1,49
		Asininos e muares	669.364	25.787	3,85
		Suinos	777.792	14.337	1,84
		Caprinos	43.909	506	1,15
		Ovinos	127.377	563	0.44
		Total	7.396 133	156.384	2,11
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	71.551	2,93
		Suinos	1.838.389	48.316	2,63
		Ovinos	304.561	1.940	0.64
		Caprinos	246.638	1.484	0,60
		Total	4.828.057	123.291	2.55
	Quantidade de carne produzida (Kg.)	Bovinos	420.659 566	12.451.198	2,96
		Suinos	135.826.554	3.686.245	2,71
		Ovinos	5.087 301	35.149	0,69
		Caprinos	2.997.899	18.668	0,62
		Total	564.571.320	16.191.260	2.87
	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	18.633	3.38
		Suinos	255.659	8.578	3.36
		Ovinos	7.648	85	1.11
		Caprinos	4.230	38	0.90
		Total	818.915	27.334	3,34
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg.)	29.056.830	800.920	2,76
		Valor (contos de réis)	72.936	1.504	2.06

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos: Do Brasil (a)	Números absolutos: Do Estado (b)	Números relativos (100 b : a)
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas			1.024	64	6.25
	Usinas geradoras	Total		1.236	84	6.80
		Das quais, hidro-elétricas		699	72	10.30
	Potência total (K. W.)	Total		906.465	222.989	24.60
		Da qual, hidráulica		765.997	218.656	28.55
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Continua	Número de usinas	376	5	1.33
			Potência em K. W.	29.950	395	1.32
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	589	53	8.99
			Potência em K. W.	406.289	199.058	48.98
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	199	10	5.03
			Potência em K. W.	439.013	20.068	4,57
		Outras correntes	Número de usinas	19	3	15.79
			Potência em K. W.	11.834	1.448	12,24
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas			56.874	2.360	4.15
	Por espécies tributadas	Fumo		820	9	1.10
		Bebidas		15.698	643	4.10
		Alcool		184	23	12 50
		Fósforos		21	3	14.29
		Sal		995	112	11.26
		Calçados		7.203	124	1.72
		Perfumarias		1.140	44	3.86
		Especialidades farmacêuticas		1 291	74	5.73
		Conservas		1.354	88	6,50
		Vinagre e azeite		1.247	48	3.85
		Velas		151	2	1.32
		Tecidos		591	35	5.92
		Artefatos de tecidos		3.004	119	3.96
		Papel		299	11	3.86
		Cartas de jogar		11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936 (concl.)	Por espécies tributadas (concl.)	Chapéus	1.366	34	2,49
		Louça e vidro	98	4	4,08
		Ferragens	573	26	4,54
		Café e chá	3.290	138	4,19
		Manteiga	1.865	117	6,27
		Móveis	4.820	140	2,90
		Armas e munições	19	—	—
		Lampadas, pilhas, etc.	110	3	2,73
		Queijos	5.015	396	7,90
		Tintas	463	9	1,94
		Leques	22	—	—
		Artefatos de borracha	111	1	0,90
		Navalhas e pincéis para barba	26	—	—
		Pentes, escovas, etc.	211	3	1.42
		Brinquedos	202	6	2.97
		Artefatos de couro	3.605	77	2,14
		Joias	—	—	—
		Carbureto de cálcio	—	—	—
		Aparelhos sanitários	60	3	5,00
		Ladrilhos	624	33	5.29
		Instrumentos de música	83	1	1.20
		Máquinas fotográficas	4	—	—
		Fogões	236	29	12,29
		Cimento	7	1	14.29
		Linhas	55	4	7,27
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total	331	29	8,76
		Das quais, funcionaram	296	29	9,80
	Engenhos	Com turbina	326	4	1,23
		Sem turbina	49.088	1.717	3,50
		Total	49.414	1.721	3,48
	Distilarias	Total	175	26	14,86
		Das quais, funcionaram	147	20	13,61
	Produção	Açucar (sc. 60 kg.) — Das usinas	10.073.313	2.497.960	24,80
		Alcool (litro) — Anidro	16.397.781	5.835.641	35,59
		Alcool (litro) — Potável	42.784.619	10.139.359	23,72
		Alcool (litro) — Total	59.146.400	15.975.000	27,01

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (Km) 1936 (31-XII)	Total			33.521.080	2.666.756	7.96
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m.)		2.075.916	351.165	16.92
		Estreita (0,76m—0,66m—0,60m)		1.452.544	—	—
		Corrente (1,00 m)		29.992.620	2.315.591	7.72
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720.096	1.229.491	5.66
			Concedidas pela União	2.396.068	382.511	15.96
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185.646	—	—
			De concessão estadual	6.219.270	1.054.754	16.96
	Segundo a classificação regional	Norte		1.017.114	—	—
		Nordeste		3.640.285	—	—
		Este		3.221.460	—	—
		Sul		16.047.912	2.666.756	16.62
		Centro		9.594.309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1.ª categoria		24.069.694	2.536.284	10.54
		" 2.ª "		4.027.407	—	—
		" 3.ª "		5.423.979	130.472	2.41
Ferro-carris	Municípios compreendidos na informação 1936	Total geral		1.027	42	4.09
		Dos quais, possuem carris urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5.55
			Outros municípios	36	4	11.11
			Total	54	5	9.26
	Empresas arroladas nos municípios informantes 1936			47	4	8.51

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Ferro-carris... (concl.)	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km.)		1.568.850	94.743	6.04
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	103	4.91
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transportes	Carros de passageiros	3.016	165	5.47
			Carros de carga ou mixtos	411	21	5.11
			Total	3.437	186	5.43
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	60.667.918	4.63
			Número de volumes	...	...	...
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	145	32.28
			Subalterno	13.533	1.152	8.51
			Sem especificação	5.078	—	—
			Total	19.060	1.297	6.80
Estradas de rodagem (Km) 1937 (31-XII)	Rêde geral	Extensão total		200.336.3	4.233.7	2,11
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163.4	546.[illegible]	34.52
			Concreto asfáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062.2	94.8	4.60
			Pedra britada	6.508.1	—	—
			Terra melhorada	29.612.1	1.488.2	2.03
			Terra não melhorada	161.908.7	2.594.3	1,60
	Rêde dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080.1	40.0	0.98
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11.4	—	—
			Concreto asfáltico	27.2	—	—
			Macadame betuminoso	117.7	5.0	4.25
			Pedra britada	192.9	—	—
			Terra melhorada	2 879.0	35.0	1.22
			Terra não melhorada	851.9	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns	62.207	1.127	1.81
			Auto-ônibus	2.043	72	3.52
			Auto-ambulancias	179	6	3,35
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	56	2.59
			Soma	66.595	1.261	1.89
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	467	2,09
			Outros automoveis	353	3	0.85
			Automoveis especiais	224	2	0,89
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	472	2.06
		Total		89.498	1.733	1,94
	Veículos a força animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	183	11,69
			Bicicletas	29.260	1.803	6,16
			Soma	30.825	1 986	6,44
		Para carga	Carroças comuns de 2 ou 4 rodas	17.417	112	0.64
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1,615	3	0.19
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	6.657	482	7.23
			Carros de bois	468	—	—
			Soma	26.157	597	2.28
		Total		56.982	2.583	4.53

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos Do Brasil (a)	Números absolutos Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Veículos terrestres existes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII) (concl.)	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	3.247	3,33
		Veículos para carga		49.060	1.069	2,18
		Total geral		146.480	4.316	2,96
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	915	3,43
			Tonelagem	20.876.344	232.320	1,11
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	69	0,93
			Tonelagem	29.162.388	201.950	0,69
		Total	Número	34.083	984	2,89
			Tonelagem	50.038.732	434.270	0.87
	Saidas	Embarcações nacionais	Número	26.695	915	3.43
			Tonelagem	20.869.436	232.320	1,11
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	69	0,94
			Tonelagem	29.079.602	201.950	0,69
		Total	Número	34.063	984	2.89
			Tonelagem	49.949.038	434.270	0,87
Tráfego aéreo comercial Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas		17.965	32	0.18
		Partidas		17.961	32	0,18
	Passageiros	Desembarcados		56.856	18	0.03
		Embarcados		56.816	28	0.05
	Bagagens	Descarregadas		739.261	125	0,02
		Carregadas		737.247	389	0.05
	Correio	Descarregado		138.344	21	0,02
		Carregado		133.284	24	0,02
	Cargas	Descarregadas		243.381	110	0,05
		Carregadas		231.737	10	0,00

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b : a)
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)		28.414	1.440	5.07
	Estações	Postais	2.889	321	11.11
		Postais-telegráficas	1.174	52	4.43
		Postais-telefônicas	338	16	4.73
		Rádio-elétricas	45	—	—
		Telegráficas	46	4	8.71
		Telefônicas	40	6	15.00
		Postos telefônicos	106	23	21.70
	Amplitude da rêde — Rêde postal	Número de linhas	2.667	202	7.57
		Extensão total (m)	138.399.146	3.738.377	2.70
	Amplitude da rêde — Rêde telegráfica	Extensão das linhas (m)	59.044.156	2.379.126	4.03
		Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	11.428.939	9.62
	Caixas postais	De coleta	1.646	96	5.83
		De distribuição	34.982	684	1.96
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registo)		88.810	6.387	7.19
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita	110.570	3.019	2.73
		Despesa	143.071	5.770	4.03

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					Números absolutos Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida	1.066.902 043	22.991.170	2,15
				Distribuida e expedida	997.781.245	30.472.903	3.05
				Em transito	490.711.658	16.450.356	3,55
			Das quais, de correspondência registadas	Postada e recebida	50.003.624	1.644.359	3.29
				Distribuida e expedida	43.080.094	1.816.965	4.22
				Em transito	12.808.345	617.856	4.82
		Movimento especial	Serviço postal aéreo — Correspondência expedida	Peças	7.929.429	—	—
				Peso (kg.)	68.035.233	—	—
			Serviço postal aéreo — Correspondência recebida	Peças	7.387.062	—	—
				Peso (kg.)	62.070.116	—	—
			Titulos cobrados	Número	2.699	45	1.67
				Importancia	143:226$	3:129$	2,18
			Carteiras de identidade fornecidas	Número	5.081	33	0.65
				Rendas em selos	15:105$	99$	0.66

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO						Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal (concl.)	Movimento especial	Vales postais	Emitidos	Número	373.591	13.818	3.70
					Importancia	91.603:397$	5.387:816$	6.43
				Pagos	Número	372.724	14.364	3.85
					Importancia	91.563:348$	6.085:846$	6.65
			"Colis postaux"	Recebidos	Número total	101.558	192	0,19
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
					Importancia declarada (frs. ouro)	4.048.254.84	—	—
				Expedidos	Número total	14.511	132	0.91
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—
					Importancia declarada (frs. ouro)	252.516.70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número	6.971	29	0.42
					Importancia (frs. ouro)	2.387.483.78	1 884.68	0.08
				Expedidas	Número	22.969	390	1.70
					Importancia (frs. ouro)	26.455.250.28	20.015.16	0.03
	Tráfego telegráfico	Telegramas		Transmitidos		16.191.477	279.972	1.73
				Recebidos		15.241.011	464.032	3.04
		Palavras		Transmitidas		316.863.260	5.647.291	1,78
				Recebidas		304.201.222	9.181.826	3.02

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Números de aparelhos	173.324	5.511	3,18
		Número de assinantes	134.663	4.849	3,60
		Pessoal empregado	6.302	183	2,90
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1937	Municípios compreendidos na informação — Total	1.209	47	3,89
		Municípios compreendidos na informação — Dos quais — Possuiam telefones	674	38	5,64
		Municípios compreendidos na informação — Dos quais — Não possuiam telefones	535	9	1,68
		Redes arroladas nos municípios informantes	1.420	94	6.62
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937		695.032	15.976	2.30
	Transcrições de transmissões de imoveis 1934	Movimento geral — Número	157.914	7.520	4.76
		Movimento geral — Valor (contos de réis)	1.563.611	74.761	4,78
		Do qual, transmissões por compra e venda — Número	112.657	4.871	4.32
		Do qual, transmissões por compra e venda — Valor (contos de réis)	839.461	27.722	3,30
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral — Número	12.106	678	5.60
		Movimento geral — Valor (contos de réis)	555.193	28.718	5,17
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários — Número	2.003	180	8,99
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários — Valor (contos de réis)	234.544	4.380	1,87

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos: Do Brasil (a)	Números absolutos: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais	715	38	5,31
		Estrangeiros	81	—	—
		Total	796	38	4,77
	Total de balanço (contos de réis)		35 121.674	303.219	0,86
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110 67[illegible]	977	0,88
		Empréstimos	8.509.270	102.871	1,20
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	44.495	1,08
		Caixa matriz, agências, filiais etc.	3 [illegible] 197	45 584	1,24
		Caixa	1.982.560	23 467	1,18
		Diversas contas	4 103.480	44.495	1.08
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1 149.72[illegible]	11.134	0,97
		Fundos de reserva	[illegible]	4.6[illegible]4	0.61
		Depósitos a vista	[illegible]	104.09[illegible]	1,51
		Depósito a prazo fixo	1.[illegible].757	21.497	1,13
		Caixa matriz, agências, filiais etc.	[illegible]	28.658	0,69
		Lucros e perdas	94 557	4.478	4,74
		Diversas contas	[illegible]	1[illegible]8.558	0,64
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número	[illegible]	[illegible]	1,69
		Valor (mil réis)	[illegible]	371.8[illegible]2	0.44
	Cautelas resgatadas	Número	[illegible]	8 203	1,84
		Valor (mil réis)	75 971.607	433 088	0,57
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721 822	40	0,01
		Matérias primas	1.123.410.545	55.899.646	4,98
		Manufaturas	807.574 309	[illegible]	0.08
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	9.261 345	0,85
		Total	2.523.283.782	85.409 906	2,59

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Exportação de cabotágem 1937 (concl.)	Valor (mil réis)	nimais vivos	1.769.878	16	0,00
		Matérias primas	917.126.330	17.702.278	1,93
		Manufaturas	1.943.816.474	792.702	0,04
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	7.370.855	0,53
		Total	4.255.160.887	25.865.851	0.61
Importação de cabotágem 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	12.572.208	1.12
		Manufaturas	307.574.309	2.314.744	0,75
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	8.654.016	0.79
		Total	2.523.283.782	23.540.968	0.93
	Valor (mil réis)	nimais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	5.810.437	0.63
		Manufaturas	1.943.816.474	4.870.046	0.25
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	9.289.355	0,67
		Total	4.255.160.887	19.969.838	0,47
Exportação para o interior 1937	Quantidade (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052	—	—
		Minerais e seus produtos	456.861.721	4.160.550	0,91
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	44.601.720	1,70
		Total	3.296 345.052	48.762.270	1,48
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	—	—
		Minerais e seus produtos	95.446.759	327.040	0,34
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	133.134.918	3,00
		Total	5.092.059.477	133.461.958	2,62

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Importação para o exterior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Matérias primas	3.356.957.479	—	—
		Manufaturas	683.962.590	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	20.472.000	1,94
		Total	5.099.879.972	20.472.000	0.40
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	—	—
		Manufaturas	2.768.184.567	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	15.136.375	1.58
		Total	5.314.551.298	15.136.375	0,28
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis		210.195	5.295	2.52
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	75	11.49
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	5.723	33.19
		Pessoas vitimadas — Mortes	1.083	44	4.06
		Pessoas vitimadas — Lesões	15.317	5.679	37,07
		Pessoas vitimadas — Total	16.951	5.723	33.76

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO SOCIAL			
Melhoramentos urbanos — Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937 — Logradouros existentes	15.128	254	1,68
Dos quais — Pavimentados	4.960	213	4,29
Dos quais — Ajardinados	354	14	3,95
Dos quais — Arborizados	2.242	127	5,66
Dos quais — Iluminados — Total	9.215	197	2,14
Dos quais — Iluminados — A eletricidade	8.950	197	2,20
Dos quais — Servidos — De água canalizada	7.739	204	2,64
Dos quais — Servidos — De esgotos pluviais	2.695	80	2,97
Dos quais — Servidos — De esgotos domiciliários	4.083	222	5,44
Parques públicos existentes no país 1936 — Municípios informantes — Que não possuiam parque públicos	1.186	33	2,78
Municípios informantes — Que possuiam parques públicos	195	16	8,21
Municípios informantes — Total	1.381	49	3,55
Parques existentes	377	52	13,79
Cemitérios municipais existentes no país 1936 — Municípios informantes — Que não possuiam cemitérios municipais	107	1	0,93
Municípios informantes — Que possuiam cemitérios municipais	1.276	48	3,76
Municípios informantes — Total	1.383	49	3,54
Cemitérios existentes	4.264	309	7,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	21	2,85
			Onde existiam logradouros pavimentados	648	28	4,32
			Total	1.384	49	3,54
		Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais... Cidades	517	28	5,42
			Sedes municipais... Vilas	131	—	—
			Sedes municipais... Soma	648	28	4,32
			Sedes distritais	185	20	10,81
			Outras localidades	7	—	—
			Total	840	48	5,71
	Municípios e localidades do país em existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano	756	15	1,98
			Onde existia ajardinamento urbano	628	34	5,41
			Total	1.384	49	3,54
		Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais... Cidades	536	34	6,34
			Sedes municipais... Vilas	93	—	—
			Sedes municipais... Soma	629	34	5,41
			Sedes distritais	117	25	21,38
			Outras localidades	10	2	20,00
			Total	756	61	8,07

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana		702	10	1,42
			Onde existia arborização urbana		682	39	5,72
			Total		1.384	49	3,54
		Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	39	7,16
				Vilas	138	—	—
				Soma	683	39	5,71
			Sedes distritais		210	27	12,86
			Outras localidades		30	3	10,00
			Total		923	69	7,48
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública — Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública		226	3	1,33
			Onde existia serviço de iluminação pública		1.163	46	3,96
			Total		1.389	49	3,53
		Iluminação pública — Localidades em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	46	5,17
				Vilas	274	—	—
				Soma	1.164	46	3,95
			Sedes distritais		986	77	7,81
			Outras localidades		274	44	16,07
			Total		2.424	167	6,89

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos — Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936 — Iluminação pública — Localidades em que existia iluminação pública — Das quais iluminadas — A querosene	322	2	0,62
A gás carbônico	37	—	—
A gás acetileno	62	1	1,61
A eletricidade	2.003	164	8,19
Iluminação domiciliária — Municípios informantes — Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	4	0,93
Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	45	4,70
Total	1.389	49	3,53
Localidades em que existia iluminação domiciliária — Sedes municipais — Cidades	775	45	5,81
Vilas	182	—	—
Soma	957	45	4,70
Sedes distritais	749	72	9,61
Outras localidades	214	38	17,77
Total	1.920	155	8,07
Das quais iluminadas — A gás carbônico	6	—	—
A gás acetileno	3	—	—
A eletricidade	1.911	155	8,11

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos – Do Brasil (a)	Números absolutos – Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos – Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936 – Abastecimento dágua – Municípios informantes – Onde não existia abastecimento dágua	783	6	0,77
Onde existia abastecimento dágua	598	43	7,19
Total	1.381	49	3,55
Localidades em que existia abastecimento dágua – Sedes municipais – Cidades	528	41	7,76
Vilas	70	2	2,86
Soma	598	43	7,19
Sedes distritais	454	65	14,32
Outras localidades	142	41	28,88
Total	1.194	149	12,48
Das quais servidas – Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	48	16,26
Também com distribuição domiciliária	899	101	11,24
Esgotos sanitários – Municípios informantes – Onde não existia esgoto sanitário	1.136	25	2,20
Onde existia esgoto sanitário	245	24	9,79
Total	1.381	49	3,55
Localidades em que existia esgotos – Sedes municipais – Cidades	239	24	10,04
Vilas	6	—	—
Soma	245	24	9,79
Sedes distritais	75	19	25,33
Outras localidades	17	5	29,42
Total	337	48	14,24

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Melhoramentos urbanos	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento dágua	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	39.600.000	4,33
			Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	163.700	2,84
			Capacidade total dos reservatórios (litros	510.513.162	15.320.748	3,20
			Número de chafarizes públicos.	780	1	0,13
			Número de prédios abastecidos.	464.417	12.727	2,74
		Esgotos sanitários	Extensão total da rede (m)	1.782.830	16.140	0,91
			Número de logradouros servidos	4.083	222	5,44
			Número de prédios esgotados..	271.075	15.246	5,62
		Iluminação pública	Número de logradouros iluminados	9.215	197	2,14
			Número de focos ou combustores empregados	90.765	3.750	4,13
		Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	9.551	282	2,95
			Número de ligações domiciliárias	518.954	14.578	2,81

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO					Números absolutos Do Brasil (a)	Números absolutos Do Estado (b)	Números relativos (100 b.a)
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço urbano de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..	341	2	0,59
				Onde existia o serviço	1.042	47	4,51
				Total	1.383	49	3,54
			Localida-que possuiam o serviço	Sedes municipais — Cidades ...	801	47	5,87
				Sedes municipais — Vilas	241	—	—
				Sedes municipais — Soma. .	1.042	47	4,51
				Sedes distritais . . .	838	75	8,95
				Outras localidades ..	219	24	10,96
				Total	2.099	146	6,96
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço..	745	16	2,15
				Onde existia o serviço	638	33	5,17
				Total	1.383	49	3,54
			Localida-que possuiam o serviço	Sedes municipais — Cidades ...	552	33	5,98
				Sedes municipais — Vilas	86	—	—
				Sedes municipais — Soma. .	638	33	5,17
				Sedes distritais . . .	197	37	18,77
				Outras localidades ..	18	—	—
				Total	853	70	8,20

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos (concl.)	Balneários existentes 1936	Municípios informantes	Onde não existiam balneários..	1.299	45	3,46
			Onde existiam balneários	81	4	4,94
			Total	1.380	49	3.55
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais — Cidades	78	4	5.13
			Sedes municipais — Vilas	3	—	—
			Sedes municipais — Soma	81	4	4,94
			Sedes distritais	12	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	93	4	4.30
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos..	Arrolados.....	Total	1.372	77	5.61
			Dos quais, existentes nas Capitais	453	11	2,43
		Incluídos na estatística	Total	1.198	64	5,34
			Sendo — Oficiais	511	27	5,28
			Sendo — Particulares — Mantidos com recursos próprios	278	13	4,68
			Sendo — Particulares — Mantidos com o auxílio do Poder Público ..	409	24	5,87

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Assistência médico-sanitária 1936			
Capacidade dos estabelecimentos informantes			
Com internamento — Enfermarias e dependências análogas	3.165	147	4,64
Com internamento — Quartos para doentes	9.361	326	3,48
Com internamento — Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	21	1,50
Com internamento — Leitos	81.888	2.837	3,46
Sem internamento — Compartimentos para stadia provisória de doentes	91	14	15,38
Sem internamento — Leitos	341	25	7,33
Principais instalações nos estabelecimentos informantes			
Salas de operações	1.452	69	4,75
Gabinetes — De ráios X	301	11	3,65
Gabinetes — De radioterapia	103	2	1,94
Gabinetes — De eletroterapia	261	6	2,30
Gabinetes — Dentários	240	13	5,42
Laboratórios de análises	546	28	5,13
Farmácias	576	36	6,25
Lavanderias	245	11	4,49
Desinfetórios	199	[illegible]	2,51
Necrotérios	503	33	6,56
Fornos crematórios	48	2	4,17
Pessoal nos estabelecimentos informantes			
Corpo clínico — Clínica geral	2.850	102	3,58
Corpo clínico — Clínicos especializados — Total	4.316	168	3,89
Corpo clínico — Clínicos especializados — Dos quais, cirurgiões	1.805	66	3,65
Corpo clínico — Total geral	7.166	270	3,77
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Farmacêuticos	706	37	5,24
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Dentistas	379	20	5,28
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Internos (acadêmicos)	613	85	13,86
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Parteiras	325	13	4,00
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Enfermeiros	2.581	84	3,25
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Enfermeiras	2.775	120	4,32
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Religiosas	2.230	44	1,97
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Outros auxiliares	4.622	154	3,33
Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos — Total	14.231	557	3,91

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b.a)
Assistência médico-sanitária 1936 (concl.) — Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	12.082	3.65
		Femininos	241.965	6.956	2.87
		Total	573.236	19.038	3.32
	Sem internamento	Masculinos	1.886.148	85.539	4.54
		Femininos	1.481.191	74.702	5.04
		Sem discriminação	86.972	4.294	4.94
		Total	3.454.311	164.535	4.76
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)		Consultas	5.727.901	236.828	4.13
		Receitas aviadas	2.363.332	67.584	2.86
		Curativos	2.675.243	107.407	4.01
		Intervenções cirúrgicas	131.293	1.745	1.33
		Exames radiológicos	112.067	1.690	1.51
		Exames de laboratório	574.877	18.624	3.24
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935		Federais	110.923.492	735.327	0.66
		Estaduais	77.557.441	2.135.923	2.75
		Municipais	30.385.976	1.925.599	6.34
		Total	218.866.909	4.796.849	2.19
Asilos e recolhimentos 1935	Números de instituições	Arroladas	514	26	5.06
		Informantes	376	22	5.85
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)		41.087	1.704	4.15
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)		Cadernetas em circulação	1.250.094	26.414	2.11
		Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	26.039	1.68

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Cooperativas registadas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total		192	9	4,69
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	3	10,00
		De compra em comum	14	2	14,29
		De crédito agrícola	46	4	8,70
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industrialização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissão 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	18.886	8,95
		Segundas vias	4.193	105	2,50
	Registos efetuados	De empregadores	19.185	724	3,77
		De químicos	794	2	0,25
	Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	95.190	9,97
		Pelos registros efetuado	142.869	7.535	5,27
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	182	7,48
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	1.621	136	8,39
		6 a 10	287	24	8,36
		11 a 50	296	19	6,42
		51 a 100	65	1	1,54
		Mais de 100	51	2	3,92
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Total		2.320	209	9,01
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	114	10,06
		De empregadores	1.006	76	7,55
		De profissões liberais			
		De trabalhadores por conta pró-	118	18	15,26
		pria	63	1	1,59

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	1.383	4,16
			Corpo docente	65.708	2.708	4,12
			Matrícula geral	2.574.751	134.888	5,24
			Matrícula efetiva	2.171.549	114.369	5,27
			Frequência	1.744.414	73.554	4,22
			Aprovações em geral	1.010.918	33.073	3,27
			Conclusões de curso	154.581	3.648	2,36
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	29	5,58
			Corpo docente	7.496	511	6,82
			Matrícula geral	93.829	5.292	5,64
			Matrícula efetiva	89.463	5.023	5,61
			Frequência	82.631	4.804	5,81
			Aprovações em geral	72.738	4.358	5,99
			Conclusões de curso	8.092	470	5,81
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	12	2,59
			Corpo docente	1.320	48	3,64
			Matrícula geral	28.397	679	2,39
			Matrícula efetiva	25.958	626	2,41
			Frequência	21.930	564	2,57
			Aprovações em geral	14.072	416	2,96
			Conclusões de curso	7.351	42	0,57
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	8	5,59
			Corpo docente	974	85	8,73
			Matrícula geral	15.034	1.040	6,92
			Matrícula efetiva	12.637	984	7,79
			Frequência	10.691	818	7,65
			Aprovações em geral	6.837	705	10,31
			Conclusões de curso	1.187	109	9,18
		Ensino Comercial	Unidades escolares	512	20	3,91
			Corpo docente	3.811	138	3,62
			Matrícula geral	26.569	756	2,85
			Matrícula efetiva	24.921	741	2,97
			Frequência	22.959	713	3,11
			Aprovações em geral	19.014	607	3,19
			Conclusões de curso	4.419	133	3,01

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Educação 1935	Em todo o país	Ensino artístico	Unidades escolares	459	21	4,58
			Corpo docente	1.081	41	3,79
			Matrícula geral	10.740	411	3,83
			Matrícula efetiva	10.186	379	3,72
			Frequência	9.523	335	3,52
			Aprovações em geral	8.142	193	2,37
			Conclusões de curso	3.204	55	1,72
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	13	3,49
			Corpo docente	3.785	185	4,89
			Matrícula geral	28.316	1.034	3,65
			Matrícula efetiva	27.244	1.001	3,67
			Frequência	25.699	919	3,58
			Aprovações em geral	24.383	962	3,95
			Conclusões de curso	7.572	227	3,00
		Ensino superior	Unidades escolares	248	19	7,66
			Corpo docente	3.898	273	7,00
			Matrícula geral	27.501	2.881	10,48
			Matrícula efetiva	25.996	2.749	10,57
			Frequência	23.760	2.412	10,15
			Aprovações em geral	23.970	2.536	10,58
			Conclusões de curso	4.125	208	5,04
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	31	4,47
			Corpo docente	3.469	141	4,06
			Matrícula geral	57.479	2.005	3,49
			Matrícula efetiva	51.023	1.894	3,71
			Frequência	42.827	1.511	3,53
			Aprovações em geral	22.582	950	4,21
			Conclusões de curso	11.661	821	7,04
		Total ..	Unidades escolares	36.662	1.536	4,19
			Corpo docente	91.542	4.130	4,51
			Matrícula geral	2.862.616	148.986	5,20
			Matrícula efetiva	2.438.977	127.766	5,24
			Frequência	1.984.434	85.630	4,32
			Aprovações em geral	1.202.656	43.800	3,64
			Conclusões de curso	202.192	5.713	2,83

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Educação 1935	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	89	1,94
			Corpo docente	18.148	523	2,88
			Matrícula geral	654.376	20.571	3,14
			Matrícula efetiva	530.792	17.190	3,24
			Frequência	434.743	10.592	2,52
			Conclusões de curso	45.591	876	1,92
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	6	2,29
			Corpo docente	4.455	191	4,29
			Matricula geral	59.792	2.245	3,75
			Matrícula efetiva	57.099	2.152	3,77
			Frequência	52.550	2.108	4,01
			Conclusões de curso	5.750	233	4,05
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	1	0,36
			Corpo docente	820	6	0,73
			Matrícula geral	20.904	71	0,34
			Matrícula efetiva	19.593	71	0,36
			Frequência	15.953	57	0,36
			Conclusões de curso	5.333	6	0,11
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	4	4,44
			Corpo docente	688	57	8,28
			Matrícula geral	12.108	575	4,75
			Matrícula efetiva	10.254	529	5,16
			Frequência	8.482	447	5,27
			Conclusões de curso	810	84	10,37
		Ensino Comercial	Unidades escolares	268	4	1,49
			Corpo docente	2.110	42	1,99
			Matrícula geral	15.563	219	1,32
			Matrícula efetiva	15.257	211	1,38
			Frequência	14.030	204	1,45
			Conclusões de curso	2.731	30	1,10

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais	Ensino artístico	Unidades escolares	273	5	1,83
			Corpo docente	780	9	1,15
			Matrícula geral	7.334	97	1,32
			Matrícula efetiva	7.098	97	1,37
			Frequência	6.711	93	1,39
			Conclusões de curso	2.612	26	1,00
		Ensino magisterial	Unidades escolares	106	2	1,89
			Corpo docente	1.312	35	2,67
			Matrícula geral	13.050	321	2,46
			Matrícula efetiva	12.528	308	2,46
			Frequência	11.736	277	2,36
			Conclusões de curso	3.073	71	2,31
		Ensino Superior	Unidades escolares	173	10	5,78
			Corpo docente	3.084	204	6,61
			Matrícula geral	23.960	2.609	10,89
			Matrícula efetiva	22.852	2.482	10,86
			Frequência	20.815	2.165	10,41
			Conclusões de curso	3.559	182	5,11
		Ensino de outras cadeiras	Unidades escolares	468	2	0,43
			Corpo docente	2.563	5	0,20
			Matrícula geral	44.564	217	0,49
			Matrícula efetiva	40.397	1.142	2,83
			Frequência	33.043	845	2,5[illegible]
			Conclusões de curso	9.765	464	4,75
		Total	Unidades escolares	6.518	136	2,09
			Corpo docente	33.960	1.162	3,42
			Matrícula geral	852.651	27.875	3,27
			Matrícula efetiva	715.870	24.182	3,38
			Frequência	598.063	17.148	2,87
			Conclusões de curso	79.224	1.972	2,49

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas) — Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937 — Número de bibliotecas	538	1	0,19
Número de volumes — Catalogados	832.983	4.669	0,56
Número de volumes — A catalogar	254.639	12.000	4,71
Número de volumes — Total	1.087.622	16.669	1,53
Número de consulentes durante o ano	1.079.773	13.227	1,22
Bibliotecas arroladas no país 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam bibliotecas	1.048	29	2,77
Onde existiam bibliotecas	339	20	5,90
Total	1.387	49	3,53
Localidades em que existiam bibliotecas — Sedes municipais — Cidades	284	20	7,04
Vilas	55	—	—
Soma	339	20	5,90
Sedes distritais	8	6	75,00
Outras localidades	1	—	—
Total	348	26	7,47
Número de bibliotecas — Total	841	46	5,47
Das quais, eram bibliotecas públicas	142	13	9,15

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Museus. — Museus existentes nos municípios das Capitais 1937 — Número de museus	30	—	—
Coleções existentes — Número de coleções	581	—	—
Coleções existentes — Peças compreendidas — Total	28.908	—	—
Coleções existentes — Peças compreendidas — Das quais, expostas	17.062	—	—
Número de visitantes durante o ano	446.649	—	—
Museus arrolados no país 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam museus	1.361	47	3,45
Municípios informantes — Onde existiam museus	26	2	7,69
Municípios informantes — Total	1.387	49	3,53
Localidades em que existiam museus — Sedes municipais — Cidades	26	2	7,69
Localidades em que existiam museus — Sedes municipais — Vilas	—	—	—
Localidades em que existiam museus — Sedes municipais — Soma	26	2	7,69
Localidades em que existiam museus — Sedes distritais	—	—	—
Localidades em que existiam museus — Outras localidades	—	—	—
Localidades em que existiam museus — Total	—	—	—
Número de museus — Total	55	—	3,64
Número de museus — Dos quais, eram franqueadas ao público	17	2	11,76
Monumentos históricos e artísticos 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam monumentos	1.014	27	2,66
Municípios informantes — Onde existiam monumentos	376	22	5,86
Municípios informantes — Total	1.390	49	3,53
Localidades em que existiam monumentos — Sedes municipais — Cidades	317	22	6,94
Localidades em que existiam monumentos — Sedes municipais — Vilas	59	—	—
Localidades em que existiam monumentos — Sedes municipais — Soma	376	22	5,85
Localidades em que existiam monumentos — Sedes distritais	3	—	—
Localidades em que existiam monumentos — Outras localidades	—	—	—
Localidades em que existiam monumentos — Total	379	22	5,80

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Monumentos históricos e artísticos — 1936 (concl.) — Números de monumentos arrolados — Total	1.094	100	9,14
Discriminação segundo a espécie — Estátuas	132	1	0,76
Hermas	235	30	12,77
Obeliscos	145	14	9,65
Placas	82	7	8,54
Edifícios	149	18	12,08
Outros	351	30	8,55
Diversões — Nos municípios das Capitais — 1937 — Teatros e salões destinados a fins teatrais — Número total	390	9	2,31
Sendo — Teatros	34	1	2.94
Sendo — Cinemas e salões	356	8	2.25
Lotação (número de lugares) — Nas frizas e camarotes	10.936	—	—
Nos balcões e varandas	27.031	—	—
Na platéia	196.891	—	—
Nas galerias	22.648	—	—
Sem especificação	9.270	8.570	92,45
Total	266.809	8.570	3.21
Número total de espetaculos realizados — Sessões cinematográficas	206.010	9.0[illegible]	4.40
Espetáculos do gênero "circo"	165		—
Espetáculos de outros gêneros	5.512	[illegible]	4.84
Total	211.687	9.327	4.41
Número total de espectadores — Das sessões cinematográficas	36.347.534	...	...
Dos espetáculos do gênero "circo"	158.897	...	...
Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	...	...
Total	39.855.743	...	...

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Diversões (concl.) — No país 1936			
Municípios informantes — Onde não existiam casas de diversões	569	13	2,28
Municípios informantes — Onde existiam casas de diversões	820	36	4,39
Municípios informantes — Total	1.389	49	3.53
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Sedes municipais — Cidades	693	36	5.19
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Sedes municipais — Vilas	127	—	—
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Sedes municipais — Soma	820	36	4.39
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Sedes distritais	79	20	25,32
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Outras localidades	1	—	—
Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões — Total	900	56	6,22
Estabelecimentos de diversões arrolados	1.836	100	5,45
Associações culturais 1936			
Municípios informantes — Onde não existiam associações culturais	839	28	3,34
Municípios informantes — Onde existiam associações culturais	543	21	3,87
Municípios informantes — Total	1.382	49	3,55
Localidades em que existiam associações culturais — Sedes municipais — Cidades	463	21	4,54
Localidades em que existiam associações culturais — Sedes municipais — Vilas	80	—	—
Localidades em que existiam associações culturais — Sedes municipais — Soma	543	21	3.87
Localidades em que existiam associações culturais — Sedes distritais	77	15	19,48
Localidades em que existiam associações culturais — Outras localidades	—	—	—
Localidades em que existiam associações culturais — Total	620	36	5.81
Número de associações arroladas — Total	3.268	161	4.93
Número de associações arroladas — Discriminação segundo a espécie — De cultura física	1.315	89	6.77
Número de associações arroladas — Discriminação segundo a espécie — De cultura intelectual e artística	364	25	6,87
Número de associações arroladas — Discriminação segundo a espécie — De cultura social e moral	1.583	47	2,97

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Imprensa periódica — Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937 — Número de periódicos	524	5	0.95
Dos quais — Particulares	430	4	0.93
Dos quais — Em português	480	5	1.04
Dos quais — Diários	115	4	3.48
Dos quais — Com oficinas próprias	140	4	2,86
Periódicos arrolados no país 1936 — Municípios informantes — Onde não se publicavam periódicos	847	18	2.13
Municípios informantes — Onde se publicavam periódicos	534	25	4.68
Municípios informantes — Total	1.381	43	3.11
Localidades em que se publicavam periódicos — Sedes municipais — Cidades	533	25	4.69
Sedes municipais — Vilas	1	—	-
Sedes municipais — Soma	534	25	4.68
Sedes distritais	2	--	-
Outras localidades	—	—	—
Total	536	25	4,66
Número de periódicos — Total	1.978	111	5.61
Discriminação segundo a espécie — Jornais	1.372	93	6,78
Discriminação segundo a espécie — Revistas	335	10	2,99
Discriminação segundo a espécie — Boletins	95	2	2,11
Discriminação segundo a espécie — Anuários	22	1	0,46
Discriminação segundo a espécie — De outras espécies	154	5	3.25
Rádio-difusão — 1937 (31-XII) — Número total de empresas	63	4	7.81
Dos quais, tendo sede — Nos municípios das capitais	38	2	5.26
Dos quais, tendo sede — Em outros municípios	25	2	8.00

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias	818	20	2,44
			Onde existiam tipografias	567	29	5,11
			Total	1.385	49	3,54
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais — Cidades	567	29	5,11
			Sedes municipais — Vilas	—	—	—
			Sedes municipais — Soma	567	29	5,11
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	567	29	5,11
		Número de tipografias		1.823	100	5,49
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias	1.042	35	3,36
			Onde existiam livrarias	342	13	3,80
			Total	1.384	48	3,47
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais — Cidades	342	13	3,80
			Sedes municipais — Vilas	—	—	—
			Sedes municipais — Soma	342	13	3,80
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	342	13	3,80
		Número de livrarias		971	40	4,12
	Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras	1.335	44	3,30
			Onde existiam casas editoras	50	5	10,00
			Total	1.385	49	3,54

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos Do Brasil (a)	Números absolutos Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Difusão bibliográfica 1936 (concl.)	Casas editoras arroladas no país concl.)	Localidades que existiam casas editoras	Sedes municipais – Cidades	50	5	10,00
			Sedes municipais – Vilas	—	—	—
			Sedes municipais – Soma	50	5	10,00
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	50	5	10,00
		Número de casas editoras		146	11	7,53
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	27	2,41
		Onde existiam campos de desportos		269	22	8,17
		Total		1.389	49	3,53
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	22	9,01
			Vilas	25	—	—
			Soma	269	22	8,17
		Sedes distritais		13	5	38,47
		Outras localidades		—	—	—
		Total		282	27	9,58
	Número de campos arrolados			638	63	9,90
Despesas públicas com a assistência cultural (milréis) 1935	Federais			81.261.189	627.115	0,77
	Estaduais			241.013.414	13.062.770	5,42
	Municipais			87.940.073	1.183.121	1,35
	Total			410.214.676	14.873.006	3 63

O ESTADO E O BRASIL
Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam congregações religiosas	500	17	3,46
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Municípios informantes — Onde existiam congregações religiosas	834	27	3.24
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Municípios informantes — Total	1.334	44	3,30
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Sedes municipais — Cidades	630	27	4.29
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Sedes municipais — Vilas	204	—	—
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Sedes municipais — Soma	834	27	3.24
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Sedes distritais	175	11	6,29
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Outras localidades	64	7	10,94
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Localidades em que existiam congregações — Total	1.073	45	4,19
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Número de congregações — Católicas	3.376	207	6,13
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936 — Número de congregações — Acatólicas	343	9	2.62
Cultos — Templos arrolados 1936 — Municípios informantes — Onde não existiam templos	28	4	14.29
Cultos — Templos arrolados 1936 — Municípios informantes — Onde existiam templos	1.337	43	3.22
Cultos — Templos arrolados 1936 — Municípios informantes — Total	1.365	47	3.44
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Sedes municipais — Cidades	930	43	4.62
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Sedes municipais — Vilas	407	—	—
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Sedes municipais — Soma	1.337	43	3.22
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Sedes distritais	1.685	119	7.06
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Outras localidades	1.827	29	1,59
Cultos — Templos arrolados 1936 — Localidades em existiam templos — Total	4.849	191	3.94
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Matrizes — Catedrais	63	5	7.94
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Matrizes — Outras	1.498	43	2.87
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Basilicas	10	—	—
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Igrejas comuns	2.527	125	4.95
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Capelas	6.334	234	3,69
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Não especificados	177	1	0.56
Cultos — Templos arrolados 1936 — Número de templos — Católico — Soma	10.609	408	3.85

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Cultos (concl.) — Templos arrolados 1936 (concl.)	Número de templos (concl.)	Acatólicos	Protestantes	1.228	102	8,31
			de outras religiões	398	15	3,77
			Soma	1.626	117	7,20
		Total		12.235	525	4,29
Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	41	5,16
			Vilas	343	—	—
			Soma	1.137	41	3,61
		Sedes distritais		502	43	8,57
		Outras localidades		431	5	1,16
		Total		2.070	89	4,30
	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4.038	172	4,26
		Acatólicas		24	—	—
		Total		4.062	172	4,23
Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	4	4,17
		Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.988	119	3,98
	Movimento religioso	Batisados		1.344.958	56.314	4,19
		Casamentos		235.940	6.265	2,66
		Extremas unções		120.632	4.109	3,41
		Encomendações		89.327	3.162	3,54
Cultos protestantes 1935	Número de igrejas			646	72	11,15
	Número de pessoas filiadas			167.457	14.770	8,82
	Conversões			10.232	982	9,60
	Batizadodos			13.903	1.264	9,09
	Casamentos			2.317	138	5,96
	Consagrações fúnebres			2.631	168	6,39

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100b:a)
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências		13.008	133	1,02
		Autores	Homens	10.901	...	...
			Mulheres	892	...	...
			Total	13.068	133	1,02
	Contravenções	Número de ocorrências		72.241	42	0,06
		Autores	Homens	6.238	...	...
			Mulheres	365	...	...
			Total	72.767	42	0,06
Casas de jogo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jogo		1.103	34	3,08
		Onde existiam casas de jogo		184	6	3,26
		Total		1.287	40	3,11
	Localidades em que existiam casas de jogo	Sedes municipais	Cidades	142	6	4,23
			Vilas	42	—	—
			Soma	184	6	3,26
		Sedes distritais		3	—	—
		Outras localidades		13	—	—
		Total		207	6	2,90
	Estabelecimentos arrolados			535	9	1,68
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.260	7	0,56
	Segundo o resultado	Fatais		570	4	0,70
		Frustros		690	3	0,43
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	—	—
		Praticados por mulheres		576	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
Administração publica — Número de funcionários da administração 1938 (31-XII) — Total	106.987	5.422	5,07
Quadro ordinário — Administração geral	90.478	5 051	5,58
Quadro ordinário — Justiça	4.334	241	5,56
Quadro ordinário — Sem especificação	218	...	...
Quadro ordinário — Soma	95.030	5.292	5,57
Quadro extraordinário — Administração geral	11.191	130	1,16
Quadro extraordinário — Justiça	57	..	...
Quadro extraordinário — Sem especificação	709	...	..
Quadro extraordinário — Soma	11.957	130	1,09
Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937 — Prefeitos — Homens	22	1	4.55
Prefeitos — Mulheres	—	—	—
Repartições e serviços — Especificadamente por sexos — Homens	16.795	369	2,20
Repartições e serviços — Especificadamente por sexos — Mulheres	1.005	34	3,38
Repartições e serviços — Sem especificação	25.003	—	—
Total	42.803	403	0,94
Finanças públicas 1936 — Receita arrecadada (contos de réis) — Federal	3.127.460	62.867	2,01
Receita arrecadada — Estadual	1 814.325	65.388	3,60
Receita arrecadada — Municipal (1)	882.640	31.424	3,56
Receita arrecadada — Total	5.824.425	159.679	2,74
Despesas efetuada (contos de réis) — Federal	3.226.081	23.960	0,74
Despesas efetuada — Estadual	1.887.296	76.599	4.06
Despesas efetuada — Municipal (1)	896.487	33.324	3,72
Despesas efetuada — Total	6.009.864	133.883	2.23

(1) Dados orçamentários.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Segurança pública 1936	Policia Militar (est. efetivo)			43.810	1.276	2,91
	Guarda Civil (est. efetivo)			8.943	141	1,58
	Inspetoria de veiculos (est. efetivo)			2.372	91	3,84
	Bombeiros (est. efetivo)			3.502	80	2.28
Repressão....	Nos municipios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante ano	De homens	9.562	...	...
			De mulheres	743	...	...
			Sem especificação	2.972	—	—
			Total	13.277	...	...
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	...	...
			Mulheres	80	...	...
			Sem especificação	104	—	—
			Total	4.130	...	...
	No pais	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	52	3,46
			Sendo... Cadeiras comuns	1.457	48	3,29
			Sendo... Outras prisões	46	4	8,70

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I—Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Descoberta da baía do Rio de Janeiro, pela expedição de André Gonçalves e Américo Vespúcio........	1	I	1502	436º
Descobrimento de Angra dos Reis por André Gonçalves e Américo Vespúcio......................	6	I	1502	436º
Estabelecimento de uma feitoria em Cabo Frio, por Américo Vespúcio............................	..	..	1503	435º
Primeira expedição aos sertões do Brasil numa penetração de 40 léguas..........................	..	...	1503	435º
Bandeira composta de 4 homens da frota de Martim Afonso de Souza, através do vale do Piabanha...	30	IV	1531	407º
Doação pelo Rei de Portugal, a Pero Góes da Silveira como parte da capitania de São Tomé dos Campos dos Goitacazes............................	10	III	1534	404º
Estabelecimento de Pero Góes da Silveira, com membros de sua família, na embocadura do rio Paraiba, onde constróe um engenho	...	.	1539	399º
Fixação por Pero Góes da Silveira e Vasco Fernandes Coutinho, de limites das capitanias de S. Tomé e Espírito Santo..................................	12	III	1543	395º
Luta dos indios da capitania de São Tomé contra Pero Góes, que além de cego de um olho, perde muitos de seus companheiros, ficando sem seus haveres, sendo completamente destroçada a capitania	29	IV	1546	392º
Carta de Luiz de Góes, irmão de Pero, escrita de Santos a D. João III, pedindo socorros contra os fraceses que infestavam a costa e estavam de posse do Rio de Janeiro..............	12	V	1548	390º
Concessão das primeiras sesmárias em Angra dos Reis..	24	I	1559	379º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Emigração de Araribóia e os seus, fugindo ao perigo e a ameaça dos Tamoios e franceses que haviam ocupado a terra, para o Espírito Santo.	...	...	1560	378º
Primeira concessão de terras bem caraterizada, do recôncavo da baía do Rio de Janeiro, no rio Macacú. a Miguel de Moura, escrivão da fazenda Réal	29	X	1567	371º
Concessão de uma grande extensão de terra ao índio Araribóia por serviços prestados nos combates aos franceses.	16	III	1568	370º
Doação de Miguel de Moura aos padres da companhia de Jesús da sesmária de terras que obtivera de Mem de Sá no lugar denominado Caserebú ou Maçacú, capitania do Rio de Janeiro	29	X	1570	368º
Extermínio dos franceses e Tamoios que infestavam a região de Cabo Frio pela expedição de Antônio Salema que venceu matando 2.000 índios e fazendo 4.000 escravos	4	VIII	1575	363º
Doação aos Beneditinos de duas léguas de terras na ilha Grande, em Angra dos Reis	...	...	1598	340º
Desbravamento por Garcia Rodrigues Paes Leme, guarda-mór das minas gerais, com sua gente da região denominada por Fazenda do Córrego Seco, hoje Petrópolis.	...	...	1623	315º
Concessão de uma sesmária de terras ao cidadão Manuel Riscado, nas proximidades da lagoa Araruama	...	...	1626	312º
Concessão por ordem régia do território da antiga capitania de S. Tomé que estava abandonada aos Sete Capitães Miguel Aires Maldonado, Gonçalo Correia, Duarte Correia, Antônio Pinto, João de Castilhos, Manuel Correia e Miguel Riscado, sesmária essa compreendida entre o rio Macaé e o cabo S. Tomé, e doada por serviços prestados, sendo denominada capitania da Paraiba do Sul	19	VIII	1627	311º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Reunião dos sete capitães em Cabo Frio, de onde partem para explorar as suas propriedades.	2	XII	1632	306°
Concessão de sesmária de terras em Maricá aos monges de São Bento, do Rio de Janeiro, pelo governador da capitania Rodrigo de Miranda Henriques	13	X	1633	305°
Nova escritura de partilha das terras dos Campos dos Goitacazes.	9	III	1648	290°
Aquisição de parte das terras da antiga capitania de S. Tomé pelo general Salvador Correia de Sá e Benevides, que nesse ano, de regresso de Angola mandou levantar currais e fê-los guardar por escravos.	. . .	. . .	1651	287°
Descobrimento pelo coronel Simão da Cunha Gago com o auxílio do padre Felipe Ferreira Pinto desbravando a floresta do povoado de índios que denominou "Campo Alegre", no atual município de Rezende, primeiro criado cronologicamente, no vale do Paraiba	. . .	. . .	1683	255°
Aquisição pelos índios da aldeia de Itinga, fundadores da alteia de Itaguaí de metade da ilha de Itacurussá	17	V	1718	220°
Concessão de sesmária ao padre Correia, onde hoje se encontra o segundo distrito de Petrópolis, para alí ser construida uma capela e servir de pouso aoas governadores e vice-reis	. . .	. . .	1720	218°
Concessão a Diogo Correia da donatária de Campos dos Goitacazes, com limitação em alguns dos privilégios que haviam gozado seus predecessores	. . .	. . .	1727	211°
Conclusão de um tratado de aliança entre goitacazes, botucudos e portugueses, conseguido pelo padre Angelo Pessanha, afim de pôr termo ás incursões dos selvagens á capitania	. . .	. . .	1757	181°
Concessão a Francisco Rodrigues Alves da primeira sesmária de Vassouras	5	X	1782	156°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fixação do acordo de limites entre Minas e Rio de Janeiro	...	...	1920	18º
II—Formação econômica, social e política				
Início da construção do Convento do Carmo, em Angra dos Reis	...	...	1539	399º
Introdução da cultura de cana de açucar, no Estado	14	VIII	1539	399º
Carta de Tomé de Souza ao Rei lembrando o povoamento do Rio de Janeiro por ter verificado a abudância de pau brasil e outras riquezas nas costas, principalmente em Cabo Frio.	1	VI	1553	385º
Primeira epidemia que grassou no Rio de Janeiro, acometendo os tamoios	...	...	1556	382º
Criação por Simão da Mata de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, datando daí a fundação de Magé	...	...	1565	373º
Estabelecimento da aldeia de São Lourenço, por Mem de Sá	16	III	1567	371º
Consórcio de Araribóia com uma mameluca, filha de branco, segundo uma carta do padre Gonçalo de Oliveira	21	V	1570	368º
Criação da Prelázia de São Sebastião do Rio de Janeiro, independente da jurisdição espiritual do bispo da Baía	19	VII	1575	363º
Início da construção do primeiro templo católico de Niterói, pelo jesuíta Braz Lourenço, no outeiro de São Lourenço	...	...	1576	362º
Nomeação por carta régia, do primeiro prelado do Rio de Janeiro, padre Bartolomeu Simões Pereira, natural de Portugal	11	V	1577	361º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Inauguração da primitiva igreja de São Lourenço, a mais antiga de Niterói, com a presença do governador do sul do Brasil, dr. Antônio Salema	10	VIII	1578	360°
Registo da morte de Araribóia, segundo uns verificada por afogamento próximo a ilha do Fundão ou de Mocanguê, e outras versões, verificada em seu rancho.	...	...	1587	351°
Segundo estimativas da época a capitania do Rio de Janeiro possuia uma população de 3.850, habitantes, constituida por 3.000 indios catequisados, 100 africanos e 759 portugueses	...	..	1587	351°
Construção do forte do Gragoatá, que teve primitivamente o nome de São Domingos	...	...	1600	338°
Constituição de um governo separado do governo geral do Brasil para as capitanias de São Vicente, Rio de Janeiro e Espírito Santo.	2	I	1608	330°
Elevação, por carta régia de Felipe I, de Portugal e II de Hespanha, de Angra dos Reis á categoria de vila sendo desse ano a criação do município	6	I	1608	330°
Na mais antiga freguezia da Província é edificada. a capela de Santo Antônio, entre os rios Cacerebú e Guapi Assú	...	...	1612	326°
Estabelecimento dos primeiros colonos no atual município de Araruama	...	...	1615	323°
Criação do município de Cabo Frio.	13	II	1615	323°
Conclusão dos trabalhos de construção do Convento e da igreja dos frades Carmelitas, em Angra dos Reis.	...	...	1617	321°
Concessão ao padre Antônio de Matos, reitor do Colégio do Rio de Janeiro, de duas léguas e meia de terras, constituindo uma sesmária para a fundação da aldeia de São Pedro, hoje São Pedro de Aldeia	16	V	1617	321°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTAVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação por Martim de Sá, na praia de Marambáia, da povoação de Mangaratiba, construindo um aldeiamento de 70 cabanas, para os 400 índios que ali viviam, levantando tambem uma capelinha sob a invocação de São Braz.	...	...	1618	320º
Instituição, por alvará régio, da Ouvidoria Geral, do Rio de Janeiro com jurisdição nas capitanias, desde a do Espírito Santo até a de São Vicente.	5	VI	1619	319º
Fundação da povoação de Angra dos Reis pelo capitão-mór João de Moura Fogaça que aí aportou no dia de Reis	2	X	1624	314º
Lançamento da pedra fundamental da igreja matriz de Angra dos Reis	16	II	1626	312º
Mudança da aldeia de Mangaratiba da praia da Marambaia para a planice, sendo construida uma igreja sob a invocação de Nossa Senhora da Guia.	11	VI	1626	312º
Início da construção da igreja de São Salvador de Campos dos Goitacazes	...	...	1627	311º
Representação do povo do Rio de Janeiro ao Papa Urbano VIII solicitando que revogasse a sua bula de excomunhão contra os que empregassem os índios aldeiados como escravos	...	...	1640	298º
Miguel Aires Maldonado faz doação de suas terras e currais ao convento de N. Sra. do Carmo, em Campos	26	IX	1644	294º
Fundação do Convento de S. Boaventura dos Franciscanos, na freguezia de Santo Antônio de Sá.	...	...	1650	288º
Autorização do Ouvidor João Velho de Azevedo para ser fundada uma vila em Campos dos Goitacazes, medida posteriormente anulada pelos proprietários de sítios e currais	1	I	1653	285º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Os colonos de S. Vicente edificam nas terras de Paratí uma capela sob a invocação de S. Roque, os quais segundo uma representação do Ouvidor Geral "viviam sem justiça, sem Câmara, com verdadeiros malfeitores".	...	...	1654	284°
É assassinado o cap. André Martins de Palma, advogado do povo campista na 1.ª tentativa da criação da Vila.	...	...	1656	282°
Criação do município de Paratí, cujo território foi desmembrado do município de Angra dos Reis.	28	II	1660	278°
Descrição do cap. Miguel Aires Maldonado e seus companheiros, dos trabalhos e fadigas que passaram nas conquistas da Cap. do Rio de Janeiro	21	II	1661	277°
Construção do Forte de Boa Viagem	...	...	1663	275°
Carta régia confirmando a criação do município de Paratí	28	II	1667	271°
Mandado de despejo contra a população de Campos, por haver tentado novamente a criação da Vila, violência que se consumou com grandes sofrimentos.	1[illegible]	I	1673	265°
Criação do município de Campos	2	IX	1673	265°
Carta régia ao Governador do Rio de Janeiro, determinando providências de expulsão dos religiosos padre Correia e fr. Bernardo de Monterrate da capitania da Paraiba do Sul	28	IX	1674	264°
Primeira notícia da importação de escravos para a Capitania da Paraiba do Sul, oriunda de petição dirigida a El-rei, pelo donatário, em patachos que comportavam 250 cabeças	20	IV	1678	260°
Pedido dos feitores do Morgado de Asséca a El-rei para aforar bens em Angola, afim de fornecer aos engenhos do Visconde, em Campos de Goitacazes, escravos de 15 a 30 anos.	...	...	1680	258°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Carta régia ordenando ao governador do Rio de Janeiro Duarte Teixeira Chaves que remetesse ao Governo de Angola, 60 casacas estofadas de algodão, iguais as usadas pelos sertanejos de São Paulo	...	...	1684	254º
Ordem dada ao Senado da Câmara da vila da Praia (São João da Barra) pelo padre Jesuita Francisco Coelho, superior da aldêia de Geritigbá (hoje Benaventes) para que dora em diante crescesse o dinheiro, a saber: — 3 vintens valeriam 4, 4 valeriam um tostão, um tostão valeria 6 vintens e estes valeriam meia pataca; esta valeria dois tostões e uma pataca teria o valor de um cruzado, pois ele tinha pòr notícia "que "El-rei Nosso Senhor assim o queria"	...	...	1690	248º
Carta régia proibindo a extração de sal em Cabo Frio por ser contrária ao contrato estabelecido no Brasil e ordenado ao governador geral que não consentisse no consumo de outro sal que não fosse o vindo do reino, o que não atendido, resultou no sequestro do sal e dos bens dos que negociavam o produto	18	I	1691	247º
Separação da capitania do Rio de Janeiro das de São Paulo e Minas	...	...	1709	229º
Combate do forte da Boa Viagem, através de suas 10 peças de artilharia à esquadra francesa de Duguay Trouin	12	IX	1711	227º
Reação popular em Campos dos Goitacazes contra os pesados impostos que oneravam a lavoura, indústria e comércio	...	...	1720	218º
Incorporação do município de Paratí ao território da capitania de São Paulo	...	...	1721	217º
Abertura, por Bernardo Soares de Proença, do Caminho Novo, através do qual, como atalho do caminho de Minas, transitou o ouro da mineração	...	...	1725	213º
Incorporação ao território do Rio de Janeiro, do município de Paratí	16	I	1726	212º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Estabelecimento de João Machado Pereira em São João Marcos, sendo o primeiro povoador do município . . .	...	...	1733	205º
Fundação de Rezende, por Simão da Cunha Gago, que, com outros, vinha da lagôa Airuoca . . .	...	...	1744	194º
Chegada à São Salvador de Campos dos Goitacazes de 3 batalhões comandados pelo General João de Almeida, a mando do governador Gomes Freire, tendo assumido a chefia da revolução, Benta Pereira . . .	...	VII	1748	190º
Incorporação à capitania do Espírito Santo dos municípios de São João da Barra e Campos . . .	1	VI	1753	185º
Carta régia em cumprimento da qual o conde Cunha, primeiro vice-rei dá princípio ao alistamento dos habitantes da capitania do Rio de Janeiro para formar quatro terços novos de infantaria auxiliar	22	III	1766	172º
Introdução da cultura do café no território fluminense, iniciada contemporaneamente em São Gonçalo e Rezende, respectivamente nas propriedades dos padres João Lopes e Couto da Fonseca, procedendo o produto da fazenda do Capão no distrito de Irajá, Rio de Janeiro . . .	...	...	1775	163º
Lançamento da pedra fundamental da matriz de São Fidelis de Sigmaringa, datando daí a fundação da cidade . . .	8	IX	1779	159º
Estabelecimento do correio dos Campos dos Goitacazes para o Rio de Janeiro . . .	5	XII	1799	139º
Criação, segundo o requerimento do povo ao Governo real em Campos dos Goitacazes, do cargo de juiz de Fora . . .	5	III	1800	138º
Cerimônia da primeira missa na matriz de São João Marcos . . .	1	XI	1801	137º
Para proceder à catequese dos índios Coroados da aldêia de Valença o Vice-Rei D. Fernando José de Portugal, nomeia o padre Manuel Gomes Leal . . .	5	II	1803	135º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação do Município de Cantagalo	9	III	1814	124º
Criação do Município de Maricá	26	V	1814	124º
Regulamento do corte de pau Brasil, na Província do Rio de Janeiro e capitania do Espírito Santo	20	X	1817	121º
Nicolau Sebastião Gachet, secretário particular de Murat, Rei de Nápoles, é incumbido por D. João VI de organizar e fundar uma colônia suissa no morro Queimado, em Friburgo	16	V	1818	120º
Concessao do predicamento de vila e comarca à São Domingos da Praia Grande que então passou a denominar-se Vila Real da Práia Grande	10	V	1819	119º
Criação do pelourinho da Vila Real da Praia Grande, pelo Corregedor da Comarca dr. Joaquim José de Queiroz	31	VIII	1819	119º
Idealização e realização por José Clemente Pereira, com o apoio dos vereadores, do mapa do plano da cidade de Niterói	11	XI	1820	118º
Ensaio de navegação a vapor entre Rio de Janeiro e Niterói, com um navio que foi mais tarde a pique, nas proximidades da Armação	...	...	1820	118º
Convocação por José Clemente Pereira da Câmara e do povo de Maricá realizando-se o ato de juramento à Constituição	28	II	1821	117º
Adesão de Campos à Constituição portuguesa	4	VII	1821	117º
Elevação da capitania do Rio de Janeiro à Província, sendo separada do município da Corte	...	...	1821	117º
Construção da primeira salina de Cabo Frio	...	...	1822	116º
Retirada por intimação do principe D. Pedro, de bordo da fragata União, depois Piranga, das tropas portuguesas que se encontravam na Praia Grande, saindo barra a fora	11	I	1822	116º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Concessão a Irineu Evangelista de Souza, depois Visconde de Mauá, do privilégio por 10 anos, para navegação a vapor entre a cidade do Rio de Janeiro e o porto de mar do município de Estrela..	12	VI	1822	116º
Lei 276, ordenando o estabelecimento de um núcleo colonial em cada município da Província........	5	II	1826	112º
Estréia na carreira teatral João Caetano dos Santos, com a peça de sua autoria, "O carpinteiro de Livônia", no teatro mandado construir em Itaboraí pelo Coronel João Hilário de Menezes Drumond e inaugurado naquele dia	24	IV	1827	111º
Primeira epidemia de malária conhecida na época sob o título de febre de Macacú, devastando a região da vila de Santo Antônio de Sá			1829	109º
Publicação do primeiro jornal da Vila Real da Praia Grande "O Eco"	...	V	1829	109º
Fundação da primeira escola pública na Província..	21	X	1830	108º
Publicação do primeiro periódico da cidade de Campos — o "Correio Constitucional Campista"			1831	107º
Início do chamado movimento da Jurujuba chefiado pelo então tenente-coronel Miguel Frias, visando a implantação da República	3	IV	1832	106º
Reincorporação das vilas de São Salvador dos Campos dos Goitacazes e São João da Barra, à província do Rio de Janeiro	31	VIII	1832	106º
Criação dos Municípios de Iguassú, Itaboraí, Paraiba do Sul e Vassouras	15	I	1833	105º
Fundação em Paraiba do Sul, de um asilo para órfãos e desamparados e conversão da fazenda de Cantagalo em colônia de libertos	4	IV	1833	105º
Instalação da província do Rio de Janeiro, sendo o seu primeiro presidente Joaquim José Rodrigues Torres, mais tarde Visconde de Itaboraí, e criação do município de Niterói	23	VIII	1834	104º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Escolha para capital da Província da Vila Real da Praia Grande que foi elevada a categoria de cidde com o nome de Niterói	28	III	1835	103°
Primeiro serviço de abastecimento dágua no centro de Niterói, depois de ser capital da província	...	...	1835	103°
Estabelecimento, pela lei provincial n.° 11, do primeiro plano estatístico com bases municipais, sendo com esse espírito a primeira lei do Brasil	4	IV	1835	103°
Criação da primeira Escola Normal do Brasil, na província do Rio de Janeiro, pela lei n.° 10	4	IV	1835	103°
Divisão da província do Rio de Janeiro, em 3 comarcas pela lei n.° 14	13	IV	1835	103°
Criação da Guarda Policial	14	IV	1835	103°
Autorização ao presidente da província do Rio de Janeiro para organizar um sistema de "barreiras" objetivando a fiscalização e arrecadação dos impostos sobre a produção	14	IV	1835	103°
Autorização do Governo provincial para os estudos necessários ao dessecamento de pântanos na baixada fluminense	...	...	1835	103°
Primeira estatística do movimento de mercadorias escoadas de Mato Grosso, Goiaz e Minas, pela vila de Mangaratiba	...	...	1836	102°
Criação na província do primeiro Instituto de Arquitetura e Agrimensura existente no Brasil	13	XII	1836	102°
Criação em Niterói, de uma Escola de Artes e Ofícios	20	XII	1836	102°
Colocação em Niterói dos primeiros lampeões públicos alimentados de azeite de peixe	...	...	1837	101°
Irrompe em Patí do Alferes, município de Vassouras uma insurreição de 300 escravos	13	XI	1838	100°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Edição da primeira obra didática em Niterói intitulada "Elementos de Geografia" de autoria do monge José Policarpo de Santa Gertrudes Silveira	...	...	1840	98º
Primeiro censo realizado na província sendo presidente o dr. Paulino José Soares de Souza, ulteriormente Visconde de Uruguai	...	...	1840	98º
Localização de 40 famílias belgas no sertão de Pedra Lisa, município de Campos, para cultivar linho	...	...	1840	98º
Autorização da navegação a vapor no rio Inhomirim, primeira navegação fluvial a vapor que teve lugar no Estado	27	V	1840	98º
Elevação de Niterói à cidade Imperial, sendo visitada por D. Pedro II	22	VIII	1841	97º
Arrolamento da população de 8 municípios e 22 freguezias da Província, pelo major Frederico de Carvalho Gomes	...	...	1842	96º
Incorporação à Província do Rio de Janeiro dos municípios paulistas de Bananal, Areias, Queluz, Cunha, Silveiras, Lorena e Guaratinguetá, por se achar interceptada pelos revoltosos a correspondência com a capitania de São Paulo.	...	...	1842	96º
Suspensão pelo Governo central das garantias constitucionais do município, da corte e da Província do Rio de Janeiro, por um mês	18	VI	1842	96º
Organização pelo Marquês de Caxias, em Magé, de uma expedição militar composta de 300 homens para dar combate à sublevação que irrompera em Santa Luzia, em Minas Gerais	...	...	1842	96º
Aprovação, por ato do Imperador do Brasil, do plano apresentado por Paulo Barbosa da Silva, da primeira povoação da Fazenda denominada Córrego Seco, onde hoje se ergue a cidade de Petrópolis	16	III	1843	95º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversario em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação do Liceu de Campos	11	III	1844	94º
Reorganização do serviço de estatística da Província, sendo feita nova tentativa de recenseamento	13	IV	1844	94º
Chegada à Petrópolis da primeira grande leva de emigrantes alemães, composta de 2.393 colonos.	29	VI	1845	93º
Fundação por Irineu Evangelista de Souza, Visconde de Mauá, na Ponta da Arêia, em Niterói, de uma pequena carreira de construção naval que prosperou e progrediu rapidamente, sendo que fabricava peças de artilharia de bronze e até vapores de guerra	...	...	1845	93º
Lançamento da pedra fundamental do chafariz do Largo da Memória, hoje denominado Praça General Gomes Carneiro	...	...	1845	93º
Inauguração, em Niterói, da Biblioteca Fluminense.	11	IV	1847	91º
Visita do Imperador D. Pedro II, a bordo do vapor S. Salvador, à província do Rio de Janeiro	30	IV	1847	91º
Incorporação ao Liceu da Escola Normal de Niterói.	...	...	1847	91º
Criação do Arquivo Estatistico da Província	25	VI	1850	88º
Realização, sob a direção de Ângelo Tomaz do Amaral(do recenseamento da provincia	...	...	1850	88º
Inauguração do primeiro hospital construido em Niterói, Hospital de Santa Isabel, hoje Preventório Paula Cândido, localizado na Jurujuba e destinado especialmente aos marinheiros	14	II	1851	87º
Início da construção da estrada de ferro Mauá, a primeira construida no Brasil	29	VIII	1852	86º
Fundação em Petrópolis, por Frederico Daueck, o seu mais antigo cronista que foi escrivão da fazenda imperial, da Sociedade de Agricultura e indústria	...	...	1853	85º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Lançamento da pedra fundamental do mercado de Niterói, próprio que foi mais tarde vendido à Companhia Cantareira Viação Fluminense, que construiu o edifício da Praça Martim Afonso . . .	26	VI	1854	84º
Inauguração em Niterói do Cemitério de Marui . . .	1	XI	1855	83º
Epidemia de *cholera-morbus* dizima a povoação de Santo Antônio de Sá . . .	...	...	1855	83º
Inicio do funcionamento no meio da serra de Petrópolis da fábrica de papel Orlando, de propriedade do Barão de Capanema, primeira montada na provincia . . .	...	...	1856	82º
Começo da circulação em Petrópolis do periódico "O Mercantil" sendo seu redator Tomaz Cameron . .	3	III	1857	81º
Reorganização dos serviços de estatistica da província, sendo tentado novo recenseamento, cujos resultados foram improdutivos e imperfeitos.	...	...	1857	81º
Medidas do Governo Imperial para socorrer a lavoura fluminense de cana de açucar então acometida por uma moléstia de desgenerescência .	25	VI	1857	81º
Extinção do Arquivo Estatistico da Província	..	..	1859	79º
Inauguração por D. Pedro II, a bordo da barca Segunda, do serviço de navegação, entre Rio e Niterói . . .	29	VI	1862	76º
Introdução do sistema racional na lavoura de cana de açucar da Provincio . . .	...	...	1864	74º
Revista ao Corpo Policial de Provincia que se oferecera para seguir rumo ao Paraguai, por D. Pedro II . . .	17	II	1865	73º
Extinção do aldeiamento dos índios em São Lourenço por achar-se desaparecido e o seu patrimônio em poder de estranhos . . .	26	I	1866	72º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Chegada ao Rio de Janeiro da brigada de voluntários do Cel. Pinheiro Guimarães que se compunha dos batalhões de voluntários da pátria n.º 27 (cidade do Rio de Janeiro), n.º 33, (Provincia do Rio de Janeiro) e n.º 44 (Corpo Policial da Provincia do Rio de Janeiro	2	V	1870	68º
O cacau, a tapioca, o café, o chá e outros produtos de Itaperuna não premiados na exposição municipal de Campos	...	...	1871	67º
Início em Niterói, da viação urbana por meio de bondes de tração animal	...	X	1871	67º
Criação da biblioteca municipal de Campos	20	XII	1871	67º
Levantamento do censo em todo o território do país, tendo ação no Estado	1	VIII	1872	66º
Fundação em Niterói do primeiro jornal republicano na Provincia do Rio de Janeiro, "O Nacional", dirigido por José Maria do Amaral	...	...	1872	66º
Iluminação a gás da cidade de Campos	7	XI	1872	66º
Fundação da Biblioteca Municipal de Barra Mansa..	...	...	1873	65º
Instalação por ordem do Governo Imperial, em Barra do Piraí, de um alojamento para imigrantes estrangeiros récem-vindos, com o fim de preservá-los da epidemia de febre amarela	...	...	1873	65º
Inauguração do tráfego da Ferro Carril Niteroiense, que partindo de Marui ia à Porto das Caixas	5	VII	1874	64º
Criação do Município de Sapucáia	7	XII	1874	64º
Fundação, em Vassouras, de uma empresa de bondes ligando a cidade à estação do Rio das Mortes...	...	...	1874	64º
Inauguração, em Campos, do serviço de Carrís Urbanos	...	...	1875	63º
Prêmios, na exposição nacional de Filadélfia, a vários produtos agrícolas de Itaperuna	...	...	1876	62º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Concesão a H. Lindsay para ligar Niterói ao Rio de Janeiro por ponte, tunel e estrada	5	III	1876	62º
Reforma da administração provincial por deliberação do conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima	1	VIII	1876	62º
Inauguração do Engenho Central de Quissamã, em Macaé, primeiro fundado no Brasil para fabricação do açucar	12	IX	1877	61º
Instituição do Regimento às Câmaras Municipais da Província	...	IX	1878	60º
Inauguração em Campos do sistema de iluminação elétrica, sendo a primeira cidade da América do Sul a se utilizar dessa invenção	...	...	1883	55º
Chegada e estabelecimento dos Salesianos em Niterói	14	VII	1883	55º
Início da exportação da laranja fluminense de Nova Iguassú para o Rio da Prata	...	...	1886	52º
Fundação em Niterói de um Clube Republicano, por Alberto Torres, Limpo de Abreu e outros	...	...	1887	51º
Lei mandando contratar o serviço de saneamento da província que não teve, no entanto execução	3	XII	1888	50º
Inauguração em Niterói da iluminação a gás	28	IX	1889	49º
Posse da assembléia Provincial, ainda não dissolvida do primeiro governador do Estado, Dr. Francisco Portela	16	XI	1889	49º
Dissolução das câmaras municipais do Estado e criação das intendências	4	I	1890	48º
Eleição por aclamação popular do primeiro presidente do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Portela	8	I	1890	48º
Criação de uma Diretoria de Estatistica Estadual....	21	III	1890	48º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Lei declarando obrigatória a instrução pública primária no Estado	15	IV	1890	48º
Concessão ao Barão de Mesquita de garantia, juros e outros favores para estabelecimento de uma cidade em Teresópolis	19	V	1890	48º
Criação do Município de Sumidouro	10	VI	1890	48º
Decreto 110, tornando obrigatório o serviço censitário ficando sujeito a multa de 200$000 quem a ele se recusar	30	VII	1890	48º
Criação da Diretoria geral de Imigração concedendo favores e vantagens aos imigrantes que se estabecessem no Estado	31	VII	1890	48º
Concessão a Orozimbo Muniz Barreto, de privilégio para o estabelecimento de um serviço de comunicações telefônicas na cidade de Niterói	12	IX	1890	48º
Transferência da sede do Governo do Estado para a cidade de Teresópolis	6	X	1890	48º
Promulgação da primeira Constituição do Estado	15	X	1890	48º
Eleição da Constituinte Fluminense que se compunha de Câmara e Senado	20	III	1891	47º
Criação de uma colônia agrícola em Niterói, para menores orfãos abandonados e delinquentes	17	IV	1891	47º
Eleição do primeiro governador Constitucional do Estado, dr. Francisco Portela, pela primeira constituinte	11	V	1891	47º
Lei determinando que o Estado concorresse à exposição universal de Chicago — 1893	9	VI	1891	47º
Extinção da repartição de estatística estadual	21	VI	1891	47º
Criação das Juntas Comerciais em Niterói e Campos	29	VI	1891	47º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Criação da Guarda Municipal para os serviços de policiamento nos municípios do Estado	29	VI	1891	47º
Concessão de diversos favores para o estabelecimento de cidades e portos em Angra dos Reis, Paratí, Niterói, Cabo Frio, Búzios, Macaé, Gargaú e outros pontos da costa fluminense	22	X	1891	47º
Movimento revolucionário em vários municípios, depondo as intendências e autoridades e aclamando o nome do dr. José Tomaz da Porciúncula para governador	4	XII	1891	47º
Renúncia do dr. Francisco Portela ao cargo de governador devido à revolução política verificada no Estado	10	XII	1891	47º
Organização do Serviço de Assistência Pública no Estado	31	XII	1891	47º
Revolta na Fortaleza de Santa Cruz chefiada pelo sargento Silvino de Macedo, cuja finalidade era obrigar Floriano Peixoto a restituir o Governo ao Marechal Deodoro	19	I	1892	46º
Eleição para presidente do Estado do dr. José Tomaz de Porciúncula, primeira eleição direta no Estado	24	IV	1892	46º
Ereção na cidade de Niterói, de um bispado sufragâneo, pela Bula "Ad Universas Orbis Eclesias", do Papa Leão XIII	27	IV	1892	46º
Decreto dando nova organização municipal e distrital ao Estado	8	V	1892	46º
Início do recenseamento do Estado, sob a direção do dr. J. P. Favila Nunes	...	...	1892	46º
Criação da Caixa Econômica do Estado	30	VIII	1892	46º
Revolta em Niterói do Regimento Policial visando depor o presidente José Tomaz de Porciúncula.	15	XII	1892	46º
Nomeação do primeiro bispo de Niterói, D. Francisco do Rego Maia	26	V	1893	45º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Primeiro bombardêio em Niterói da Revolta da Armada, pela canhoeira Marajó que fundeara na enseada de São Lourenço	...	...	1893	45º
Ocupação pelo almirante Saldanha da Gama, chefe da revolta da Armada, da cidade de Magé onde obteve adesões antiflorianistas	...	...	1893	45º
Entrada pelo porto de Macaé de 473 imigrantes chineses	11	XII	1893	45º
Transferência provisória da capital do Estado para Petrópolis	30	I	1894	44º
Obrigatoriedade de inscrição dos servidores do Estado no Montepio de Economia	30	I	1894	44º
Combate da Armação, travado entre legalistas e revoltosos da Armada	9	II	1894	44º
Lei mandando proceder ao saneamento das bacias hidrográficas no litoral do Estado	10	II	1894	44º
Revisão da carta corográfica do Estado	26	IX	1894	44º
Expedição dos décimo e octagésimo segundo batalhões de infantaria da Guarda Nacional e um esquadrão de cavalaria sob o comando do coronel Manuel Joaquim Goldonphin, trucidando, em Magé, uma força de paisanos e marinheiros que tentaram resistir	...	...	1894	44º
Lei constituindo a cidade de Petrópolis como capital do Estado	1	X	1894	44º
Criação de uma colônia de alienados no Estado . .	2	X	1894	44º
Publicação do "Manual do Emigrante" de autoria do professor Arrigo Zettiry, mandado editar em Roma	18	VIII	1897	41º
Inauguração do monumento a N. Sra. Auxiliadora, comemorativo do quarto centenário da descoberta do Brasil e localizado na colina do Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói	9	XII	1900	38º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Transferência da capital de Petrópolis para a cidade de Niterói	4	VIII	1902	36°
Criação das prefeituras municipais	...	...	1903	35°
Autorização às câmaras municipais para contrair empréstimos, destinados às obras de abastecimento de água e construção das redes de esgotos	...	...	1903	35°
Criação de uma Escola Profissional Agrícola no Estado, de ensino prático que abrangia a criação do bicho da seda	16	XI	1903	35°
Transformação do serviço de bondes de tração animal pelo de tração elétrica	16	X	1905	33°
Inauguração em Niterói do primeiro trecho de iluminação elétrica	11	III	1906	32°
Lei autorizando a confecção de um album contendo fotografias e aspectos da vida fabril e agrícola do Estado, sendo editado em 3 volumes	22	X	1906	32°
Contrato para a fundação de núcleos coloniais de japoneses no interior fluminense	...	...	1907	31°
Criação da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado	15	X	1908	30°
Fundação em Niterói do Instituto Histórico Geográfico	22	XI	1909	29°
Inauguração do novo edifício da Câmara Municipal de Niterói	...	...	1914	24°
Inauguração em Niterói do busto de Araribóia	22	XI	1915	23°
Instalação em Niterói, da Academia Fluminense de Letras	...	...	1917	21°
Lei autorizando o Governo do Estado a fazer imprimir o Anuário Escolar o qual conteria um resumo de todo o movimento pedagógico do Estado . .	3	XII	1918	20°
Criação do código de contabilidade do Estado	7	XII	1918	20°

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de Dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Promulgação do Código Judiciário do Estado	20	I	1919	19º
Visita a Teresópolis e Petrópolis dos reis da Bélgica	...	...	1919	19º
Lançamento da pedra fundamental das obras do porto de Niterói	7	IX	1924	14º
Criação do Serviço de Estatística e Publicidade do Departamento da Produção	30	XII	1933	5º
Surto epidêmico de tifo em Angra dos Reis	...	...	1934	4º
Elaboração de um projeto de centralização elétrica com o aproveitamento dos rios Macacú e São Pedro, em Glicério, para atender a importantes centros consumidores, compreendidos desde Friburgo até Campos	...	...	1934	4º
Fundação no Alcântara, Município de São Gonçalo da Companhia Elétro-Química Fluminense, destinada à fabricação da soda cáustica e do cloro, primeira desse gênero instalada no Estado e segunda no Brasil	...	...	1934	4º
Publicação do primeiro número do Boletim de Conselhos aos agricultores e criadores, da Secretaria da Produção	...	I	1935	3º
Primeira Feira de Amostras de Niterói, comemorativa ao seu centenário	26	III	1935	3º
Fundação no Estado da primeira Escola Superior de Agricultura	...	VIII	1935	3º
Realização do plesbicito para os contribuintes de Miracema opinarem sobre a sua desanexação do município de Santo Antônio de Pádua, tornando-se em município autônomo	13	VII	1935	3º
Criação do Município de Miracema	7	XI	1935	3º
Inauguração da Fonte Arí Parreiras, construida sobre o rio Paraíba do Sul, ligando os municípios de Santo Antônio de Pádua e Itaocara, toda de cimento armado com uma extensão de 605 metros	3	V	1936	2º
Lei dando nova organização às municipalidades fluminenses	16	VI	1936	2º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 2.540	19	I	1931	Centraliza os Serviços Estaduais de Estatística na Diretoria de Estatística.	—
Dec. lei nº 2.544	20	I	1931	Cria a taxa de estatística.	Cobrada sobre artigos industriais que tenham isenção de impostos, na base de 2 %.
Dec. lei nº 2.561	24	III	1931	Fixa o número de professores encarregados dos serviços de estatística escolar da Diretoria de Instrução Pública.	—
Dec. lei nº 2.631	12	VIII	1931	Suprime a Diretoria de Estatística.	—
Dec. lei nº 2.701	15	XII	1931	Cria a Diretoria de Agricultura e Estatística subordinada á Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas.	—
Dec. lei nº 2.702	16	XII	1931	Nomeia o representante do Estado á 4.ª Conferência de Educação.	—
Dec. lei nº 2.717	13	I	1932	Altera a denominação da Diretoria de Agricultura e Estatítica para Diretoria Geral de Agricultura e Estatíctica.	—
Dec. lei nº 2.731	3	II	1932	Aprova o Convênio Interestadual e designa a 1.ª Sessão da Diretoria de Instrução para cumprir os encargos decorrentes.	Convênio firmado entre a União e as demais Unidades Federadas, estabelecendo bases uniformes para o levantamento e publicação das estatística educacionais e conexas.
Dec. lei nº 2.776	28	V	1932	Institue a obrigatoriedade do fornecimento de dados estatísticos.	Essa disposição legal compreende as pessoas fisicas e jurídicas, serventuários e funcionários, e institue multas para os faltosos.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 2.990	15	XI	1933	Cria o Serviço de Estatística da Secretaria das Finanças.	Cumpre ao serviço ora criado a organização da estatística estadual.
Dec. lei nº 2.991	18	XI	1933	Extingue a Sub-Diretoria do Trabalho, Indústria e Comércio e cria, em substituição, o Departamento do Trabalho e Produção .	O Departamento compreende a Divisão de Indústria, Comércio, Estatística e Publicidade da Secretaria de Agricultura.
Dec. lei nº 3.007	23	XII	1933	Aprova o Regulamento do Departamento do Trabalho e Produção.	——
Dec. lei nº 3.014	30	XII	1933	Reforma os Serviços da Secretaria de Agricultura e extingue a Diretoria Geral de Agricultura e Estatística.	Atribue competência ao Departamento do Trabalho e Produção, para zelar pela execução das leis referentes á estatística.
Dec. lei nº 3.061	19	IV	1934	Aprova e ratifica os têrmos do Convênio relativo aos serviços de estatística do Estado.	Convênio inter-administrativo firmado entre a Secretaria da Produção e o Ministério da Agricultura.
Dec. lei nº 3.093	5	VII	1934	Cria o Instituto de Identificação e Estatística.	——
Dec. lei nº 3.175	24	XII	1934	Extingue a taxa de Estatística.	——
Dec. lei nº 61...	31	XII	1935	Cria o Departamento das Municipalidades.	O Departamento possuirá uma Inspetoria de Estatística.
Dec. lei nº 62...	31	XII	1935	Organiza a Secretaria do Trabalho.	O presente decreto cria o Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei nº 95...	20	I	1936	Cria o Departamento Estadual de Administração Municipal.	O novo orgão substitue o Departamento das Municipalidades.
Dec. lei nº 98...	20	I	1936	Cria o Instituto de Identificação e Estatística Criminal.	——

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 212..	18	II	1936	Aprova o Regulamento do Departamento Estadual de Administração Municipal.	—
Dec. lei nº 215..	13	III	1936	Cria no Liceu de Humanidades de Niterói e no de Campos a cadeira do ensino de estatística.	—
Lei nº 44.......	16	VI	1936	Dá nova organização administrativa aos Municípios.	Atribue ao Departamento Estadual de Administração dos Municípios o levantamento estatístico da vida financeira e econômica dos Municípios fluminenses.
Dec. lei nº 173-A	31	VII	1936	Cria o Serviço de Registro e Estatística do Departamento de Saude Pública.	Ao novo Serviço compete a organização da bio-estatística.
Dec. lei nº 180..	22	VIII	1936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística no que respeita a administração estadual.	Ratificação baixada em virtude de compromissos assumidos na mesma convenção.
Dec. lei nº 185-A	24	X	1936	Subordina á Secretaria do Governo, o Departamento de Estatística e Publicidade.	De acôrdo com os compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatística.
Dec. lei nº 196-A	24	XII	1936	Dá nova organização ao Serviço de Estatística Educacional.	—
Dec. lei nº 197..	26	XII	1936	Concede á Secretaria do Governo as prerrogativas de Secretaria de Estado.	O Departamento de Estatística e Publicidade achava-se subordinado á Secretaria do Governo.
Lei nº 227......	11	II	1937	Dá nova organização ao Departamento Estadual do Trabalho.	Cria no Departamento uma Secção de Estatística e Fiscalização.
Dec. lei nº 213..	24	II	1937	Dá nova organização ao Serviço de Estatística da Secretaria das Finanças.	—

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 218..	29	III	1937	Cria a Junta Executiva Regional de Estatística.	A Junta é o orgão regional do Conselho Nacional de Estatística e, nessa qualidade, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado.
Dec. lei nº 256..	20	IX	1937	Cria o Diretório Regional de Geografia Estadual.	——
Dec. lei nº 316..	31	XII	1937	Fixa a despesa do Departamen de Estatística e Publicidade para o exercício e 1938.	——
Dec. lei nº 379..	24	III	1938	Cria uma comissão para rever a divisão administrativa do Estado do Rio de Janeiro.	Com a denominação de Comissão de Estudos da Organização Administrativa do Estado, compondo-se de 7 membros, na forma do disposto no Decreto-lei Federal n.º 311, de 2 de Março de 1938.
Dec. lei nº 392-A	31	III	1938	Dá execução ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de Março de 1938.	——
Dec. lei n. 429..	24	V	1938	Cria o Departamento de Propaganda e Turismo .	Incorpora a esse novo orgão o Serviço de Propaganda que era feito pelo Departamento de Estatística e Publicidade.
Dec. lei nº 471..	6	VII	1938	Aprova as instruções para a realização do censo dos servidores do Estado e de seus municípios.	——
Dec. lei nº 493..	3	VIII	1938	Baixa o regulamento para os serviços do Departamento Estadual de Estatística..	O Departamento Estadual de Estatística que substitue o Departamento de Estatística e Publicidade, centralizará os serviços de coordenação e uniformização dos serviços estatísticos estaduais.

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATA				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. lei nº 527..	6	IX	1938	Desanexa os Departamentos de Educação e Saude Pública da Secretaria do Interior e Justiça.	Os departamentos em apreço passam a subordinar-se diretamente ao Chefe do Governo.
Dec. lei nº 605..	9	XI	1938	Cria a Secretaria de Educação e Saude Pública.	A' nova Secretaria, por seus orgãos competentes, cabe superintender os serviços de estatistica educacional e de bioestatística .
Dec. lei nº 640..	15	XII	1938	Determina nova organização judiciária.	—
Dec. lei nº 641..	15	XII	1938	Dá nova divisão territorial ao Estado.	A vigorar de 1.º de Janeiro de 1939 a 31 de Dezembro de 1943.
Dec. lei nº 654..	28	XII	1938	Cria o Instituto de Criminologia.	O novo Instituto subordina-se á Polícia Civil e compe-lhe, entre outras atribuições, organizar um serviço de Estatística Criminológica.